Anno LII — Rio de Janeiro — Domingo, 15 de Maio de 1927 — N. 115

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno ... 50$000

NUMERO AVULSO 200 RS.

GAZETA DE NOTICIAS

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Tels. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207
OFFICINA IMPRESSORA
Rua do Rosario n. 133
Teleph. Norte 7804

NUMERO ATRASADO 400 RS.

A brava guarnição do "Jahú" mantem-se digna da confiança nacional

Uma pilheria internacional?

O Sr. Octavio Mangabeira, na brilhantissima introducção de seu relatorio, já commentada nas columnas desta folha, declarou que, no momento, as nossas relações internacionaes são excellentes.

Estamos em que, na realidade, não pódem ser melhores. Dentro e fóra do continente, hoje como sempre, e quanto nos é possivel, os nossos esforços são pela manutenção da inalterada cordialidade que cultivamos com todos os povos, maximé os que, na America, pelo contacto continental, mais directamente convivem comnosco.

Uma politica de aproximação, cada vez mais estreita, norteou sempre a orientação da nossa diplomacia através dos tempos e, por isso mesmo, se tornou tradicional no Itamaraty. Não temos por que alteral-a. Se hoje quizessemos relembrar episodios de hontem ou de outr'ora, poderiamos dizer que quando, em Genebra, cogitavamos da candidatura do Brasil a um logar de membro permanente do Conselho da Liga das Nações, presentimos, no horizonte da politica internacional, algumas sombras que podiam ter sido, infelizmente, o presagio inquietante de tempestades proximas. Desfizeram-se, porém. E na limpidez suave do céo americano, tudo, nestes dias, é signal de inalteravel bom tempo, agradavel a todos os que vivemos, sem odios, nem rivalidades, nesta parte do mundo.

Ora, sendo assim, com a clarividencia do Sr. Octavio Mangabeira, no Itamaraty, e com o programma de concordia que o Sr. Washington Luis quer que se execute nas nossas relações além-fronteiras, não póde haver receios de acontecimentos quaesquer que perturbem, sequer ao de leve, a situação feliz em que nos encontramos.

Certa imprensa de alguns paizes latinos, sem duvida mal informada, deu curso a um boato estranhavel e infundado: — o de que a idéa da fundação de uma Liga das Nações Americanas seria patrocinada pela diplomacia brasileira.

Qual seria o objectivo primordial dessa instituição?

Seria, ainda segundo a versão divulgada por aquelles jornaes, o de alicerçar a resistencia latino-americana contra a assistencia ou protectorado dos Estados Unidos sobre pequenas Republicas do continente.

Esses boatos já tiveram repercussão em Washington e a imprensa norte-americana os commenta. E' certo que, na Argentina, os jornaes mais autorisados inserem, a respeito, desmentidos formaes, julgando improcedentes as noticias vehiculadas por outros orgãos mais apressados e menos escrupulosos nas informações que fornecem ao seu publico.

Não obstante, cumpre-nos, segundo pensamos, formular tambem os nossos desmentidos, uma vez que somos nós, brasileiros, attingidos em cheio pelos informes, evidentemente errados, já agora correntes por ahi além.

Temos a quasi certeza de que, com qualquer intenção de hostilidade á politica e á actuação dos Estados Unidos, não partiria do Brasil a iniciativa de uma instituição daquella natureza. Se a creação, pura e simples, de uma Liga das Nações Americanas, em qualquer hypothese, fossem quaes fossem as suas finalidades, seria discutivel e de exito muitissimo duvidoso, menos certo não é que visando centralisar uma resistencia hostil á grande democracia do norte, nem chegaria a ser, para o Brasil, uma hypothese digna de exame ou de apreço. Não seria o Brasil quem lhe emprestasse attenções ou deixasse de a condemnar, sem vacillações. Nenhum outro paiz do continente póde ter, como nós outros, mais dura experiencia dos grandes inconvenientes da Liga das Nações da Europa, colligadas em Genebra para o monopolio explorador de seus interesses contra os outros povos de outras partes do mundo. Bem caro nos custou a ingenuidade com que acreditámos nas problematicas e illusorias finalidades daquella sociedade, que abandonámos sem saudades. Como admittir-se que a lição recebida em Genebra não servisse ao menos para conjecturarmos sobre os perigos de uma instituição congenere, na America, e que, no minimo, serviria para mudar o curso de toda a diplomacia continental, forçando o jogo de incontidos interesses e provocando competições solertes, que na actualidade não existem?

De modo mais restricto, teriamos a considerar que o erro de abandonarmos, nestes tempos, a directriz que nos vem do immortal Rio Branco, que sempre teve a preoccupação, o sincero desejo de cimentar cada vez mais as nossas relações e a nossa amisade aos norte-americanos, não deixaria de ser um erro imperdoavel que o governo actual não commetterá.

Dentro da antiga orientação, o fulcro da nossa actuação diplomatica irradia, por toda a parte, os mesmos sentimentos de concordia e de cordialidade. Temos sido, no continente, o paiz do qual jámais partiu, contra qualquer outro, um simples gesto de indelicadeza e menos ainda de provocação. Por mais de uma vez a nossa tolerancia ou cordura tem tido apparencia de excessiva indifferença ao nosso amor proprio e aos sentimentos com que deviamos zelar a nossa autonomia. No entanto somos, apenas, pacifistas por indole e educação politica. Ora, uma attitude brasileira de hostilidade á Norte-America seria um disparate inconcebivel. Eis porque não necessitamos qualquer autorisação officiosa para oppôrmos formal desmentido aos boatos sobre essa Liga que se diz projectada sob os auspicios do Brasil. Houve, sem duvida, um mal entendido por parte dos jornaes que a ella se referiram e esse engano, que nos prejudica, não deve perdurar. E' preciso pois, que se desfaça, perante a nossa contestação categorica.

HOMEM PRECAVIDO

O dono da casa: — O senhor não quer fazer-me o favor de assignar-me este documento, fazendo a declaração que roubou tudo isso, como comprovante, no caso de que a companhia de seguros queira recusar-se a pagar-me!

Sobre o ensino primario

O problema do ensino primario no Brasil, tal como foi posto na recente oração com que o doutor Noraldino Lima saudou a abertura do Congresso de Ensino, ora reunido em Bello Horizonte, não póde deixar de preoccupar a attenção de quantos, no governo ou fóra delle, se interessem pela desanalphebabetisação do Brasil.

E' veso antigo dos nossos homens, que a politica ou a administração colloca em postos de destaque, augmentar o clamor dos sociologos e dos jornalistas em torno da questão, isto é, augmentar o clamor dos que pódem fazer de pratico em favor do grande problema.

Tendo mais amôr ás palavras, ou perdendo-se ao embate de sua musica, esquecem-se elles de enfrentar a questão no terreno de suas realidades palpaveis.

Essa é, infelizmente, a regra, e para essa regra geral é que se torna opportuno lembrar as palavras de confiança e de fé do dr. Noraldino Lima, director da Instrucção Publica em Minas.

Tendo sido professor, politico e jornalista, S. Ex. percorreu todo o caminho propicio a uma aprendisagem solida e a tocar de insuspeição os seus conselhos e a sua autoridade.

Assim, os processos mais modernos de pedagogia, que agora são timidamente ensaiados nos centros mais ricos, encontraram no illustre intellectual um advogado esclarecido. Não somente os tests, como os methodos chamados "de dramatisação", e todos esses delicados pontos que se relacionam com os mandamentos de bôa sociedade, de hygiene e de saude, methodos que aliás constituem as theses do Congresso, mereceram o apoio do doutor Noraldino Lima, que recommenda o seu acolhimento de accordo com a indole, com o caracter e com o desenvolvimento de cada grupo de alumnos.

Essa oração define, como a do secretario do Interior, Dr. Francisco Campos, os objectivos do Congresso.

Estamos, por isso, em que as conclusões da reunião serão do maior interesse pratico para Minas, e tambem para os Estados onde as administrações desejam enfrentar essa questão vital.

O secretario da Capitania do Porto de S. Paulo foi demittido

O Sr. ministro da Marinha exonerou a bem do serviço publico, Antonio Geroncio, do cargo de secretario da Capitania do Porto de São Paulo.

A DRAGAGEM DO PORTO DO RIO

O TRIBUNAL DE CONTAS RECUSOU REGISTRAR O CONTRATO DOS SERVIÇOS

O inspector de Portos officiou hontem pedindo a intervenção do ministro, no sentido de ser solicitado ao Tribunal de Contas, reconsideração do despacho que negou registro ao contrato assignado em 13 de abril ultimo, com a Companhia Brasileira de Construcções Civis e Hydraulicas para a dragagem do canal de accesso ao porto desta Capital.

A etapa Fernando de Noronha-Natal magnificamente vencida

O extraordinario regosijo da cidade no dia de hontem

Os academicos, officiaes do Exercito, do Corpo de Marinheiros e da Policia e pessoas gradas em frente á "Pipa dos Aviadores", collectando na bandeira nacional as espórtulas espontaneas do povo para a "Pipa". Ao lado — uma senhora depositando dinheiro na "Pipa dos Aviadores"

A desejada informação da partida do «Jahú» rumo á parte continental do Brasil, veio, hontem, afinal, a conhecimento da população carioca.

Cedo, foram divulgadas as primeiras noticias referentes á «decolage» de Fernando de Noronha e, horas depois, para mais fortes expansões do enthusiasmo popular, as que davam conta da chegada do poderoso avião brasileiro á capital do Rio Grande do Norte.

Os bravos tripulantes do «Jahú», que têm sabido mostrar-se não só dotados de denodo, mas tambem de previdencia, realisaram mais uma etapa dessa viagem aerea, cheia de difficuldades, que, animados dos melhores intuitos de patriotismo, iniciaram em Genova.

Ribeiro de Barros, Negrão, Newton Braga e Cinquini—valoroso pugillo de brasileiros — conscientes da responsabilidade com que apparecem seus nomes perante o mundo, conscios da confiança depositada em seu preparo technico, na sua fortaleza de animo e na sua constancia pelos brasileiros, têm dado as mais significativas provas do seu extremado amor ao Brasil, nessa viagem que a força das circumstancias têm delongado mas não poude impedir até agora. E não poude, porque, heroicos e abnegados, elles têm sabido mostrar extraordinaria coragem, nos lances periculosos, e resignação, nas horas amargas de inactividade forçada.

Nessa jornada gloriosa, que os trás das terras européas, através do espaço, innumeras têm sido as vezes de dura experimentação de sua competencia, de seu arrojo, de sua tenacidade. E, de todas as vezes, saiu a guarnição do «Jahú» engrandecida pela resistencia que soube manter. Não houve, até agora, uma só prova que lhes houvesse abatido o animo.

Parece mesmo que cada uma dellas serviu para acrisolar a brasilidade da brava guarnição do «Jahú» que conduz, altaneiro, o pavilhão nacional, a falar, perante a humanidade, do que faz e do que póde fazer a gente brasileira. Ao arfar dos motores do poderoso avião, agita-se a alma popular do Brasil, ansiosa pelo exito final do emprehendimento de que maior gloria resultará para patria já tão gloriosa.

E, após, essa etapa, outra etapa, e mais outra e outra mais, tral-os-ão á Capital da Republica, ao centro de maior actividade da grande patria brasileira, onde as manifestações de um frenetico enthuiasmo, do grande e sincero enthusiasmo popular com que sabe receber o Rio de Janeiro os verdadeiramente heróes, principalmente quando se trata de brasileiros que ergueram bem alto o conceito da Patria. Desse enthusiasmo, dessa alegria patriotica, houve, já, hontem, as melhores manifestações. A noticia, que a «Gazeta de Noticias» foi a primeira a divulgar, do reinicio do vôo dos gloriosos patricios, percorreu a cidade, de extremo a extremo, electrisando-a.

O Rio viveu no dia de hontem, horas de inteiro patriotismo. Não teve limites a sua expansão patriotica ao ver que era justa a confiança que mantinha no proseguimento dessa viagem, confiança que a «Gazeta de Noticias» procurou sempre infundir e alimentar no espirito publico, mesmo quando da interrupção maior em Porto Praia. E, ao registrar, agora, a justa expansão popular de hontem, a «Gazeta de Noticias» o faz com ufania. Era justo o seu ponto de vista, principalmente por que estava em concorrencia com o sentir da população brasileira.

O vôo do "Jahú"

A HORA DA PARTIDA DO "JAHU'", DE FERNANDO DE NORONHA

Fernando de Noronha — Urgente, 14 (A. A.) — O hydro-avião "Jahu'", sob o commando do aviador brasileiro Ribeiro de Barros, "descollou", hoje, ás 10,10 minutos, (hora local) com destino a Natal.

Recife, 14 (A. B.) — A's 9,10 da manhã, alçou vôo de Fernando de Noronha, debaixo de delirantes acclamações, o avião brasileiro "Jahu'", com destino a Natal.

O povo de Recife exulta de contentamento com a noticia.

Calcula-se que aproximadamente á 1 hora da tarde, o "Jahu'" fará a sua amerissagem dentro do porto de Natal, admittindo que elle desenvolva uma velocidade de 150 kilometros por hora.

NATAL EXULTA AO SABER DA PARTIDA DO POSSANTE HYDRO-AVIÃO

Natal, 14 (A. A.) — (11 horas) — A noticia da partida do "Jahu'", de Fernando de Noronha para essa capital, foi recebida com grande enthusiasmo. Immediatamente os jornaes affixaram nos seus "placards"; os sinos repicaram entraram em funccionamento as sirenes das fabricas e dos vapores surtos no porto. A população, assim avisada, sahiu para as ruas, dirigindo-se aos jornaes e ao cáes, que já estão repletos neste momento.

Toda a cidade vibra de enthusiasmo.

(Continua na Ultima Hora)

OS RECONHECIMENTOS NO SENADO

UMA REUNIÃO AGITADA DA COMMISSÃO DE PODERES, QUE ASSIGNOU PARECER RECONHECENDO O SR. MIGUEL CALMON

Foram reconhecidos em plenario os novos representantes do Ceará, Estado do Rio e Goyaz

Afinal, a Commissão de Poderes conseguiu reunir-se hontem á 1 hora da tarde, graças á transigencia do Sr. Thomaz Rodrigues, que acquiesceu em abrir mão de duas horas restantes do prazo que lhe fôra concedido para formular o seu voto escripto sobre a eleição senatorial da Bahia.

Iniciados os trabalhos, sob a presidencia do Sr. Miguel de Carvalho, presentes os Srs. Paulo de Frontin, Lacerda Franco, Affonso de Camargo, Manoel Monjardim, Thomaz Rodrigues, e Soares dos Santos, deixando de comparecer os Srs. Lauro Sodré e Bueno de Paiva, foi dada a palavra áquelle representante cearense, que entrou logo na leitura do seu voto, expendendo longas considerações e argumentos no sentido de demonstrar a inelegibilidade do candidato diplomado, Sr. Miguel Calmon, inilludivel na opinião de S. Ex., por ser o ex-ministro da Agricultura irmão do governador da Bahia.

A' 1 1|2 hora, terminando a leitura da parte relativa á inelegibilidade do Sr. Calmon, o Sr. Thomaz Rodrigues, allegando não dispôr de tempo para lêr immediatamente a outra parte do seu voto, referente ao processo eleitoral, visto precisar comparecer á sessão do plenario, em cuja ordem do dia figurava materia que S. Ex. desejava discutir, pediu que a reunião fosse suspensa para ser reaberta quando terminasse a alludida sessão. O presidente não attendeu a solicitação, lembrando que a Commissão estava nos seus ultimos dias de mandato e devia quanto antes desobrigar-se de sua missão, podendo o Sr. Thomaz Rodrigues ausentar-se, deixando o resto do seu voto para ser lido por elle, presidente. Os Srs. Antonio Moniz e Irineu Machado, embora não membros da Commissão pediram insistentemente a palavra pela ordem, sendo-lhes negada pelo Sr. Miguel de Carvalho, sob o fundamento de que não podiam tomar parte nos debates. Os dois senadores protestaram com vehemencia e o Sr. Miguel manteve com energia irreductivel a sua decisão, havendo então um pouco de tumulto.

O Sr. Paulo de Frontin propoz uma solução conciliatoria: o Sr. Thomaz leria apenas a conclusão final do seu voto; feito isto, abrir-se-ia a discussão do mesmo, juntamente com o parecer, e os membros da Commissão que se julgassem habilitados a pronunciar-se, pronunciar-se-iam desde logo ficando de fazel-o na sessão seguinte, depois da publicação do dito voto, aquelles que ainda não se considerassem perfeitamente esclarecidos.

O presidente declarou anti-regimental esta proposta, porque a votação não podia ser interrompida.

Os Srs. Antonio Moniz e Irineu Machado, em apartes, reclamavam com calor que a discussão sómente se abrisse depois da publicação do voto, resultando dessa intervenção uma troca de palavras asperas entre o Sr. Miguel de Carvalho e esses dois collegas, um dos quaes, o Sr. Moniz, annunciava que apresentaria uma emenda mandando responsabilisar criminalmente o governador Góes Calmon.

Por fim, depois de muito barulho, ficou resolvido que o Sr. Thomaz Rodrigues lesse a conclusão final do seu voto e fosse logo tudo discutido e votado. Foi o que se fez. O trabalho do Sr. Thomaz termina annullando uma porção de actas eleitoraes, por forma a ficar o Sr. Calmon com 29 mil e tantos suffragios e o Sr. Seabra com 15 mil e tantos, e opinando pelo reconhecimento do candidato contestante, visto serem insubsistentes, em face sua inelegibilidade, os votos recebidos pelo candidato diplomado.

Encerrada a discussão e realisada a votação, o voto do Sr. Thomaz foi subscripto apenas pelo Sr. Soares dos Santos. Assignaram o parecer reconhecendo o Sr. Calmon os Srs. Paulo de Frontin, Mi-

(Continua na 12.ª pag.)

O CONGRESSO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Conclusões de theses approvadas

Bello Horizonte, 14 — (A. A.) — Na sessão nocturna occorrida hontem, do Congresso de Instrucção Primaria, foram apresentadas em discussão diversas theses a respeito da organisação geral do ensino, inspecção technica, desenho, e trabalhos manuaes, passando-se em seguida a votação da 5ª these sobre provimento de cadeiras de ensino primario, sendo apenas approvado o substitutivo do Dr. Alberto Alvares, que mostra a conclusão que autorisa o governo a nomear professores não normalistas, conclusão essa que attenta contra a Constituição.

Todas as outras conclusões foram rejeitadas, sendo prejudicadas as emendas.

A respeito da these inspecção technica foi approvado um substitutivo do Sr. Alberto Alvares, sobre a divisão do Estado em 33 circumscripções literarias que não satisfaz a exigencia do ensino primario.

Relativamente a 7ª these da D. Maria Luiza de Almeida Cunha, foram approvadas as seguintes conclusões:

1ª) — restabelecer aula pratica de economia domestica, a partir do 3º anno primario;

2ª) — crear escola domestica de moldes da de Natal, comprehendendo dois annos de curso, tendente a habilitar profissionaes ao serviço domestico;

3ª) — intensificar e ampliar exercicio de trabalhos manuaes, de accordo com as possibilidades locaes de cada escola, confiando a direcção dessas aulas a mestres competentes, preparados para tal ensino.

Melhorando os serviços da Inspectoria de Aguas e Esgotos

O Dr. Victor Konder, ministro da Viação, approvou, hontem, as minutas de editaes de concorrencia administrativa para acquisição de um centro telephonico "Ericsson" para 50 linhas duplas e de diagrammas para os apparelhos "Venturi", dos reservatorios do Trapicheiro e do morro de S. Bento, necessarios aos serviços da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

UMA JORNADA DE MOCIDADE E FÉ

A formosa demonstração civica de hontem pró "Pipa dos Aviadores"

A Avenida tornou a viver, hontem, instantes de intensa, magnifica vibração.

Foi, desta vez, a mocidade estudiosa das escolas superiores, que fez reboar pela arteria magestosa, esplendente de sabbado elegante, um clangorante brado de civismo.

O feito heroico do «Jahu'», serviu, antes de mais nada, para pôr em plena evidencia esse sentimento patriotico de nossa gente, que alguns derrotistas suppunham adormecido.

Não adormeceu, nem abrandou; os seus arroubos magnificos ahi estão para attestar a quanto pode chegar em devotamento á patria commum.

O coração da cidade esteve sob esse dominio esplendido, offerecendo um espectaculo significante aos olhos envaidecidos de todos.

A «Pipa dos Aviadores», a nossa celebrada Pipa, continuou centralisando as attenções geraes, tornada mesmo numa especie de ara sagrada, para onde convergem no momento as aspirações communs da nacionalidade.

Plantada na Galeria Cruzeiro, attrahe, como um facho em perpetua crepitação, os possiveis distrahidos dos deveres que na hora gloriosa que passamos não podem desertar.

Ainda ha poucos dias, eram as crianças do Instituto Muniz Barreto, que, guiadas pelo exemplo de seu patrono illustre, que se approximavam, como a uma cerimonia, reverente e commovidas, do tonnel para depositarem o seu obulo.

Essa attitude, simples como os que a animaram, mas,duma eloquencia esplendida, contagiou-se em heroismo na alma, ardente, e encantadora de nossa mocidade.

E essa mocidade, que não dá tréguas em seus sentimentos, por maiores as barreiras oppostas no seu caminho, que ella lava e illustra com o seu sangue generoso, essa mocidade, sempre elevada em seus propositos, sempre nobre nos seus processos, veio para a rua, enfestonando-a, agitando-a com a alacridade vibrante de seus impetos de patriotismo.

E tivemos, nós os da «Gazeta de Noticias», a fortuna de ver esses moços ardentes de fé por alguns instante no convivio de nossa redacção.

Vieram aqui, como já tinham vindo nos dias sangrentos das cargas de cavallaria, quando as patas das bestas desenfreadas chispavam no asphalto e as espadas acutilantes coriscavam sinistramente dentro daquellas noites lugubres que já se foram...

Vieram os moços estudantes pedir uma outra bandeira, que lhes acompanhasse pela cidade, custodiando-os na sua peregrinação civica.

A bandeira de ha dias, que era o pavilhão da patria, rasgou-a em sanha cannibalesca a policia desvairada.

Entregámos á mocidade, hontem, uma bandeira branca, alvejando paz nas suas dobras já encanecidas.

Esse trapo modesto é o distinctivo da «Gazeta de Noticias», deve ser bastante velhinho, porque ha muito que nos acompanha.

Della se serviram os moços para percorrer a Avenida, angariando donativos para os aviadores que hontem pousaram serenos na sua gloria, a terras continentaes.

A população se mostrou lindamente sensivel ao bando dos estudantes, que viram nossa bandeira pejada de obulos, obulos de gratidão da cidade aos animadores do «Jahu'».

O cortejo percorreu, entre acclamações, toda a Avenida, chegando, quasi ao anoitecer á «Pipa».

Foi preciso estabelecer cordões de isolamento nesse instante, para evitar atropelos entre as milhares de pessoas que iam directamente depositar o seu obulo.

Parado o bando, falou o academico Roberto Macedo, que elevou a sua voz plena de vibração á gloria dos aviadores.

Sua oração foi um hymnario, que o povo interrompeu, por vezes, em éstos de enthusiasmo, e, por fim, saudou num alluvião de applausos.

A commissão central dos academicos já quasi não podia suster a bandeira e, como se affigurasse um esforço ingente depositar toda a immensidade daquelles obulos na «Pipa», fez, então, entrega daquella massa sagrada ao ministro Muniz Barreto, em cujas mãos integras ella se encontra.

E, como uma passagem sympathica em toda essa jornada magnifica, ha a dadiva de «A Patria», cujos directores e redactores concorreram com o seu obulo, tendo o Dr. Raphael Pinheiro levado a sua palavra ardorosa a prestigiar esse desfile de mocidade e de fé.

As visitas do presidente da Republica

S. EX. VISITOU, HONTEM, O HOSPITAL NACIONAL DE ALIENADOS

E após, almoçou na Tijuca e visitou as colonias do Engenho de Dentro e Jacarépaguá

O Sr. presidente da Republica em visita ao Hospital Nacional de Alienados

O Sr. Dr. Washington Luis, presidente da Republica, visitou hontem o Hospital Nacional de Alienados, onde foi recebido pelo Sr. Dr. Juliano Moreira, seus auxiliares e toda a administração do Hospital.

O Sr. presidente esteve nessa visita acompanhado dos Srs. coronel ... Freitas e Hugo de Moraes, chefe e sub-chefe do seu Estado Maior; e dos Srs. major Brasilio Carneiro de Castro, capitão Affonso Ferreira da Fonseca, tenente Ayres da Fonseca, todos tambem do seu Estado Maior. Esteve presente a esta visita o Sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Após a visita ao Hospital de Alienados, o Sr. presidente da Republica com a sua comitiva e mais o Sr. Dr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, foi á Tijuca, onde almoçou.

A' tarde, o chefe da Nação, de novo com os membros do seu Estado Maior, foi ao Engenho de Dentro e á Jacarépaguá, para visitar as Colonias de Alienados alli existentes, sob a direcção geral do referido Hospital.

10.000.000 dollares para a Prefeitura de Santos

COMMUNICA-NOS A AGENCIA BRASILEIRA

"Correu hoje na praça, com visos de verdade, que já está fechado, por intermedio do City Bank, o emprestimo de 10.000.000 de dollares, para a Prefeitura de Santos.

Ao contrario de noticias que tinham corrido anteriormente, os banqueiros de Nova York não exigiram, para a operação, a responsabilidade do governo de São Paulo, satisfazendo-se com as garantias ordinarias offerecidas pela municipalidade santista.

Segundo informações complementares, serão conhecidos, nestes dias, os pormenores dessa importante operação de credito".

Não foi extincto o Patronato "Pereira Lima"

O QUE HOUVE EM RELAÇÃO A ESSE ESTABELECIMENTO

Communicam-nos do gabinete do Sr. ministro da Agricultura:

"Ao verificar, pelo relatorio que lhe foi apresentado, as pessimas condições sanitarias dos immoveis em que funcciona o Patronato "Pereira Lima", o Sr. ministro da Agricultura, não dispondo de recursos orçamentarios para mandar reconstruir ou, pelo menos, reformar os mesmos immoveis, officiou ao governo de Minas, fazendo sentir a situação do Patronato e a falta de recursos da União e appellando para o Estado no sentido de custear as despesas de caracter urgente de que o estabelecimento carecia afim de poder continuar a funccionar.

Em resposta á solicitação do Dr. Lyra Castro, o Dr. Antonio Carlos declarou não lhe ser possivel acudir, no momento, ás necessidades do Patronato "Pereira Lima", por falta de meio legal, promettendo, entretanto, algo fazer, por occasião da abertura do Congresso Estadual, em julho proximo.

A' vista disso e na impossibilidade de conservar aberto o Patronato sem grave e immediato risco para a saude e segurança dos educandos, em numero de cerca de duzentos, além do pessoal administrativo e docente, o Sr. ministro da Agricultura deu ordens no sentido de serem os alumnos distribuidos pelos demais Patronatos existentes no Estado de Minas e aproveitados os funccionarios em estabelecimentos congeneres, até a reconstrucção do Patronato "Pereira Lima", que não foi extincto nem transferido, tendo apenas suspenso o respectivo funccionamento."

Os donativos angariados na passeata de hontem vão ser hoje, depositados na pipa

A commissão encarregada dos donativos angariados, hontem, na passeiata civica em beneficio da pipa dos aviadores, esteve á noite em nossa redacção, afim de nos communicar que o dinheiro recolhido foi entregue ao Exmo. ministro Muniz Barretto, para ser apurado, hoje, ás 9 horas, na séde da Liga de Defesa Nacional, e, logo após, depositado na referida pipa.

A commissão pede a comparencia d'aquelles que quizerem assistir á referida apuração, hoje, na séde da Liga.

Passeata civica em beneficio da pipa do "Jahú"

Uma commissão de sportsman brasileiros e portuguezes associados ao Sport Club "Cruzeiro do Sul", organisou uma passeata civica para o dia 21 do corrente, ás 14 horas, sahindo da praça "11 de Junho".

Para esta festa, o Sr. coronel commandante do Corpo de Bombeiros, offerecerá á banda de musica de sua corporação.

Patrocinada pela "Gazeta de Noticias" e "Rio Sportivo", terá como fim, angariar donativos para a pipa existente na Galeria Cruzeiro.

A commissão organizadora pede por nosso intermedio o auxilio dos clubs sportivos e dos negociantes, podendo qualquer cooperação ser enviada a esta redacção ou á séde do "Sport Club Cruzeiro do Sul", á rua Sant'Anna nº 143.

Fazem parte da commissão os seguintes senhores: presidente, Edgard Cardoso; vice-presidente, Agostinho Rocha; 1º secretario, Francisco Cinelli; 2º secretario, Lauda; auxiliares, Raphael Stombo e Lumelino Pinto.

O Telegrapho Nacional e o vôo do "Jahú"

Na etapa Fernando de Noronha-Natal que o «Jahu'» acaba de vencer gloriosamente, é de justiça salientarmos o admiravel serviço do Telegrapho Nacional, que forneceu-nos com a maior rapidez possivel e segurança, todos os detalhes do vôo. O Sr. José Barroso, da secção de apparelhos, e os seus auxiliares foram de uma gentileza captivante pondo-nos a todo momento ao par de tudo quanto occorria, desde que o «Jahu'» levantou vôo em Fernando de Noronha até á sua chegada triumphal em Natal.

A HOMENAGEM DO CLUB DOS DEMOCRATICOS

O Club dos Democraticos em sessão ultimamente realisada, resolveu homenagear os bravos aviadores brasileiros, que estão fazendo o raid Genova-Santos, offerecendo-lhes um grandioso baile, logo após a chegada a esta Capital.

BOM JESUS DE ITABAPOANA VIBRARA' DE ENTHUSIASMO

A chegada do "Jahu'" ao Rio será commemorada em Bom Jesus de Itabapoana, no Estado do Rio, com grandes festas. A noticia será recebida nesta cidade com uma salva de fogos havendo logo após o hasteamento da bandeira nacional, com a presença do Tiro de Guerra 211 do Collegio Rio Branco, finda a qual desfilará em grande passeata pelas ruas da cidade, acompanhado pelas associações que se fizerem representar e o povo em geral. A's 7 horas da noite, uma salva de 21 tiros annunciará a grande reunião que terá logar em frente ao coreto da Matriz, profusamente illuminado, onde fallarão os oradores officiaes da festa e outros que se quizerem fazer ouvir.

Os alludidos festejos em Bom Jesus de Itabapoana, foram promovidos pelo capitão do Exercito Fernando Lopes da Costa.

Bom Senso

Dentro da nossa conhecida incompatibilidade com o regimen politico que substituiu as velhas e tradicionaes instituições portuguezas, não fomos nunca prodigo em elogios a qualquer governo, nem mesmo ao actual; nunca, porém, recusámos justiça a factos e a homens. Nos dictames destes nossos sentimentos aqui estamos a applaudir, como, sem duvida, todos os portuguezes residentes no Brasil applaudem, a resolução do governo mandando regressar, immediatamente, por via maritima, o major Sr. Sarmento de Beires e seus companheiros, devendo o "Argos" seguir encaixotado. Só uma restricção faremos no nosso applauso: a de não ter essa ordem vindo ha mais tempo.

Com effeito, devido a um conjunto de circumstancias conhecidas e que rapidamente recordaremos, a missão do "Argos" estava concluida, naquella linda tarde de sol e de alegria em que airosamente pousou nas aguas serenas da Guanabara, entre acclamações vibrantes de um enthusiasmo famoso, onde se mesclava o orgulho patriotico dos portuguezes e a estima fraternal dos brasileiros. Mais além visava o programma inicial da viagem? Sabemol-o. O "Argos" devia pairar sobre outros mares, visitar outros continentes, dar a volta ao mundo. Mas, como os factos, alguns bem dolorosos e dramaticos, ahi estão bem eloquentemente a proclamar, a navegação aerea está ainda muito longe da segurança e da certeza da navegação maritima. Por muitissimo que se tenha avançado nestes ultimos annos, quasi se não saiu da infancia. Está-se no periodo das grandes experiencias, das arrojadas tentativas. A lista, já longa, dos martyres desta nova sciencia, é calla da accrescentada com outros nomes que ficam no florilegio bemdicto. Uma tentativa que falha, não deslustra seus [illegible].

A viagem do Sr. Sarmento de Beires, se não teve a significação e a repercussão da de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, se não pode ter a efficiencia que vai attingindo a de De Pinedo, nem por isso desmerece no minimo, nem por isso deixa de ser gloriosa, nem por isso póde deixar de ficar constituindo justo orgulho para todos nós.

Consideravelmente mais potente que o seu era o apparelho de Saint Roman a quem tambem não faltava valor e saber. Saint Roman desappareceu no mysterio do céo e do mar, sem que se tenha visto, até agora, um pedacito de madeira do Paris-Amerique Latine, ainda que mais pequeno que o do Tocker, em que Saccadura perdeu a vida.

Maravilhoso em sua concepção, fortissimo em sua estructura, formidavel na potencia de seu raio de acção, era o "Passaro Branco" em que o arrojado Nungesser devia, de um só vôo, ligar as duas capitaes do mundo. Envolto no mesmo mysterio, como se o fatalismo quizesse guardar no fundo do mar o heroismo da gloriosa França, o antigo e quasi sobrenatural heroe da guerra, mestre incontestado na arte difficilima da navegação aerea, desapparece, não havendo já agora, infelizmente, esperança em seu resurgimento.

O proprio De Pinedo, quando tranquillamente em terra conversava com alguns amigos, viu — advinhamos com que dôr! — as chammas devorar o seu glorioso "Santa Maria". E não fôra a possibilidade financeira da Italia e o concurso decisivo de Mussolini que immediatamente deu seguir outro avião, e a viagem esplendida ficaria cortada a menos de meio.

Não deixaremos de fazer algumas referencias ao vôo brasileiro. Ribeiro de Barros, adquire, cada dia, maior direito á consideração geral e seu nome ha de ficar como um dos maiores apostolos na cruzada da navegação aerea. Seu desinteresse, sua dedicação e sua fé tocam, por vezes, as raias do sublime. Não houve contrariedade que o desanimasse, e sua bella energia se reaffirmou perante cada obstaculo. Ninguem de boa fé lhe poderá negar valor, arrojo e sciencia. Apesar de tudo, uma serie de incidentes, hoje ainda constituindo as naturaes difficuldades, retardaram a hora, por todos anciosamente esperada, e que já vae chegar, em que o povo brasileiro, sempre carinhoso em acclamar os que têm vindo de terras extranhas, acclamará os seus proprios heróes.

Não carecemos de fazer mais citações para demonstrar — se a demonstração fosse necessaria — que o Sr. Sarmento de Beires e seus dignos companheiros realisaram um feito memoravel, que os tornou credores de admiração. Não podem concluir quanto resolveram. Mas o que fizeram constitue recordamente para a aviação portugueza o logar de primacial destaque que vem occupando de Gago Coutinho.

Não falta aos tripulantes do «Argos», valor, nem coragem, nem sciencia para continuar o vôo. A deficiencia é do proprio «Argos». Proseguir, nestas circumstancias, seria um suicidio inglorio ou um fracasso doloroso. Em qualquer dos casos, uma tentativa condemnada de certo seria.

Assim o comprehendendo e não occultando as difficuldades financeiras o governo portuguez teve, ao mesmo tempo que a justa visão dos factos, uma nobilitante coragem moral. Ha, na attitude do governo, a justa homenagem aos navegadores do ar; não é falta de confiança em sua competencia; é o reconhecimento material das condições do apparelho e a inopportunidade em dispender uma vultuosa quantia quando a nacionalidade se vê aggravada com sua vida financeira, apenas terminada uma revolução criminosa que quasi attingiu o aspecto de uma guerra civil e onde foram sacrificados tantos milhares de contos de réis.

Assim, a interrupção da viagem não pode ferir o ligitimo orgulho patriotico dos portuguezes do Brasil, sem angariar o sorriso sarcastico de pessoas de civismo leve.

Apenas lamentamos, repetimos, que se tenha feito esperar tanto a ordem do governo de Lisboa, visto que a prolongada estadia dos gloriosos aviadores portuguezes nesta cidade de encantos tenha, por comprehensivel paradoxo, diminuido um pouco aquella aureola que deve ser, nos heroes, como o resplendor nos santos, que não saem dos altares, a não ser em andores. As festas vão-se vulgarisando e perdendo em significação.

Era tempo de se acabar com ellas. Uma fica: a que canta no coração portuguez um hymno de orgulho patriotico, na saudação affectiva ao Sr. Sarmento de Beires e seus gloriosos companheiros. Comovidamente lhes demos as boas vindas, confundido na multidão que em delirio os saudou naquella linda tarde de um doce domingo outomnico. Não os visitámos, nunca lhe falámos, nem fomos a nenhuma de suas festas. E', de aqui, das columnas deste jornal brasileiro, que lhes apresentamos as nossas despedidas — onde vão os nossos cumprimentos ao governo portuguez, por esta prova de bom senso.

Simão de Laboreiro.

A redacção da «Gazeta de Noticias» dá inteira liberdade de opinião aos seus collaboradores, não sendo essas opiniões as que a direcção deste jornal advoga e propaga.

DECRETOS ASSIGNADOS

Na pasta da Viação:

Abrindo o credito de 222:018$401 para pagar as despesas feitas por conta da Inspectoria Federal das Estradas nos exercicios de 1922 e 1924;

Concedendo a The Leopoldina Railway Company, Limited, prorogação de prazo, por tres annos, para cercar todas as suas linhas;

Approvando os projectos e orçamentos: para a execução das obras de um novo abastecimento dagua no pateo da estação de Cesario, no ramal fedreal de Itararé, da E. de F. Sorocabana; para a construcção de um triangulo de reversão na estação de Iraty, da linha de Itararé-Uruguay, da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande; e para a construcção de seis casas de feitores, cinco casas duplas e cinco simples de trabalhadores em linha de S. Francisco da referida Companhia E. de F. S. Paulo-Rio Grande;

Concedendo licenças: de tres mezes ao 1º escripturario da E. de F. Noroeste do Brasil Francisco Pinto; e ao rondante da mesma Estrada Bernardo Mathias Martins: de um anno a Luiz Leque, agente de 3ª classe da referida Estrada; e a Homero de Barros Alencar, auxiliar da Administração dos Correios do Estado do Pará; e de seis mezes a Damião de Assis Carneiro, 3º official da Administração dos Correios do mesmo Estado.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Será amanhã recebido, em sessão solenne, no Instituto dos Advogados o Dr. Sanchez Bustamante, delegado de Cuba á Conferencia dos Jurisconsultos.

A sessão terá inicio ás 9 horas, sendo obrigatorio o uso de béca ou casaca.

NO CATTETE

Na recepção offerecida hontem pelo Sr. ministro plenipotenciario do Paraguay e a Sra. Ibarra, por motivo da passagem do 116º anniversario da Independencia do seu paiz, o Sr. Dr. Washington Luis, presidente da Republica, fez-se representar pelo Sr. coronel Augusto Teixeira de Freitas, chefe do seu estado maior.

— O Sr. presidente da Republica fez-se representar no embarque dos Srs. senadores Paulo de Frontin e Celso Bayma, que hontem tomaram passagem para a Europa, pelo Sr. capitão tenente Braz Velloso, do seu estado maior.

— O chefe da Nação fez-se representar: na missa celebrada pelo primeiro anniversario do fallecimento do Sr. Dr. Herculano de Freitas, pelo Sr. commandante Braz Velloso; e na posse da directoria da Sociedade Beneficente dos Sargentos do Exercito, pelo Sr. capitão Affonso Ferreira, ambos officiaes do seu estado maior.

— Na conferencia realisada pelo jornalista e escriptor rumeno Mihail Negro, na séde da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, o Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo Sr. capitão Affonso Ferreira, do seu estado maior.

— O Sr. presidente da Republica fez-se representar no embarque do Sr. Dr. A. de Freitas, embaixador do Brasil, em Tokio, que hontem seguiu para assumir as funcções de seu posto, pelo Sr. Dr. Ferreira Braga, official de gabinete da presidencia.

POLITICA E POLITICOS

Informam do Rio Grande do Sul os solicitos ordenanças do Sr. Assis Brasil, que S. Ex. deitará manifesto antes de vir tomar posse de sua cadeira, na Camara Federal.

Nesse manifesto o Sr. Assis Brasil explicará aos seus eleitores qual será a sua attitude no Congresso.

Ahi está uma coisa deveras curiosa.

O ardente defensor dos programmas prévios, só depois de eleito e reconhecido, e empunhando a caneta na mala as camisas, se dá ao luxo democratico de explicar aos seus correligionarios o que pretende fazer na Camara.

Essa circumstancia merece ser accentuada, porque o Sr. Assis Brasil tem anathematisado todos os politicos que, antes do pleito, não debulham para o eleitorado todos os pontos de um programma inteiramente republicano.

Quando toca a sua vez, S. Ex. só o faz depois, isto é, quando, por não poderem cassar a procuração, os eleitores, ainda que não queiram, têm de aturar o procurador.

Entretanto, o que desejamos apreciar, em tempo opportuno, é a gymnastica que o Sr. Assis Brasil vai fazer, nesse manifesto, para explicar aos seus amigos como conseguiu harmonisar theses da Alliança com theses dos Democraticos.

Isto é que ha de ser soberbo!

*

O Sr. Quintino Poggiali, escrivão de Paz em Rio Novo, Minas, em carta que nos remetteu, assevera não ser exacto que tenha agido menos correctamente quando lavrou a acta da 3ª secção eleitoral dessa cidade.

Contestando affirmação em contrario, allega o Sr. Quintino Poggiali, que tendo ganho a opposição local, seria inconcebivel que os mesarios, todos tres situacionistas, e com elles o escrivão de paz, fossem fazer fraude em favor dos adversarios.

Ahi fica, em resumo, a contestação do citado funccionario.

*

Hoje, ás 18 horas, no largo do Estacio, haverá o primeiro «meeting» para preenchimento das vagas existentes no Conselho Municipal.

Falará o Sr. João Cancio Pereira da Silva, candidato do 2º districto e secretario do Partido Popular, que tambem fará a propaganda da candidatura do Sr. José Joaquim Seabra pelo 1º districto e descerá de Campo Grande acompanhado de uma commissão, constituida dos Srs. Oscar Santiago, Francisco Sylvestre, Christovão Guerra, Gregorio José da Silva e Theodoro Rufino da Silva.

A POSSE DO DR. FRANCISCO SA'

Foi hontem reconhecido senador pelo Estado do Ceará o illustre engenheiro Sr. Dr. Francisco Sá, que sempre militou na politica do Ceará, que representou em varias

Sr. senador Francisco Sá

legislaturas sempre com o brilho da sua altissima intelligencia e da sua palavra arrebatadora e fluente.

Temperamento de estadista ao serviço de um patriota o Sr. Dr. Francisco Sá já foi, por duas vezes, ministro da Viação, em cuja pasta deixou um traço da sua forte personalidade.

O Sr. Dr. Francisco Sá será empossado amanhã, pelos seus pares, na representação do Ceará na Camara Alta e os seus amigos e admiradores preparam-lhe por essa occasião uma manifestação de apreço e de sympathia.

ANNIVERSARIO DE AFFONSO XIII

Passa a 17 do corrente mez a data natalicia de S. M. Affonso XIII, o rei democratico e bom, que o mundo inteiro aprecia.

A colonia hespanhola aqui domiciliada, por iniciativa da Cruz Vermelha, commemorará tão importante acontecimento, nos salões do Centro Gallego, á rua do Rezende n. 65.

Haverá uma sessão solenne ás 9 horas da noite, do dia 17 do corrente mez, que o Exmo. Sr. ministro da Hespanha presidirá, tendo como orador official o intelligente tribuno Sr. Diego Paz Ares, que tratará da personalidade nobre de Affonso XIII e da alta e patriotica politica de Primo de Rivera.

E' justo o enthusiasmo que reina em torno de tal commemoração, pois Affonso XIII o merece.

A SESSÃO DO SENADO EM RESUMO

Um necrologio, a emigração portugueza para o Brasil, politica da Bahia e uma commissão de recepção

O Senado teve hontem a sua primeira sessão animada da legislatura recem-inaugurada, achando-se na presidencia dos trabalhos o Sr. Mello Vianna.

Varios oradores occuparam a tribuna á hora do expediente. O primeiro delles foi o Sr. Corrêa de Britto, que fez o necrologio do ex-governador de Pernambuco, Sr. Corrêa de Araujo, cujo valor, qualidades e serviços S. Ex. recordou em sentidas phrases, para concluir requerendo que se inserisse na acta um voto de pesar pelo seu fallecimento.

Approvado o pedido do representante pernambucano, tomou a palavra o Sr. Antonio Moniz, que tratou da politica da Bahia, lendo telegrammas dali procedentes e publicados num matutino desta Capital, annunciando violencias attribuidas ao situacionismo daquelle Estado.

Seguiu-se na tribuna o Sr. Gilberto Amado, que, referindo-se aos conceitos emittidos em pastoral pelo arcebispo de Villa Real, a proposito da emigração portugueza para o Brasil, chamou para o facto a attenção dos Srs. ministros do Exterior e da Agricultura, este para apurar as accusações contidas na mesma pastoral e aquelle para defender os interesses do Brasil como paiz de immigração e civilisação.

Voltando depois a falar, o Sr. Gilberto Amado justificou um requerimento no sentido de ser nomeada uma commissão para receber e saudar o eminente homem publico da Argentina, Sr. Leopoldo Melo, vice-presidente do Senado da Republica amiga, esperado hoje nesta Capital.

Esse requerimento foi approvado, sendo designados para a referida commissão os Srs. Gilberto Amado, Bueno Brandão e Arnolfo Azevedo.

Tratou-se, dahi, por diante, apenas de reconhecimentos de poderes, conforme noticiámos em outro logar.

IRREGULARIDADES NO ABRIGO DE MENORES

O Sr. ministro da Justiça, por portaria de 11 do corrente mez, suspendeu do exercicio de suas funcções, por 30 dias, á vista das irregularidades verificadas no Abrigo de Menores, o director do mesmo Abrigo, Raul Hernani Pereira Leite, tendo, tambem, por portaria de 14, nomeado o bacharel Miguel Paes do Amaral Pimenta, para exercer, interinamente, o logar de director daquelle Abrigo, durante o impedimento do effectivo.

BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Inaugurou-se, hontem, á rua da Alfandega 45, a séde desse estabelecimento bancario, acto que se revestiu de solennidade. O amplo edificio foi abençoado pelo rev. padre Ramiro Vieira, tendo servido de padrinhos os Srs. Drs. Raphael Chaves de Araujo e Arnaldo Branco Lisboa.

Numerosa foi a assistencia, sendo o presidente do banco o Dr. Eduardo Campos, muito felicitado por occasião de ser servido fino «lunch» aos convidados.

A introducção de immigrantes europeus

O PROJECTO DE ACCORDO A SER CELEBRADO COM OS ESTADOS

Determinando o Codigo de Contabilidade publica que as disposições sobre contratos se appliquem aos ajustes, accordos ou obrigações de qualquer natureza, o Sr. ministro da Agricultura declarou ao director geral do Serviço de Povoamento que no projecto de accordo a ser celebrado com os Estados, relativamente á introducção de immigrantes agricultores europeus, devem ser incluidas clausulas essenciaes e accessorias que garantam a celebração dos accordos e regulem a integral e perfeita execução dos mesmos, em tudo quanto se referir a despesas.

Nomeação na Marinha

O Sr. ministro da Marinha nomeou o capitão de fragata Antonio Muniz Barreto, para servir na Directoria do Pessoal.

O commando da divisão de cruzadores

Foi adiada para segunda ou terça-feira proxima a posse do Sr. almirante Damião Pinto da Silva, no commando da divisão de cruzadores.

O REGRESSO DO "ARGOS"

O governo portuguez reconsiderará, possivelmente, da sua decisão

Ao que parece o governo portuguez reconsiderará da sua decisão, estudando outros meios que melhor correspondam aos justos anseios de gloria dos valentes aeronautas lusos da tripulação do "Argos".

A primeira noticia, como era natural, embora as razões apresentadas, não deixou de causar alguma surpresa entre os que têm a visão constante da grandesa lusitana, em seus surtos esplendidos de bravura e tenacidade.

Agora, quasi se póde affirmar que o "Argos" voltará, voando, a Lisboa, na sua trajectoria, irradiante de patriotismo e de fé, como se vê do telegramma que, abaixo, inserimos.

E' esse, pelo menos, o desejo de Sarmento de Beires — elle o disse — e a sua vontade se inspira sempre nas grandes possibilidades do amor da patria.

PORTUGAL AUTORISARA' O VOO DE CIRCUMNAVEGAÇÃO EM 1928

Lisboa, 14 (U. P.) — A United Press foi informada de que o ministro da Guerra, reconsiderando da sua decisão, estuda os elementos fornecidos pela aeronautica, afim de autorisar possivelmente o regresso do "Argos", a Portugal aereamente, pela maneira mais economica, visto como se recusa á abertura de novo credito para o itinerario marcado pelo tenente coronel Sarmento de Beires, autorisando, entretanto, uma nova tentativa de vôo de circumnavegação em 1928.

A "MATINE'E" DOS AVIADORES, NO LYRICO

Persistindo os motivos que occasionaram a transferencia da "matinée" que devia ter-se realisado no Lyrico na ultima quinta-feira, 12, em favor da compra do "Super-Wall" — a subita e relativamente grave molestia de que foi accomettido o promotor do festival, o nosso confrade Luiz Palmeirim, que se acha aos cuidados do Dr. Mario Mello — o referido espectaculo será realisado em data a ser marcada em breve, empenhando-se o commandante Sarmento de Beires o mais possivel pela realisação do mesmo, tanto mais que o producto do espectaculo reverte totalmente para o fim annunciado.

A organisação do programma será a já annunciada tomando parte todas as companhias actualmente no Rio; artistas dos mais notaveis actualmente em nossa capital e figuras de grande prestigio litterario.

O commandante Sarmento de Beires realisará a sua annunciada palestra sobre: "Alguns episodios da viagem do "Argos".

Os bilhetes serão postos á venda no Theatro Lyrico tendo valor todos os que já foram adquiridos para o mesmo festival.

A "marche aux flambeaux" da "Gazeta de Noticias"

Cresce consideravelmente o enthusiasmo popular em torno da "marche aux flambeaux", por nós organisada, em homenagem aos denodados aeronautas lusos — Sarmento de Beires — Jorge de Castilho e Manoel Gouvêa, sobre tudo agora, quando já se fala do proximo regresso da gloriosa aeronave portugueza.

Ao povo reiteramos o nosso convite, se bem que desnecessario, para o monumental desfile, que será levado a effeito, como já o dissemos em notas anteriores, na ultima noite de estada daquelles aviadores, nesta Capital.

O CONGRESSO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA NO ESTADO DE MINAS GERAES

O telegramma do secretario do Interior do Estado

O Sr. Dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça e Negocios Interiores, recebeu hontem o seguinte telegramma do Dr. Francisco de Campos, secretario do Interior do governo de Minas Geraes: Bello Horizonte, 13. Communico V. Ex. que congresso instrucção primaria deste Estado ora reunido nesta capital, approvou seguinte moção Pedro Justino Carvalho. «Nós educadores do Estado de Minas Geraes ora reunidos em congresso de instrucção primaria e normal em Bello Horizonte enviamos a todos os nossos collegas do Brasil as nossas enthusiasticas saudações e um fraternal abraço conclamando os redobrar de fé e ardor na alta missão civica que a Patria nos impelle de formar cidadãos dignos della". Saudações. (a) Francisco Campos, secretario.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL Á C. I. PARLAMENTAR DO COMMERCIO

Reuniu-se a delegação da Camara, que escolheu, para seu presidente, o Sr. Salles Junior

Reuniram-se, hontem, na sala da commissão de Constituição e Justiça da Camara, os deputados que constituem a delegação dessa Casa do Congresso á Conferencia internacional Parlamentar do Commercio a realisar-se, nesta Capital, em setembro proximo.

De inicio, o Sr. José Bonifacio propoz o nome do Sr. Salles Junior para a presidencia da delegação, proposta aceita com applausos geraes.

O Sr. Salles Junior dirigiu, em seguida, a palavra aos seus collegas agradecendo a escolha de seu nome para a presidencia da delegação.

Passou, depois, o representante de S. Paulo a fazer o historico da Conferencia Internacional Parlamentar do Commercio e da nossa participação nas suas reuniões annuaes, salientando a actuação do Sr. Celso Bayma no sentido de ser a Capital de nosso paiz escolhida para sede de reunião deste anno. A escolha da nossa Capital demonstrava ainda o apreço em que fôra tida a nossa representação nas reuniões anteriores.

Após ter nomeado os congressistas que, em cada um dos annos anteriores fizeram parte de nossa representação na Conferencia, o Sr. Salles Junior explicou que as theses a serem discutidas no plenario deverão ser estudadas, nas reuniões da Delegação do Congresso Brasileiro para poderem ser votadas, sendo que a cada delegação corresponde apenas um voto.

Houve ainda troca de impressões sobre as theses a serem defendidas pela Delegação Brasileira, por mais interessarem ao nosso paiz como parte integrante do continente americano, sendo dada por finda a reunião, depois de assentado que a proxima reunião se realisará quando necessario o exame de pontos de vista da Delegação Brasileira.

OS METHODOS DE NAVEGAÇÃO EMPREGADOS NO "ARGOS"

Conferencia do commandante Castilho, no Club Naval

O Sr. commandante Jorge de Castilhos fará amanhã, ás 5 horas da tarde, no Club Naval, uma conferencia sobre os methodos de navegação empregados no avião "Argos" durante os seus cruzeiros.

INDEPENDENCIA DO PARAGUAY

O Sr. Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay e sua Exma. senhora commemorando a data da Independencia do seu paiz, offereceram ao mundo official, corpo diplomatico e á sociedade carioca, uma recepção no Hotel Gloria.

Uma orchestra de professores tocou durante a reunião, que foi muito concorrida.

Commemorando a data de 14 de maio, em que o Paraguay festeja a sua independencia, ficaram, hontem ultimadas, em seus pontos principaes, as negociações diplomaticas que se vinham entabolando entre o Sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, e o Sr. Rogelio Ibarra, Plenipotenciario paraguayo, sobre a fixação de limites do rio Apa e o desaguadoro da Bahia Negra.

Será brevemente assignado o respectivo tratado, acautelados os interesses em jogo nesta velha questão de limites.

NÃO HOUVE SESSÃO NA CAMARA

PROJECTO DE AUGMENTO DE VENCIMENTOS PARA OS FUNCCIONARIOS CIVIS

Não houve, hontem, sessão, por falta de numero. A' hora em que deviam ser iniciados os trabalhos apenas 45 deputados tinham seus nomes constantes da lista de presença.

O AUGMENTO PARA O FUNCCIONALISMO

O Sr. Nogueira Penido deixou sobre a mesa, para julgamento posterior, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. — A partir da vigencia desta lei e até que se proceda á revisão definitiva das tabellas de vencimentos do funccionalismo publico, serão elevados de 35 °|° os vencimentos dos funccionarios civis, inclusive os addidos e extinctos.

Paragrapho unico — O accrescimo de 35 °|°, feito sobre a totalidade dos vencimentos, será extensivo aos salarios, jornaes, diarios e mensalidades dos operarios, jornaleiros, trabalhadores, diaristas e mensalistas da União.

Art. 2º. — O Poder Executivo abrirá pelos Ministerios respectivos os creditos necessarios para a execução desta lei.

Art. 3º. — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificação — Em 1922, pela lei n. 4.555 de 10 de Agosto, foram concedidos accrescimos de vencimentos, em bases relativamente proporcionaes, aos funccionarios civis, e aos officiaes e praças do Exercito Nacional, Policia Militar Corpo de Bombeiros e correspondentes da Marinha Nacional.

Reduzidos de 25 °|° os augmentos dos funccionarios civis, em 1924 (lei n. 4.793, de 7 de janeiro), foram, afinal, os mesmos augmentos encorporados aos vencimentos desses auxiliares da administração pela lei n. 5.025 de 1 de Outubro de 1926, sendo nesse anno votados novos augmentos para as classes militares (lei n. 5.167 A, de 12 de Janeiro de 1927).

Ora, sentindo os funccionarios civis, tanto quanto os militares, a premencia da carestia da vida e não cooperando de modo menos efficaz que estes, para o engrandecimento da Patria, praticará o Congresso acto de rigorosa justiça melhorando as condições do funccionalismo civil, cuja remuneração é insufficiente."

A 1ª REUNIÃO DA C. DE FINANÇAS DA CAMARA

OS RELATORES DOS ORÇAMENTOS

Reuniu-se, hontem, pela primeira vez, a Commissão de Finanças da Camara, que escolheu, para seu presidente, por proposta do Sr. José Bonifacio, o Sr. Julio Prestes. Em seguida, o Sr. Lindolpho Collor indicou para a vice-presidencia o Sr. José Bonifacio, cujo nome foi unanimemente acceito.

Depois de haver agradecido a escolha de seu nome e louvar a do Sr. José Bonifacio, para a vice-presidencia, o Sr. Julio Prestes faz a seguinte distribuição de serviços da Commissão: orçamento da receita Cardoso de Almeida; Fazenda, Annibal Freire; Viação, José Bonifacio; Interior, Tavares Cavalcanti; Exterior, Lindolpho Collor; Agricultura, Oliveira Botelho; Guerra Wanderley de Pinho; e Marinha Salles Junior.

Realisar-se-ão ás terças-feiras e sextas-feiras as reuniões da Commissão.

QUER DINHEIRO?

42.577 - I - 500$000

Realisamos hontem o 187º sorteio de 80 premios em dinheiro com o resultado seguinte:

SERIES	NUMEROS	PREMIOS
I	42.577	500$000
J	96.864	100$000
I	02.576	50$000
G	12.580	50$000
K	15.741	25$000
H	77.955	25$000
K	50.024	20$000
G	24.459	20$000
J	90.308	20$000
K	55.550	20$000
J	69.750	15$000
G	25.840	15$000
H	64.168	15$000
I	29.746	15$000
K	07.147	10$000
L	76.180	10$000
I	87.129	10$000
J	14.342	10$000
I	02.982	10$000
H	50.216	10$000

Todos os numeros terminados em 2.577 têm direito a um premio de 5$000 em dinheiro. (Séries GH — IJ — KL).

SORTEIOS PUBLICOS, ÁS 8½ HORAS DA NOITE, DIARIAMENTE

O sorteio de amanhã

Amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, na redacção da "Gazeta de Noticias", á rua do Ouvidor n. 104, realisaremos o 188º sorteio de 80 premios em dinheiro.

Os premios são os seguintes:

1º premio	500$000
2º premio	100$000
3º e 4º	50$000
5º e 6º	25$000
7º, 8º, 9º e 10º	20$000
11º, 12º, 13º e 14º	15$000
15º, 16º, 17º, 18º, 19º e 20º	10$000

4 ultimos algarismos do 1º premio das séries GH - IJ - KL 5$000.

Lembramos aos possuidores de «coupons» que os premios perdem o direito se não forem recebidos das 5 ás 6 hs. na administração da «Gazeta de Noticias», depois de quinze dias da publicação da lista do sorteio.

Não serão pagos os «coupons» rasgados ou defeituosos.

Associação Brasileira de Imprensa

A posse da nova directoria

Desde ante-hontem se acha empossada a nova directoria da Associação Brasileira de Imprensa.

A's 9 horas da noite, o Dr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente da directoria que terminou o seu pe-

Dr. Gabriel Loureiro Bernardes

riodo, assumiu a direcção dos trabalhos, declarando que, pelos estatutos, deveria ser acclamado dentre os presentes um dos socios da Associação para presidir a reunião. Por indicação do Sr. Aurelio Brito, coube a presidencia ao Dr. Saul Gusmão que, por sua vez, convidou para 1º e 2º secretarios, respectivamente, o padre Assis Memoria e o Dr. Aurelio de Brito.

Em seguida, foi dada posse á nova directoria que ficou constituida dos senhores: Gabriel Bernardes, presidente; Jarbas de Carvalho, vice-presidente; Raul Borja Reis, 1º secretario; Custodio de Almeida, 2º secretario; Alberto Figueiredo Pimentel, 3º secretario; Herbert Moses, 1º thesoureiro; Luiz Jordão, 2º thesoureiro; Carlos Rubens, 1º bibliothecario; Castellar de Carvalho, 2º bibliothecario; Adolpho Bergamini, procurador; e Alencastro Guimarães, sub-procurador.

O presidente deu a palavra ao Dr. Barbosa Lima Sobrinho, que pronunciou uma brilhante oração.

Seguiu-se com a palavra o Dr. Gabriel Bernardes, novo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, de cujo discurso, vasado em linguagem serena e convincente, destacamos o trecho abaixo por julgarmos que elle exprime, com eloquencia, os bons intuitos que animam os novos directores, no portico da estrada que terão de percorrer:

"Todos sabemos as difficuldades a vencer para levar a bom termo os destinos desta Associação, e se acceitamos encargo tão pesado e serio, foi na certeza de que não nos faltará nunca o concurso real e efficaz do Conselho Administrativo, nem o vosso apoio, caros consocios, quando para elle tivermos que appellar por via das assembléas geraes, uma vez que, sem essa harmonia de vistas nada seria possivel produzir em beneficio da Associação de Imprensa.

Como programma de administração, trazemos, e pedimos a Deus forças e coragem para cumpril-o — o de uma perfeita e sincera continuidade com o da directoria que nos transmittiu o mandato, para a seu exemplo, adoptando identicos processos honestos e dignos de administrar, — proseguir em busca da solução das medidas uteis e imprescindiveis que a mesma deixa quasi resolvidas ou já mui bem esboçadas."

Findo o discurso do Dr. Gabriel Bernardes, um dos socios presentes propoz que fosse inaugurado na sala de honra o retrato do ex-presidente Barbosa Lima Sobrinho.

O Dr. Saul Gusmão declarou immediatamente que a homenagem era tão merecida que não a punha em votação e convidava todos os presentes que, applaudindo a idéa, batessem palmas ao Dr. Barbosa Lima Sobrinho.

Todos os presentes, de pé, bateram demoradas palmas ao ex-presidente.

Tambem a mesa que dirigia os trabalhos recebeu um voto de louvor, por proposta do Sr. M. Paulo Filho.

MAIS TURISTAS EM VISITA AO BRASIL

Os que vêm a bordo do "Franconia"

O «Franconia», de 20.000 toneladas, sahiu de Nova York, no dia 12 de janeiro, p. passado, para um cruzeiro em redor do Sul do hemispherio, percorrendo uma distancia de 35.693 milhas, em perto de cinco mezes de viagem.

Em nosso paiz, o referido paquete fará escalas nos portos de Santos e Rio de Janeiro, onde se demorará alguns dias, afim de que os seus passageiros, possam admirar as bellezas existentes e de que tanto têm ouvido falar.

O itinerario do referido paquete da Cunard Steam Ship Company Limited, é o seguinte: Nova York, Kingston, Cristobal, Panamá, San Pedro, Honolulu, Apis, Suva, Suckland, Welligton, Nilford Sound, Hobart, Melbourne, Sydney, Port Morezby, Batavia, Singapura, Colombo, Mombassa, Zanzibar, Dar-Es-Salaam, Delagoa Bay, Durban, Port Elizabeth, Cape Oown, Montevidéo, Buenos, Aires, Santos, Rio de Janeiro, Martinique e Nova York.

O «Franconia», que é esperado em nosso porto no dia 16 do corrente, conduz, aproximadamente, 370 turistas inglezes e americanos e demorar-se-á quatro dias durante os quaes farão excursões pelos pontos mais pittorescos da cidade.

Vão ser aproveitados os funccionarios do extincto Collegio Militar de Barbacena

UMA CIRCULAR DO MINISTRO DA GUERRA

As repartições de seu ministerio, o Sr. ministro da Guerra enviou a seguinte circular:

"Informae se na repartição a vosso cargo ha vagas, ainda que providas interinamente, com declaração dos vencimentos correspondentes aos cargos respectivos. Nesta conformidade transmitto-vos a inclusa relação do pessoal do extincto Collegio Militar de Barbacena, com especificação das repartições em que servem, segundo consta dos assentamentos da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, para que me declareis se os julgaes aproveitaveis nas vagas, por ventura existentes na repartição a vosso cargo."

Operação a termo

A QUEM CABE A RESPECTIVA FISCALISAÇÃO

Soubemos que, por deliberação do Sr. ministro da Fazenda, vai ficar commettida aos agentes fiscaes, nas respectivas circumscripções, a fiscalisação do imposto das operações a termo.

Casa de Saude Dr. Semèraro

Os organisadores declaram que o Sr. Giuseppe Nicoló Franceschini não fará mais parte da mesma conforme foi publicado.

Quer dinheiro ?

Procure obter um cartão permanente com direito aos sorteios diarios da "Gazeta de Noticias"

Diariamente, realisamos em nossa redacção sorteios com premios em dinheiro, de valor de 5$000 a 500$000, e extraordinariamente de premios de 1:000$000 a 5:000$000, a serem distribuidos aos nossos leitores, possuidores dos cartões permanentes que damos em troca dos "coupons", publicados, diariamente, desde que os mesmos, collados no quadro que inserimos aos domingos, nos sejam enviados, acompanhados de um envelope sellado e com endereço para remessa.

Amanhã, realisaremos outro sorteio, sendo o premio maior de 500$000, conforme o plano que publicamos em nossa segunda pagina.

Acha-se possivel uma ruptura de relações entre a Inglaterra e a Russia

VIAGEM DO PRINCIPE DE GALLES E DO PRIMEIRO MINISTRO BRITANNICO AO CANADÁ

Ottawa, 14 (A. B.) — O governo communica que o principe de

O principe de Galles

Galles e o primeiro ministro britannico, Sr. Stanley Baldwin, chegarão ao Canadá a 12 de agosto.

MODIFICAÇÃO DA POLITICA EXTERIOR DA RUSSIA

[illegible], abril, (U. P.) — A resolução dos Soviets Russos de se fazerem representar na Conferencia Economica Internacional, que se celebrará em Genebra, segundo diz-se nos centros politicos e diplomaticos desta capital, significa uma modificação na politica exterior da Russia, que repercutirá no terreno da chamada revolução mundial, lemma do bolchevismo, cuja utilidade, desde algum tempo, ficou circumscripta ás batalhas rhetoricas da Terceira Internacional, a qual, diz o «Wovaerts», orgão socialista, «está liquidando-se rapidamente».

Nos fins de dezembro passado, o Commissariado do Povo para os Negocios das Relações Exteriores dos Soviets da Russia, Sr. Georg Tchitcherin falando a um grupo de jornalistas, atacou a Liga das Nações e disse que não tinha expressões bastante fortes para desautorisar as noticias da participação da Russia na Liga, cuja absoluta esterilidade sustentava.

Por isso salta á vista a importancia da modificação verificada no criterio dos dirigentes russos posta agora de manifesto.

A razão dessa mudança é a politica exterior russa, que como occorreu ha pouco tempo, soffreu na China um grave revés, mediante a separação do verdadeiro nacionalismo chefiado por Chiang Kai Shek do comité communista de Hankow.

Tal scisão entre os dirigentes do movimento cantonense privou Moscou da idéa de promover uma campanha contra as potencias «capitalistas e imperialistas» e de que a onda do nacionalismo chinez infligisse um golpe mortal no dominio inglez no Extremo Oriente.

Com a rapida comprehensão dos factos pelos «leaders» dos Soviets, especialmente o Sr. Tchitcherin, que se acha ausente de Moscou para livrar-se da responsabilidade pelo que está occorrendo, a Russia volta-se para a Europa, onde usará da instituição genebrense, não para concertar accordos pacificos, mas para participar directamente na «Bolsa dos Estadistas», como alguns «leaders» chamam á Liga das Nações.

Delegação Commercial Russa

A POLICIA VIOLOU, A' NOITE, OS COFRES DA DELEGAÇÃO

Acha-se possivel uma ruptura de relações entre a Inglaterra e a Russia

Londres, 14 (U. P.) — A policia, evidentemente agindo com ordens do governo, violou hontem á noite, os cofres da delegação commercial russa, no edificio Arcos, que está cercado e occupado, desde quinta-feira por uma turma de agentes da Policia Secreta.

Os funccionarios da delegação haviam se negado a entregar as chaves dos referidos cofres.

Londres, 14 (U. P.) — Hoje pela manhã, os serralheiros conseguiram abrir dois cofres do edificio Arcos, séde da delegação commercial russa, sabendo-se que as autoridades descobriram documentos de grande importancia, que os interpretes tiveram ordem de traduzir immediatamente.

A Scorland Yard esteve atarefadissima mais tarde, examinando a possibilidade de uma acção judicial, que dependesse do resultado das investigações.

Moscou, 14 (U. P.) — O "Izvestia", desta capital, commentando em um de seus editoriaes, o acto da policia londrina, vê no varejamento da séde da delegação commercial de Soviet, em Londres, "o inicio de execução da ameaça de rompimento das relações entre a Inglaterra e o Soviet, contida na nota do Sr. Camberlain".

Diz o jornal que a explicação secundaria de que os conservadores britannicos estão tentando distrahir as attenções do projecto sobre as disputas do trabalho "dá a impressão de um "progrom" e mostra-se admirado pelo facto dos irreconciliaveis haverem escolhido justamente o momento em que o Soviet se preparava para "gastar muitos milhões de rublos" na acquisição de machinismos e outros materias na Inglaterra.

Moscou, 14 (A. A.) — O jornal russo "Izvestia", commentando o caso da busca dada pela policia londrina no edificio em que funcciona a "Arcos, Ltd.", séde tambem da Associação Commercial Russa, em Londres, declara que esse acto póde talvez conduzir a uma eventual ruptura de relações entre a Inglaterra e a Russia.

Caso se dê essa ruptura — diz o "Izvestia" — os effeitos della sobre a conferencia economica, actualmente reunida em Genebra serão funestissimos, e será fortemente abalada toda a situação actual da politica economica européa.

Londres, 14 (A. A.) — A busca levada a effeito pela policia nos escriptorios da "Arcos - Limited" proseguiu durante á noite passada e nas primeiras horas do dia de hoje, quando a entrada foi franqueada por meio de brocas pneumaticas e outros instrumentos, em virtude de não terem ido parar ás mãos das autoridades as chaves de duas salas de fortissimas paredes.

O Home Secretary, fará, depois de amanhã, na Camara dos Communs, uma pormenorisada exposição das diligencias levadas a effeito pelos policiaes. Entrementes, accentuam estas autoridades que as diligencias foram realisadas com [illegible] da magistratura, em processo ordinario, que se applica igualmente a qualquer companhia estabelecida na Grã Bretanha e não foi — como quizeram alguns insinuar — um acto administrativo especial.

AS CHEIAS DO MISSISSIPI

A situação é ainda agudissima

Temor que se rompam os diques

Nova Orleans, 14. — (U. P.) — A situação creada pela terrivel cheia do Mississipi é ainda agudissima. O dique marginal de Bayou-des-Claises alluiu hontem, provocando o exodo de sessenta mil pessoas. Durante toda a noite houve chuvas torrenciaes e o coração da Louisiana é agora um immenso lago de trezentas milhas de comprimento por cem de largura. Treze parochias estão debaixo de agua e mais outras seis estão no caminho directo das aguas.

Mais de um milhão de geiras de terras riquissimas estão submersas, o que corresponde a umas cincoenta mil herdades.

As estradas de ferro a oées do baixo Mississipi estão inteiramente interrompidas — as suas linhas tronco estarão submersas dentro de tres horas.

Varias outras secções das represas marginaes estão ameaçadissimas.

Nova Orleans, 14. — (A. A.) — Augmenta o temor de que se rompam os diques, em vista do esmagador volume de aguas do Mississipi e seus tributarios.

TRES AVIADORES VÃO TENTAR O VÔO NOVA YORK-PARIS

O máu tempo retarda a partida

Nova York, 14. — (A. A.) — O mão tempo continúa a retardar o vôo dos tres aviadores que vão tentar a travessia Nova York-Paris sem escalas.

O grande "Fokker" de Byrd está prompto, realisando os ultimos vôos de experiencia. O transvoador do Polo Norte, declara que estará apto a iniciar a prova dentro de quatro dias.

A ANARCHIA NA CHINA

O direito de circulação foi restabelecido sem restricções nas concessões estrangeiras

Pekim, 14 — (A. A.) — Foi inteiramente restabelecido, sem limitações, em toda a zona das concessões estrangeiras, o direito de circulação.

Shangai, 14 — (A. A.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros do governo de Nankin esforça-se por obter negociações que permittam a volta integral das relações amistosas entre os nacionaes e os estrangeiros radicados na China.

Londres, 14 — (A. A.) — Os ultimos telegrammas da China dizem ser de perfeita calma a situação em Hankow, onde os estrangeiros se entregam aos seus affazeres habituaes.

Os "sports" tambem voltam movimentar-se, reiniciando provas e "matches".

AUGMENTADA A RESERVA OURO DO THESOURO ITALIANO

Roma, 14 (A. A.) — Um communicado official annuncia que a reserva de ouro do Thesouro Nacional fo, augmentada de 35 [illegible]

ALTERADO O TITULO DO REI DA INGLATERRA

O decreto foi publicado

Londres, 14. — (A. A.) — Na reunião, nesta capital, no anno passado, a Conferencia Imperial entre as suas decisões, resolveu alterar o titulo do rei da Grã-Bretanha. Esta alteração só agora é effectivada realmente, por um decreto que acaba de ser publicado. O nome do Reino que era: "Reino Unido de Grã-Bretanha e Irlanda e de Dominios Britannicos de UltraMar", passa a ser: "Reino Unido d Grã-Bretanha, Irlanda e dos Dominios Britannicos de Ultra-Mar".

DOIS BISPOS CATHOLICOS EXPULSOS DO MEXICO

Mexico, 14 — (A. A.) — Mais dois bispos catholicos foram expulsos do territorio nacional, accusados de desenvolver acção anti-governista.

O VÔO DE CHAMBERLAIN E BERTAUD

As condições desfavoraveis do tempo impediram o vôo Nova York-Paris

Nova York, 14 — (U. P.) — Annuncia-se que nenhum aviador partirá hoje com destino a Paris, devido ás condições do tempo, que são desfavoraveis.

Estava marcada para hoje a partida do hydroavião Bellanca, pilotado por Bertaud e Chamberlain, que assim não levantará vôo.

Nova York, 14 — (A. A.) — O "Columbia", apparelho "bellanca" de Chamberlain e Bertaud, será munido, por determinação destes intrepidos "ases", de uma estação radio, com um raio de acção de 100 milhas.

Esta estação lançará, automaticamente, signaes longos (traços), de minuto a minuto, em onda de 800 metros.

O "SANTA MARIA II"

De Pinedo partiu para Memphis

Nova Orleans, 14 (United) — O aviador marquez De Pinedo partiu para Memphis esta manhã ás oito horas e cinco minutos.

A colonia italiana e numerosas pessoas da localidade foram assistir á partida do intrepido piloto italiano.

Nova Orleans, 14 — (A. A.) — O hydro-avião "Santa Maria II", pilotado pelo commandante De Pinedo, partiu daqui hoje com destino a Memphis.

CARENCIA DE ELEMENTO CONTRA O FOGO EM BOLIVAR

Guayaquil, 14 — (A. A.) — Communicam de Bolivar que, devido á carencia de elementos contra o fogo, está lavrando grande incendio no centro commercial daquella cidade.

O "FINANCIAL TIMES" DEFENDE A POLITICA FINANCEIRA DO PRESIDENTE WASHINGTON LUIS

Londres, 14 (U. P.) — Sob o titulo «O prompto restabelecimento do Brasil», o «Financial Times», em um longo artigo, affirma que a elevação dos titulos brasileiros claramente demonstra que as propostas de estabilisação do Sr. Washington Luis, uma de cujas partes está sendo executada, não foram, como muitos criticos anteciparam, prejudiciaes ao Brasil ou aos possuidores de titulos brasileiros.

Accrescenta que a mensagem do presidente do Estado da Bahia, Sr. Góes Calmon, por occasião da abertura do Congresso estadual, demonstra que o referido Estado continua em grande prosperidade.

O artigo elogia particularmente os enormes progressos feitos pela educação e saneamento, dizendo, então: «Não ha duvida de que a Bahia está marchando para uma grande prosperidade, graças á energia dos bahianos e á fertilidade do seu solo".

E concluindo as suas considerações, o jornal diz:

«Durante as ultimas semanas, houve o lançamento, com o mais completo exito, do novo emprestimo do Estado do Rio, o qual, ha cinco mezes, teria sido impossivel, e isto vem confirmar as grandes melhoras da situação geral do Brasil».

VÔO AMSTERDAM-NOVA YORK

A Companhia Hollandeza de Navegação Aerea contratou o piloto hollandez Gejsendorffer para o vôo

Londres, 14 — (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company, em Copenhague, diz que, segundo informa o representante da Companhia Hollandeza de Navegação Aerea, Sr. van Leer, o Sr. Black, director do "Baltimore Sun" contratou o piloto hollandez Gejsendorffer para um vôo de Amsterdam a Nova York, provavelmente via Inglaterra, ilhas Faroe e Islandia, empregando um apparelho Fokker, provido de tres motores Lynx, apparelho que o Sr. Black já encommendou.

O VÔO NOVA YORK-PARIS

Um premio de 5.000 dollares ao aviador que descobrir Nungesser e Coli

Nova York, 14 (U. P.) — O Sr. Raymond Orteig, doador do premio de 25 milhões de dollars para o vôo directo de Nova York a Paris, offereceu agora uma recompensa de cinco mil dollars ao aviador que descobrir Nungesser e Coli ou que localisar o ponto onde haja cahido o hydro-avião «Passaro Branco», que ambos aquelles aviadores francezes tripulavam.

Washington, 14 (A. A.) — De St. John, na Terra Nova, dizem que «foi ouvido o ruido de motor de aeroplano por sobre a cerração, nada se tendo verificado, entretanto».

Accrescentam as informações procedentes daquella cidade que logo se julgou tratar-se do avião de Nungesser. Como, porém, nada se averiguasse de positivo, cresce a ansiedade geral, acreditando-se ainda que o «Passaro Branco» tenha arribado a qualquer ponto da costa, distante de Nova York.

Nova York, 14 (A. A.) — O dirigivel «Los Angeles» prepara-se novamente para partir, á procura dos aviadores francezes.

As pesquizas do «Los Angeles» serão feitas na zona da Terra Nova.

Washington, 14 (A. A.) — O Sr. Calvin Coolidge, presidente da Republica, telegraphou ao Sr. Gaston Doumergue, presidente da França, transmittindo-lhe as expressões de sua sympathia pessoal e profunda, compartilhada por todos os americanos, bem como a ansia que a todos empolga a proposito da sorte de Nungesser e Coli, «cuja coragem extraordinaria arrasta ao enthusiasmo toda a nação norte americana».

O presidente Coolidge accrescenta que alenta a esperança de que sejam ainda encontrados os bravos «ases" do vôo transatlantico e dá ao presidente da França a segurança de que o seu governo não poupará esforços para a descoberta de seu paradeiro.

Nova York, 14 (A. A.) — Por determinação do governo federal, tiveram inicio severas pesquizas em toda a costa occidental da Terra Nova, nas proximidades do golfo de St. Laurent, em busca dos bravos aviadores francezes Nungesser e Coli.

Essas pesquizas serão levadas até o extremo norte da Peninsula do Labrador, sendo convicção do Departamento de Marinha dos Estados Unidos que o «Passaro Branco» tivesse descido entre St. Laurent e Labrador.

A SENHORA SNYDER E GRAY APPELLARAM DA SENTENÇA DE MORTE

Nova York, 14. — (A. A.) — Gray e Snyder foram condemnados á cadeira electrica, tendo appellado para que lhes seja a pena ultima commutada para pena de prisão em Sing-Sing.

A sua electrocução está marcada para 20 de junho proximo.

AS CONSEQUENCIAS DA CONDEMNAÇÃO DE SACCO E VANZETTI

Boston, 14 — (U. P.) — As autoridades postaes apprehenderam um pacote de dynamite dirigido ao governador de Massachussetts Sr. Fuller. O embrulho continha uma nota endereçada ao governo dizendo:

"Consegui reunir um quarto de tonelada disto. Se Sacco e Vanzetti forem assassinados arranjarei mais e farei o devido uso. (a) — Um cidadão do mundo"

O REI VICTOR MANUEL III VAI A NAPOLES

Napoles, 14. — (A. A.) — Sua Majestade o Rei Victor Manoel III, está sendo esperado nesta cidade

O rei Victor Manoel III

amanhã, de regresso da sua excursão á Sicilia.

Sua Majestade, que vem assistir ao inicio das escavações de Herculanum, deverá desembarcar ás 9 e 30. As autoridades e o povo preparam-lhe festiva recepção.

UM DIRIGIVEL JAPONEZ FAZ EXPERIENCIA DE VÔO

Tokio, 14 (A. A.) — O dirigivel italiano adquirido pelo governo japonez, realisou com toda a felicidade um bello vôo de experiencia, sob a pilotagem do proprio general Nobile.

A LUTA EM NICARAGUA

Chegada a um fim satisfatorio a revolução

Nova York, 14 — (A. A.) — Telegrammas aqui chegados da Nicaragua dão a segurança de ter chegado a um fim satisfatorio a prolongada revolução.

Esses despachos informam que o general Moncada e onze generaes concordaram em entregar pacificamente as armas aos marinheiros norte-americanos.

O DR. ALOYSIO DE CASTRO LERA' UMA MENSAGEM DE SAUDAÇÕES DO CONSELHO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PORTO

Porto, 14 (A. A.) — O Conselho da Faculdade de Medicina desta cidade resolveu enviar uma mensagem de saudação ao Dr. Aloysio de Castro, por sua nomeação para o cargo de director do Departamento Nacional de Ensino no Brasil.

EXERCICIOS DE "COMBATE SIMULADO" POR 50 AEROPLANOS NOS ESTADOS UNIDOS

San Antonio, (Texas — Estados Unidos), 14. — (A. A.) — Se as condições do tempo forem favoraveis, 50 dos aeroplanos reunidos nesta cidade devem levantar vôo, hoje de manhã, para exercicios de "combate simulado", parte do programma geral das grandes manobras das forças americanas.

INQUIETAÇÃO NA ALLEMANHA PELO MOVIMENTO EM FAVOR DA RESTAURAÇÃO DE HOHENZOLLERN

Paris, Abril (U. P.) — Nos circulos officiaes desta capital acompanha-se com certa inquietude o incremento que está tomando na Allemanha o movimento em favor da restauração dos Hohenzollern, movimento que nos circulos bem informados considera-se um verdadeiro perigo para a paz na Europa, coisa que acaba de fazer o Sr. Raymond Poincaré, no discurso que pronunciou em Bar-le-Duc.

Sabe-se aqui que os monarchistas allemães, actualmente, constituem uma minoria que é incapaz de derrocar o systema republicano, porém, faz-se resaltar o facto de que os nacionalistas encontram-se fortemente representados no gabinete do Dr. Marx e que são elles que estão fazendo que seja possivel levar a effeito a politica de reconciliação traçada em Locarno para chegar a um accordo com os inimigos.

Emquanto os estadistas francezes consideram o tratado de Versailles como uma verdadeira e nova Carta Magna da Europa — portanto inalteravel — pensam por outra parte que o gabinete nacionalista do Dr. Marx está aproveitando a vantagem que lhe offerece qualquer circumstancia para explorar os accordos de Locarno e de Genebra em beneficio exclusivo da Allemanha, com a esperança de que eventualmente possam romper-se o que elles chamam "as cadeias de Versailles."

Acompanha-se aqui com particular attenção a projectada demonstração dos "capacetes de aço" que se realisará proximamente em Berlim o que se considera aqui como a mais notavel da larga serie de manifestações monarchistas que se têm realisado e que têm tido por objecto ir creando um sentimento cada vez mais favoravel á volta ao throno de Guilherme II ou de se ufilho o ex-kronprinz.

"Le Temps" referindo-se ao discurso pronunciado pelo ministro da Justiça da Allemanha, Sr. Bergt, contra o pacto da fronteira oriental, diz num artigo:

"E' impossivel ter confiança, emquanto os partidos moderados não houverem abandonado a illogica tentativa de conciliar o regimen republicano com a politica nacionalista que prega a vingança"

DE COMO SE REVELA A CLARIVIDENCIA DE UM ADMINISTRADOR

Macahé, o prospero municipio fluminense, passa por uma serie de notaveis transformações, graças á operosidade do prefeito Sizenando Fernandes de Souza

A posse do novo prefeito e a inauguração dos importantes melhoramentos ali introduzidos pela administração recem-finda

A "Gazeta de Noticias", fiel ao seu programma que é o de divulgar, por todos os meios ao seu alcance, as riquezas do interior do paiz, pondo em justo destaque muita coisa util que por ahi vive esquecida, — abre, hoje, colum-

Sr. Francisco Miranda Sobrinho, novo prefeito de Macahé

nas para salientar o surto de progresso que ora empolga Macahé, o prospero municipio fluminense.

Ao fazermos a descripção dos melhoramentos introduzidos na séde do municipio e nos seus diversos districtos, por um prefeito que olhou sobretudo para os interesses da administração, vencendo galhardamente todas as difficuldades que se antolhavam á execução do seu programma — um programma que encerrava apenas uma parte das necessidades daquella terra —, justo é que citemos o nome desse probo e digno gestor das rendas publicas, individualidade que se impoz aos seus coestaduanos pela maneira correcta e altiva com que se conduziu na direcção do municipio.

Termina, hoje, o seu mandato e o povo de Macahé já começa a sentir saudades de sua administração. Intelligente e operoso, com uma intuição muito nitida das coisas que o cercam, o coronel Sizenando Fernandes de Souza — tal o seu nome — atacou com denodo diversas obras de vulto, remodelando por completo a feição urbana da cidade de Macahé e dotando-a de importantes edificios publicos, afóra estradas de rodagem e outros melhoramentos introduzidos nos demais districtos.

Mais abaixo o leitor encontrará alguns dados eloquentes extrahidos da ultima exposição enviada á Camara Municipal pelo prefeito Sizenando de Souza e, por elles, verá quanto trabalho foi dispendido em pról do municipio. Entre nós, é commum essas iniciativas cahirem no esquecimento, em virtude da memoria fraca do nosso povo; no caso vertente, porém, muitos annos hão de correr até que desappareçam totalmente os vestigios da benemerita administração que hoje encerra o seu cyclo, em Macahé.

A SCIENCIA DE ADMINISTRAR

Dando conta aos senhores vereadores, em dezembro do anno findo, dos trabalhos emprehendidos pela Prefeitura, o coronel Sizenando Fernandes de Souza assim se expressava:

"A situação financeira do municipio é animadora. A Prefeitura encerrou o exercicio com todas as contas pagas, quer as portarias expedidas como as folhas do pessoal do quadro e de trabalhadores avulsos.

Com as providencias que tenho tomado para a arrecadação dos impostos, sem outra preoccupação que não a do desenvolvimento do municipio, a receita tem crescido sempre.

Se alguns calculos, ao organisar os orçamentos, têm falhado quanto á capacidade de determinadas fontes de renda, o mesmo não tem acontecido com referencia a outros tributos, cuja arrecadação tem ido muito acima do orçado.

Assim é que no ultimo exercicio a arrecadação geral attingiu a.... 467:757$400. O orçamento foi.... 422:300$000, com um augmento, portanto, de 45:457$400.

A cidade começa a ter mais vida. Como prova disto, é bastante que se observe o seguinte: sem ter havido augmento algum na taxa do imposto predial, a arrecadação no exercicio de 1925 foi 72:278$500, com um accrescimo sobre o orçado de 27:278$500. Ao organisar a proposta de orçamento para 1926, tomando esta melhora como base, calculei como arrecadação provavel 80:000$000.

Pois bem, o imposto predial, no exercicio ultimo, subiu a 97:802$300 com uma differença para mais de 17:802$300.

Este facto é o attestado flagrante do bom exito da campanha que vimos sustentando pelo progresso local.

As casas têm melhorado os alugueis, e, com os novos predios construidos e reformados, temos a explicação do augmento da renda, cuja cobrança tem por base o valor locativo.

As obras feitas em 1926, comprehendendo aterro de ruas, estrada de automoveis em Quissaman, macadamisação da rua Eusebio de Queiroz com um resto a terminar no actual exercicio e outros serviços, montaram a 269:792$960.

A applicação da renda geral do municipio no exercicio findo, foi feita de accordo com o orçamento votado, observadas rigorosamente as demais disposições de leis municipaes.

A divida activa do municipio, cancellados os debitos antigos e de difficil cobrança, conforme a Deliberação n. 82 de 28 de Dezembro p. passado, é de 15:017$200."

OBRAS PUBLICAS

Seria enfadonho enumerar todas as obras realisadas, com os simples recursos orçamentarios, pelo prefeito Sizenando Fernandes de Souza, dada a simultaneidade com que as mesmas foram atacadas em diversos pontos do municipio. Todavia, vamos citar as mais importantes, para que o leitor possa fazer uma idéa da actividade dynamica que se irradiava, áquella época, por todos os angulos de Macahé.

Ei-as:

NO 1º DISTRICTO: (cidade)

Aterro das ruas Prefeito Moreira Netto, Conde de Araruama e Dr. Cupertino (o serviço das duas ultimas foi iniciado em 1925), macadamisação da rua Eusebio de Queiroz (com um resto a terminar no actual exercicio) e reparos na Avenida Presidente Sodré.

Caixas de aguas pluviaes, fabricação e assentamento de meios fios, trechos de novos passeios, — nas ruas Eusebio de Queiroz, Dr. Cupertino, Conde de Araruama, Francisco Portella, Prefeito Moreira Netto, Coronel Amado e Praça V. do Rio Branco.

Obras nas linhas da Ferro Carril inclusive serviços executados pelas officinas de Imbetiba.

1 Portão para o deposito que fica nos fundos do edificio da Prefeitura e da Camara, hoje já demolido.

NO 4º DISTRICTO:

Estrada de automoveis, entre a estação de Conde de Araruama e Quissaman, numa extensão de 17 kilometros, com 4 pontes e 7 pontilhões.

NO 5º DISTRICTO:

Reparos no trecho da estrada de Cantagallo, entre Conceição de Macabú e Santa Catharina.

Reconstrucção de 2 pontilhões.

Concertos na estrada que vae de Conceição ao logar denominado Macabusinho.

Reparos num pontilhão na estrada de S. Domingos, sobre o corrego que atravessa terras do Estado e do Sr. Leonardo Silva.

Aterro na Estrada do Paraizo

Reparos e limpeza no cemiterio publico.

Limpezas na Praça Santos Dumont.

Custeio do serviço de abastecimento d'agua potavel á população de Conceição de Macabú.

NO 9º DISTRICTO:

Construcção de um cemiterio.

Reconstrucção da ponte sobre o rio Sanna, no logar denominado Barra do Sanna.

Concerto de um pontilhão e uma estiva no arraial do Sanna.

AVENIDA RUY BARBOSA

Das obras realisadas cumpre destacar os reparos na avenida Ruy Barbosa, cujo calçamento geral, todo revestido de asphalto, numa extensão de mil metros, a partir da praça Visconde do Rio Branco até á rua Conselheiro Prado, foi feito sob as vistas carinhosas do coronel Sizenando de Souza.

Esta obra representa ingentes esforços por parte da administração municipal, attendendo-se ás exigencias de caracter technico que ella encerra, tendo sido superintendido todo o serviço directamente pelo incançavel administrador que hoje conclue o seu mandato. Desde a substituição do accidentado leito da rua primitiva, por espessas camadas de concreto, até a collocação do amplo lençol alcatroado, o Sr. prefeito não se afastou um dia siquer do local dos trabalhos, orientando e dirigindo com as suas luzes e a sua experiencia as turmas de operarios empregados naquelle serviço.

A avenida Ruy Barbosa foi inaugurada a 10 de janeiro de 1926, com uma área total de 11.000 metros quadrados.

O prefeito que hoje conclue o seu mandato, Sr. Sizenando Fernandes de Souza, cuja administração se assignalou por uma série de notaveis melhoramentos

Um aspecto da avenida Ruy Barbosa, remodelada pelo passado prefeito Sr. Sizenando Fernandes de Souza

Novo edificio da Prefeitura e Camara Municipal, que hoje será inaugurado

Outro aspecto da avenida Ruy Barbosa

MERCADO MUNICIPAL

Jazia em lastimavel abandono esse proprio municipal quando o coronel Sizenando Fernandes de Souza assumiu a direcção da Prefeitura. O seu telheiro, gretado e aberto, formava um crivo, permittindo, incidissem, durante o verão, sobre os departamentos internos, quentes raios solares, ou então, nos dias de intemperie, grossas bategas de chuva.

A cercadura, de tão velha, já não impedia a entrada no recinto aos cães vadios, que ali dormiam regaladamente, depois de investirem furiosamente contra os generos expostos á venda.

Esta situação logo se modificou com as medidas postas em pratica por aquelle consciencioso administrador, que levou a effeito uma reforma completa e radical no referido mercado.

RECONSTRUCÇÃO DO LAZARETO

Em dolorosa emergencia, quando a variola ameaçava a cidade, foram adquiridos, pela Prefeitura, na collina visinha do tradicional Outeiro de Sant'Anna, o predio e terrenos necessarios ao alojamento de variolosos.

Desapparecido o perigo, os administradores de então condemnaram o edificio ao mais completo abandono, de vez que, na sua estreitesa de vistas, elles não descortinaram a conveniencia de manter-se a benemerita instituição. Dahi impôr-se logo sua reconstrucção á clarividencia do chefe da edilidade, coronel Sizenando de Souza.

Hoje, no sitio encantador e bucolico que é a collina do Lazareto, ostenta-se mais este edificio, reflectindo a actividade constructora da Prefeitura de Macahé.

JARDIM PUBLICO

Tambem foi remodelado o parque Oliveira Botelho, aprazivel logradouro, recebendo nova pintura todos os seus gradis.

O NOVO EDIFICIO DA PREFEITURA

O novo e elegante edificio da Prefeitura, de construcção solida e offerecendo todo o conforto, se ergue ao centro de um lindo jardim, construido na administração Sizenando e é visinho de bellas e arejadas praças. Inaugural-o-á, hoje, o presidente Feliciano Sodré, que foi especialmente convidado para essa ceremonia. As despezas com o imponente edificio foram orçadas em 171:748$300; todavia, por um milagre de boa administração, o coronel Sizenando conseguiu realisar todas as obras com uma economia de cerca de 40:000$000.

Ainda serão inaugurados, por occasião da posse do novo prefeito, no salão nobre do Paço Municipal, os retratos dos Drs. Washington Luis, presidente da Republica; Feliciano Sodré, presidente do Estado e Manoel Duarte, senador federal.

ESTRADAS DE RODAGEM

O prefeito Sizenando Fernandes de Souza tambem cuidou das estradas de rodagem, construindo vinte kilometros de estradas que ligam Conde de Araruama ao prospero centro industrial e agricola de Quissaman.

RUA EUSEBIO DE QUEIROZ

Esta encantadora avenida, ligando a estação da Leopoldina á avenida Ruy Barbosa, será tambem inaugurada, hoje, com a presença do presidente do Estado. Foi toda macadamisada, obedecendo aos preceitos da esthetica moderna. E' uma obra de vulto, emprehendida pelo incançavel prefeito Sizenando.

O NOVO PREFEITO

O novo prefeito de Macahé, Francisco Miranda Sobrinho, que hoje entra no exercicio de suas funcções, é um nome conceituado nos meios commerciaes e politicos do Estado, gosando alli de profundas sympathias. Commerciante abastado e operoso, elle, certamente, muito fará em beneficio de seus municipes. Tem, tambem, tirocinio politico, havendo exercido os cargos de secretario e vereador local e supplente de juiz federal. E' um homem em plena maturidade de espirito, robusto e forte, que vai receber a honrosa e brilhante herança deixada pelo coronel Sizenando de Souza. As suas responsabilidades, por isso mesmo, avultam, sendo de prever, contudo, possa elle levar a cabo uma obra de concordia e de trabalho, tal qual succedeu ao seu illustre antecessor.

UMA REFERENCIA NECESSARIA

Uma referencia que naturalmente se impõe, em se tratando de coisas que dizem respeito a Macahé, é a que vamos fazer ao nome do deputado Americo Peixoto, chefe politico de incontestavel prestigio e orientador da vida intellectual daquella cidade. Ahi tem elle vivido longos annos, em companhia de sua familia, acompanhando, com interesse cada vez maior, as etapas fulgurantes vencidas por esse municipio, em todos os ramos da actividade humana. Por isso mesmo, no dia em que se celebram tantas festas, justo é que seja mencionado o seu nome, como um dos mais autorisados e legitimos obreiros do seu progresso.

O deputado Americo Peixoto bem merece a homenagem de carinho e respeito dos seus coestaduanos, pelo muito que já fez em pról de Macahé.

Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio

FRACTUROU A PERNA

Quando saltava de um trem na Estação Pedro II, cahiu fracturando a perna, Cassio Cordeiro, de 18 annos, solteiro e residente á rua dos Tijolos n. 49, em Piedade. O menor foi soccorrido no Posto de Assistencia e a policia do 14º districto registrou o facto.

AS RETRETAS DE HOJE

Das 7 ás 10 horas da noite realisam-se hoje as seguintes retretas pelas seguintes bandas de musica e nos jardins abaixo:

Jardim da Gloria, couraçado «São Paulo»; Jardim do Meyer, 1º R. C. D.; praça Condessa de Frontin, 1º R. I.; praça Saenz Peña, Colonia Portugueza; campo de S. Christovão, 4º batalhão da Policia Militar; praça da Harmonia, 5º batalhão da Policia Militar.

UM ESPANCAMENTO NO ABRIGO DE MENORES

Em consequencia do inquerito instaurado pelo juiz de menores, Dr. Mello Mattos a respeito do espancamento de meninos no «Abrigo de Menores», o ministro da Justiça suspendeu por 30 dias o director, Raul Hernani Pereira Leite, e demittiu o inspector Osorio Benigno e o sub-inspector Manoel Sacramento, tendo nomeado director interino o Dr. Manoel Paes do Amaral Pimenta, inspector Fernando Silvares, sub-inspector Paulo José Barbosa.

Atropelado por automovel

Na rua da Constituição foi atropelado por um auto recebendo escoriações generalisadas pelo corpo, Oswaldo Telmo de 16 annos, residente á rua dos Coqueiros n. 62. Oswaldo depois de medicado no Posto de Assistencia retirou-se para sua residencia.

A policia do 4º districto não soube do facto.

Francisco Chagas, Moreira Machado, Mandovani e "Vinte e seis", denunciados pelo Ministerio Publico

A morte de Conrado de Niemeyer

A denuncia contra os accusados

O DR. GOMES DE PAIVA PEDE 30 ANNOS DE PRISÃO E PERDA DE EMPREGO PARA OS DENUNCIADOS

Subiu, hontem, á conclusão aquella fundamentada peça juridica

O Dr. Max Gomes de Paiva, que serviu como representante do Ministerio Publico, no ruidoso inquerito do caso Niemeyer, acaba de offerecer denuncia contra os indigitados matadores do mallogrado capitalista, que são Francisco Chagas, Moreira Machado, Manuel da Costa Lima — vulgo "Vinte e Seis" e Pedro Mandovani.

Esta peça, hontem mesmo entregue em mãos do Exmo. Juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, reflecte o trabalho exhaustivo do illustre promotor, a cujo esforço e integridade se deve a fundamentada denuncia que se lê, linhas abaixo:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de direito da 1ª Vara Criminal — O representante do Ministerio Publico, em exercicio nesta Vara, usando de suas attribuições, que lhe são conferidas por lei e instruido pelo presente processo, vem offerecer denuncia contra os accusados: Francisco Anselmo Chagas (Dr.), brasileiro, natural do Estado de Minas Geraes, solteiro, com 39 annos de idade, auditor corregedor do Ministerio da Guerra, residente á rua do Senado nº 59, (fls. 358); Alfredo Moreira do Carmo Machado, brasileiro, natural desta capital, casado, com 36 annos de idade, agente fiscal da Prefeitura do Districto Federal e funccionario da Companhia Nacional de Navegação Costeira, residente á rua dos Trapicheiros n.º 41 (fls. 143); Manoel da Costa Lima, conhecido por "Vinte e Seis", brasileiro, natural desta capital, solteiro, com 29 annos de idade, investigador de policia, residente á rua Conde de Bomfim (fls. 215); e Pedro Mandovani, natural da Italia, solteiro, com 33 annos de idade, investigador de policia, residente á ladeira do Senado nº 15, (fls 218); pelo seguinte facto criminoso:

Em dias do mez de Julho de 1925, o Dr. Cicero Nobre Machado, que era secretario particular do chefe de policia marechal Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, foi procurado pelo funccionario da Inspectoria de Vehiculos Felippe Ribeiro, que lhe disse ter um irmão empregado na firma Borlido Maia & Cia., o qual lhe informára que o chefe da firma, Conrado Henrique de Niemeyer, (fls. 7), que adoptára o nome commercial de Conrado Borlido Maia de Niemeyer, mandava fazer entrega de pacotes de dynamite a individuos suspeitos, de maneira que elle "suppunha destinarem-se á fabricação de bombas para algum movimento revolucionario" (fls. 350).

Francisco das Chagas — o ex-4º delegado auxiliar

Moreira Machado

De posse da informação, o Dr. Cicero "algum tempo depois" levou-a ao conhecimento do 1º denunciado, Dr. Chagas, então 4º delegado auxiliar. No dia 24 do referido mez de Julho, o denunciado Dr. Chagas foi pela manhã á residencia de Conrado Niemeyer, ahi entrando "sem bater nem pedir licença" (fls. 35) e dirigindo-se á sua senhora perguntou-lhe pelo marido, sabendo que o mesmo estava em seu estabelecimento commercial, a rua do Rosario nº 55, esquina de 1º de Março, para onde telephonou o denunciado dizendo-lhe que iria procural-o naquelle instante. Lá chegando, o Dr. Chagas prendeu Niemeyer, conduzindo-o para a 4ª delegacia auxiliar, submettendo-o a diversos interrogatorios sobre a denuncia levada ao conhecimento da policia. A' noite, cerca de 19 horas, quando o Dr. Chagas interrogava novamente Niemeyer, apparece o 2º denunciado, Moreira Machado, então supplente de policia, trabalhando naquella delegacia, trazendo aos empurrões e bofetadas o industrial Viriato da Cunha Bastos Schomaker, individuo que, ao entrar na sala, é esbofeteado tambem pelo Dr. Chagas, tendo Niemeyer protestado contra aquella cobardia, occasião em que o Dr. Chagas, chamando-o de "filho de tal" (fls. 52 v.) procura offendel-o com um chicote, visando-lhe o rosto, porém Niemeyer, mais ligeiro, vibra-lhe merecida bofetada.

Deante da attitude de Niemeyer, o Dr. Chagas, auxiliado pelos outros tres denunciados, Helvio Couto e outros investigadores, atracam-se com elle, aggredindo-o a socos, ponta-pés, etc., sendo Schomaker retirado da fatidica sala e recolhido ao xadrez para não testemunhar em toda sua extensão o crime que praticavam. Esse facto foi tambem presenciado em parte pela testemunha Aracy Pereira Lage (fls. 76). Durante a noite ao que informa o Dr. Chagas, Niemeyer foi novamente interrogado (fls 359).

No dia seguinte, 25 de julho de 1925 os denunciados entraram no gabinete do 4º delegado auxiliar, onde se achava Niemeyer, em rigorosa incommunicabilidade, guardado pelo investigador Eugenio Joaquim Corrêa, procedendo o Dr. Chagas a novo interrogaatorio do preso, querendo que este confessasse sua coparticipação em movimentos revolucionarios, persistindo Niemeyer em affirmar nada saber a respeito. Deante da recusa de Niemeyer e da attitude violenta do Dr. Chagas, houve forte discussão entre ambos, tendo este vibrado um soco no preso, procurando Niemeyer defender-se, occasião em que os outros denunciados procuraram subjugal-o, porém, Niemeyer, homem robusto e de reconhecida coragem, afasta-os com os braços e, para melhor defender-se, procura um dos angulos da sala, collocando-se perto da janella que fica á direita de quem entra no gabinete, como se vê da photographia de fls. 384. Outras pessoas então lá se achavam no gabinete e tiveram opportunidade de assistir aos factos acima descriptos. Percebendo os denunciados que Niemeyer estava disposto a não consentir em ser maltratado, como fôra na vespera, e conhecedores de sua inabalavel resolução, resolvem empurral-o da janella, atirando-se todos quatro contra elle para a pratica do crime. A janella prestava-se para o fim desejado, porque é bastante larga e tem apenas 88 centimetros de altura, o que quer dizer que Niemeyer nella encostado tocaria com a parte inferior das nadegas no peitoril (laudo de fls. 371).

Acuado contra a janella, sem meios de poder resistir á superioridade numerica de seus aggressores e tendo recebido um soco violento no rosto, vibrado pelo denunciado Moreira Machado, soco que o tonteou, foi o infeliz empurrado da janella pelos quatro perversos denunciados, caindo de cabeça para baixo, sendo certo que na quéda a parte posterior de seu corpo raspou pela cimalha, deixando ahi visivel vestigio de sua passagem, constatando-se ainda uma mancha brancacenta na "parte posterior" de sua calça, caindo o corpo na calçada, quasi rente á parede.

Estes dois factos (mancha brancacenta da calça e quéda rente á parede) excluem a hypothese de um suicidio, e só puderam ser verificados, corroborando a farta prova testemunhal, graças a iniciativa do Dr. Mario Lamberti Lacerda, que com reconhecido zelo, competencia e honestidade, dirigia na época a 2ª delegacia auxiliar, que ordenou fosse requisitado o photographo do Gabinete de Identificação, e duas photographias foram tiradas, e se encontram á fls. 374 e 375. Este bom esclarecimento a justiça deve innegavelmente ao Dr. Lamberti.

São tão importantes estas photographias que não foram juntas ao incompleto inquerito mandado abrir naquella occasião, e serviram agora para desmascarar testemunhas que nada viram e vieram affirmar que o corpo cahiu na calçada todo encolhido, dando a impressão de um bôlo, ou com a cabeça para o meio-fio e os pés para o lado da parede (!), quando, incontestavelmente, Niemeyer cahiu deitado do lado direito, ao longo da calçada, com o dorso voltado para a parede, em posição sensivelmente parallela á sapata do edificio, e ninguem mexeu no corpo, deslocando-se até a tirada das photographias (fls. 317 e 368 v.). Praticado o crime, os denunciados, certos da impunidade, porque estava o paiz em estado de sitio e as responsabilidades dos excessos policiaes não eram apurados, resolveram fazer correr a versão de um suicidio, o que não se póde admittir, dada a nenhuma falta praticada por Niemeyer, individuo de força de vontade, e além de tudo extremamente religioso (fls. 39 e 41 v.). Para tanto o Dr. Chagas ordenou ao investigador Eugenio Corrêa, seu subalterno e homem de idade avançada, que dissesse tratar-se de um suicidio e não de crime (fls. 186), porém naquella época, apesar da falta de garantias constitucionaes já se affirmava que a policia o havia assassinado do mesmo modo porque morrera o capitão Luiz Barbosa, quando preso tambem na 4ª delegacia auxiliar (fls. 42). Os presos na 4ª delegacia auxiliar eram frequentemente espancados, e passavam fome e sêde por dias seguidos, sendo completa a prova no seio dos autos a tal respeito, inclusive pelo depoimento do Dr. Fredgard Martins, pessoa de inteira confiança do Dr. Chagas, com quem servia naquella delegacia, e se acontecia o preso ficar gravemente enfermo, era medicado pelo proprio delegado, formado tambem em medicina e fornecia-se nota á imprensa dizendo que o infeliz detento tentara suicidar-se, para ficar justificada a sua morte no caso de não poder supportar os máos tratos recebidos (fls. 48, 56, 64, 71, 80, 707, 110 v., 136. etc.).

Niemeyer cahindo na calçada teve ainda momentos de vida e sua morte occorreu devido á fractura comminutiva do craneo com dilaceração do cerebro (fls. 28 v. e 12 do 1º appenso), constatando-se ainda na autopsia que elle não havia tomado qualquer alimento desde a sua prisão. Nesse mesmo dia á noite, Moreira Machado teve occasião de referir á sua familia á mesa do jantar, que havia praticado o crime, e tranquillisou uma sua filha, que se mostrou apprehensiva, dizendo que nada lhe succederia (fls. 221 v.), E ambos, elle e o Dr. Chagas, jactavam-se desse crime, ameaçando outros presos de "liquidarem-nos" como haviam feito ao infeliz negociante, presos, que eram horrivelmente espancados pelos denunciados, especialmente Moreira Machado e Mandovani (fls. 45, 54, 64 v., 67, 70, 72 v., 102, 158, 160, 168 v., 211 v., 213 e 453). No curso do inquerito incluso, os denunciados movimentaram-se para perturbal-o e conseguirem a impunidade, tentando subornar testemunhas como fizeram com o investigador Eugenio Corrêa, a quem foram offerecer vantagens para retratar-se, chegando a acreditar que tinham conseguido, tanto que numa representação que fizeram ao Dr. procurador do Districto Federal e noutra ao chefe de Policia, incluiram o seu nome como tendo deposto sob coacção, ao passo que o mesmo investigador compareceu á policia para queixar-se da tentativa de suborno, indicando testemunhas que foram ouvidas e confirmaram a queixa (folhas 330, 332 e 346).

Ainda hoje proseguem nesse objectivo, como se queixa a testemunha Humberto Roma em entrevista ao "Correio da Manhã" (doc j.), o qual tem sido tambem ameaçado, e é publico e notorio que procuram desviar as testemunhas para Vassouras, trocando-lhes os nomes — João passaria a ser Pedro; Helvio seria Jorge Andrade...

Assim, para que os réos sejam devidamente processados e afinal condemnados a perda do emprego publico que têm, e a 30 annos de prisão cellular, grão maximo do artigo 231 combinado com o art. 294, paragrapho 1º, do Codigo Penal, em vista de occorrerem as aggravantes do art. 39, paragraphos 4º, 5º, 14º 16º e 17º e nenhuma attenuante existir, pois não se lhes póde reconhecer o "exemplar" comportamento, porque o procedimento anterior dos denunciados era de maldade contra os detentos, e não serve de exemplo a ninguem, conforme jurisprudencia mansa e pacifica do Supremo Tribunal Federal, sobre a attenuante prevista no artigo 53, paragrapho 9º, primeira parte, do citado codigo, requer o Ministerio Publico sejam ouvidas as testemunhas abaixo arroladas, sob as penas de desobediencia e conducção debaixo de vara, nos termos do art. 263 do Codigo do Processo Penal — José Nadyr Machado, tenente do Exercito, avenida Sete de Setembro, 144 (Marechal Hermes): Miguel Furtado de Mello, investigador de policia, rua Miguel de Frias, 66 (Nictheroy); Humberto Roma, constructor, rua do Rezende, 113; Benjamin Pereira da Silva, capitão do Exercito, rua Visconde de Abaeté, 100; Helvio Fernandes Couto de Andrade, empregado no commercio, rua do Cunha, 11; Eugenio Joaquim Corrêa, investigador de policia, rua do Riachuelo, 367; Alexandre dos Santos Pereira, empregado no commercio, rua Jorge Rudge, 92; Alberto dos Santos Doutel, motorista, rua Carmo Netto, 290; Zélia Conceição da Silva, empregada á rua Moura Brito, 62; Jorge Lucas de Paula, soldado de policia (1ª companhia do 6º batalhão); rua Paula Brito, 157.

Mandovani

Informantes: — Accacio Rodrigues de Carvalho, negociante, rua do Cattete, 321; Viriato da Cunha Bastos Schomaker, industrial, rua Gonçalves Crespo, 43; Narcizo de Almeida Ramalheda, pyrotechnico, Nova Iguassu'; Ceciliano Miguel da Silva, amanuense do Exercito, rua General Severiano, 46; Jorge Latour (Dr.), advogado, rua das Laranjeiras, 539; Rubem de Almeida, Bella, operario, rua Dr. Padilha, 106; Antonio Francisco Santos Souza, empregado no commercio, rua Ruy Barbosa, 5 (Paracamby); Gabriel da Costa, motorista, rua Dr. Jubim, 99; Idalino Amendola (menor), rua do Cattete, 316; Henrique Rodrigues Caó (Dr.), Instituto Medico Legal, rua Martins Ferreira, 71; Antonio Martins de Araujo Silva (Dr.), medico, rua Alvaro Ramos, 137; José de Azurém Furtado, (Dr.), advogado, rua Xavier da Silveira, 75.

Arrolei 10 testemunhas numerarias de accordo com o art. 312, paragrapho 2º do Codigo do Processo Penal. — Districto Federal, 14 de maio de 1927 (a) — Max Gomes de Paiva."

O despacho do respectivo juiz criminal, foi o seguinte:

"Autuada, á conclusão." (a) — Edmundo de Oliveira Figueiredo.

CAFE' E BILHARES MERCURIO

Os Srs. Fonseca & Ferreira Ltd., inauguraram, hontem, á rua S. Luiz Gonzaga, 74, um bem montado estabelecimento para a exploração de café e bilhares.

O acto esteve festivo, sendo os proprietarios do novo estabelecimento muito cumprimentados.

MADRUGADA SANGRENTA

Foi decretada, hontem, a prisão preventiva do accusado

O Dr. Juiz da 4ª Pretoria Criminal concedeu, hontem, a prisão preventiva de Aner Chatachvili, o matador de Nina e «Marroquino». Por esse motivo o Dr. Felix Coelho, delegado do 13º districto, fez remover o criminoso para a 4ª delegacia auxiliar á disposição daquelle magistrado, onde aguarda o mandado competente afim de seguir para a Casa de Detenção.

FACTOS POLICIAES DE NICTHEROY

VICTIMA DE UMA QUÉDA

O menor Juventino Pinto Junior, brasileiro, de 16 annos de idade, residente no logar denominado Cabuçú, em S. Gonçalo, dirigia-se, hontem, para a feira, montado em um muar carregado de verduras. Em dado momento o animal, que se havia espantado jogou-o ao chão, produzindo-lhe, ainda, varios ferimentos, foi, o infeliz menor, depois de medicado, removido para o Hospital S. João Baptista, onde ficou em tratamento.

FAÇANHAS DO «MOLEQUE DA ANGOLA»

Ha muito, vem separada do seu marido, o desordeiro Antonio Felicissimo, vulgo «Moleque da Angola», a nacional Ottilia Felicissimo, branca, brasileira, residente á rua Octavio Carneiro n. 348. Já de uma feita, quando residiam á rua Indigena, sem numero, foi, por elle aggredida a páo, juntamente com a sua progenitora, que sahiu bastante contundida.

Hontem, nova aggressão se verificou, sendo desta vez a navalha.

Encontrando-se com sua esposa em um ponto da cidade, para ella se dirigiu já em attitude hostil, com a arma que empalmava com agilidade.

Correndo a gritar por soccorro, conseguiu a pobre mulher escapar á sanha do seu perseguidor, que foi preso pelo commissario Motta que passava na occasião.

«Moleque da Angola» foi autuado e recolhido ao xadrez da delegacia da 2ª Circumscripção.

Prisão de um ladrão

O commissario Brigante, do 18º districto prendeu hontem, em flagrante, quando assaltava o predio n. 99 da rua Jockey Club, o larapio Eurico Faria, de 18 annos, brasileiro, sem profissão nem residencia. Conduzido para a delegacia Eurico foi autuado e recolhido ao xadrez.

REGISTRO DO DIA

TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem até ás 6 da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Bom, com nebulosidade.
Temperatura — Noite mais fria, ligeira ascensão de dia.
Ventos — Normaes.

Estado do Rio:
Tempo — Bom, com nebulosidade.
Temperatura — Noite mais fria, ligeira ascensão de dia.

PAGAMENTOS DIVERSOS

As folhas do Thesouro — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do decimo segundo dia util:

Diversas pensões da Marinha, de letras A a Z.

Folhas que serão pagas, amanhã, pela Prefeitura — Vencimento do mez de abril — Professores adjuntos de 1ª classe, de letras A a Z — Titulados da Garage e Officina Mecanica — Auxiliares, protocolistas e apontadores com exercicio no Escriptorio Central da Directoria Geral de Obras e Viação — Gabinete de Resistencia de Materiaes — Escriptorio Central e Estação Central da Superintendencia da Limpeza Publica.

O CONTO DE HOJE

A primeira peça

Ha quanto tempo foi isso!... Eu estava longe de Paris, em plena Algeria, em pleno luz lá no fundo do vallo do Chelif, num bello dia de fevereiro de 1862.

Uma planicie de trinta leguas, bordada, á direita e á esquerda, por uma dupla linha de montanhas, transparentes na poeira de oiro, e violetas como as amethistas. Lentiscos, palmeiras anãs, torrentes a secco, cujo leito pedregoso anda atulhado de loureiros em flôr; de longe em longe um caravançará, uma tenda arabe; sobre o alto, um marabuto, pintado a cal, resplandecente, igual a um grosso dado tendo em cima a metade de uma laranja; e, aqui e ali, na vastidão branca do sol, movediças nodoas sombrias que são rebanhos, e que se poderiam tomar, si não fôra o azul profundo e immaculado do céo, por sombras de grandes nuvens em marcha.

Nós tinhamos caçado toda a manhã. Depois, como o calor da tarde fosse ainda muito intenso, Bonalem tinha mandado erguer a sua tenda. [illegible]

Defronte, os cavallos, presos, abaixavam a cabeça, immoveis. Os grandes galgos dormiam, fazendo uma roda. [illegible]

Uma tarde deliciosa, e que nunca devia ter acabado! [illegible]

Sim, tinha saudades de Paris [illegible]

[illegible]

— Então — diz-nos o amigo — coragem! E' preciso agora, ver como as coisas se passaram, agradecer aos actores, ir apertar a mão aos collegas, que te esperam impacientes... [illegible]

[illegible]

ALPHONSE DAUDET.

MUNDANIDADES

BINOCULO

As solteironas (Por Ninguem em collaboração com Alguem) — Seus vivos melancolicos destinos são silenciosos. O romance, o theatro e as murmurações diarias só levam em conta as casadas, as que o foram ou têm aspecto de tal ser. As solteironas não se contam; não ha acontecimentos em suas monotonas existencias; passam inadvertidas e sua morte não deixa nenhuma lembrança, nenhuma compaixão. Todas não são amaveis; muitas adquiriram resignação com muito trabalho. Olham com inveja a felicidade do proximo e a indulgencia não é sua principal virtude.

X

Por uma especie de rancor da sua inalteravel pureza, não perdoam aquellas faltas em que se cáe por fraqueza. A tentação, a "herva terna dos prados", não é uma desculpa a seus olhos, porque ignoram a existencia dessas pradarias. Mas, ha deliciosas solteironas que são todas gentilezas e todas doçuras. Renunciaram simplesmente a sua felicidade, mas preoccupam-se com a ventura alheia, consagrando-se a ella como á obra fragil e maravilhosa de sua vida. Sua bondade sorridente é a das almas candidas que crêm no bem.

X

Uma suave e encantadora melancolia as rodeia: a melancolia dos sonhos não realisados, das esperanças desfeitas. Partiram para a vida com alegria, com desejos, com infinitas ambições de conquista e posse. Cada dia, tiveram que diminuil-as; pouco a pouco o ideal fez-se menor, mais restricto e quando, á força de desillusões, já se contentavam com uma porção imperceptivel de felicidade, então foi a definitiva bancarrota de todas as esperanças e de todas as chimeras.

X

Insensivelmente, as pobres moças viram desapparecer seus bellos dias como o ruido surdo de passos que se afastam na noite. A soledade reina em seu derredor. Sentiram murchar lentamente sua inutil belleza: Chegaram as primeiras rugas, junto aos olhos, em torno dos labios. Tiveram horas de infinita angustia e sombrio descoroçoamento ao imaginar o futuro deserto, vazio...

X

E, depois, chegou a idade ingrata das solteironas, entre os 30 e 40 annos, com o resentimento doloroso da maternidade fracassada. Seus braços sentem de menos o calor do corpo de uma creança: seu coração está cheio de ternura que ninguem quiz aproveitar. Não sabem que fazer d'ella e dão-na por completo a seu papagaio, a seu cão, ou transformam-na em caridade, em piedade para todos os que soffrem.

X

Tem uma fraqueza não isenta de graça. Ignoram as cousas grosseiras como creanças innocentes e seu rosto conserva uma deliciosa frescura, com suas faces rosadas e seus olhos candidos. A vida que entrevem, sem conhecel-a, proporciona-lhes grandes assombros. O mundo sentimental das solteironas, as horas de sua intimidade, de seus abatimentos, de suas humilhações e desencantos, requerem como os Infernos de Dante o grande Virgilio, mestre e guia.

X

Não é possivel assomar-se aos abysmos desses corações desolados sem presentir o tragico de seus silencios. Entretanto, busquemos balsamos para suas feridas, asylo para suas jornadas fatigosas. Hoje, uma solteirona é algo lamentavel, resignada, inerte: amanhã talvez seja algo serena, forte, intima. E será.

—

A alta sociedade carioca assistiu hontem á realisação de um casamento entre dois de seus mais brilhantes elementos, filhos de illustres e tradicionaes familias brasileiras: a senhorita Elza Maria Pimentel e Sr. Octavio Borgerth Teixeira.

X

A senhorita Elza Maria Pimentel é filha do commandante Josué Pimentel e de sua Exma. esposa senhora Maria Ferreira Vianna Pimentel; o Sr. Octavio Borgerth Teixeira, de nosso alto commercio, é filho do Dr. Alvaro Rodrigues Teixeira e de sua Exma. esposa senhora Hilda Borgerth Teixeira.

X

O casamento civil foi levado a effeito na residencia da familia da noiva, sendo testemunhas desta o coronel Elias Pimentel e a senhorita Lisetta Passerine e, do noivo, o Dr. José de Siqueira Alvares Borgeth, 3º Procurador dos Feitos da Fazenda.

X

O acto religioso teve por local a Igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 14 horas, servindo de padrinhos da noiva o Sr. e Sra. José Caetano de Oliveira e, do noivo, o Sr. e Sra. João Rodrigues Teixeira.

X

Embora sem caracter de pompa, esse elegante enlace matrimonial teve uma assistencia tão numerosa quanto aristocratica, de accordo com a distincção e prestigio das Exmas. familias, que, tão gratamente, se ligaram.

—

Nesta data, passa o anniversario natalicio da encantadora e distincta senhora Henriette de Moura, Exma. esposa do conhecido gentleman e nosso collega de imprensa Sr. Roberto de Moura. As pessoas que formam o largo circulo de finas relações de amizade da anniversariante, por tão grato motivo, cercal-a-ão, como de habito, de muitas e sensibilisantes homenagens de sympathia e consideração.

—

Continua a despertar um interesse verdadeiramente excepcional, a noite de arte brasileira que, a 25 do corrente, vai ser levada a effeito no salão nobre do Automovel Club do Brasil, e em que tomam parte os irmãos Padua: senhorita Marina de Padua, declamadora de renome, e Newton de Padua, violoncellista notavel.

X

Eis, na integra, o programma da festa: Primeira parte — Olavo Bilac — "Musica brasileira", declamação com acompanhamento de violoncello); Alberto de Oliveira — "A casa da rua Abilio"; Luiz Carlos — "Estranha afinidade"; Aloysio de Castro — "Menino morto", declamação de Marina de Padua (com acompanhamento). Henrique Oswald — "Elegia"; Homero Barreto — Romance; Alberto Nepomuceno — "Tarantella" — (Newton de Padua, violoncello). Segunda parte — Faria Neves Sobrinho — "Foi um dia"; Manoel Bandeira — "O anel de vidro"; Leonor Posada — "Colombina" (declamação); Villa Lobos — "Canto do cisne negro"; "Capricho"; J. Octaviano — "Serenata" (violoncello); Vicente de Carvalho — "Primeira sombra" (commentario musical de Newton Padua). Terceira parte — Glauco Velasquez — "Elegia"; Francisco Braga — "Toada"; Luciano Gallet — "Dansa brasileira" (violoncello); Hermes Fontes — "Philosophias"; Adelmar Tavares — "Trovas"; Guilherme de Almeida — "Saber"; Olegario Mariano — "Canto da minha terra" (declamação).

—

Realisou-se, ha pouco, o enlace matrimonial do aspirante Frederico Adolpho Fassheber, filho do conhecido contador Sr. José Maria de Aguiar Fassheber e de D. Laura Dutra Ferreira Fassheber, com a Srta. Zuleika de Castro Silva, gentillissima filha do major Boanerges de Castro Silva e D. Zulmira de Castro Silva.

X

Testemunharam o acto civil o cadete Augusto Cesar do Nascimento Sobrinho, do Curso Especial de Artilharia, e Srta. Zizi Sobral; por parte da noiva os paes do noivo.

X

A cerimonia religiosa, que foi grandemente concorrida, realisou-se na residencia dos paes da noiva e foi testemunhado pelo 1º tenente Floriano Salvaterra Dutra e senhora, no acto representada por sua galante filhinha Srta. Maria Salvaterra Dutra, por parte do noivo e pelo Sr. Rubens Fassheber e Sra. Elvira Roma de Castro Silva, representada pela Srta. Walkyria Fassheber.

—

Nos fins de 1848, Lamartine cansado e aborrecido da politica, frequentava assiduamente um dos salões literarios daquella época. A dona da casa insistia, já havia muito tempo, para que o poeta puzesse em seu album de autographos, cheio de firmas celebres, algum pensamento. Lamartine accedeu, por fim, escrevendo:

Dans ce cimetiére de gloire
Vous voulez ma cendre? A quoi bon!
Pendant que j'écris... vielle histoire,
Le temps pulverise mon nom.

X

Béranger frequentava igualmente aquelle salão e, havendo a dama solicitado tambem seu autographo, escreveu:

Si le temps pour prouver jusqu'ou va son empire
Pulverise en effet le beau nom qui voilá,
Qu'il daigne, sur ces vers que j'ose encore écrire,
Jeter un peu de cette poudre lá.

—

Foi ha pouco. A obra logrou um exito extraordinario. As acclamações saudavam estrondosamente o autor, que se iniciava no theatro. Dois espectadores, vizinhos de cadeiras, applaudiam com particular enthusiasmo. Um delles mirou o outro com sympathia e disse-lhe: — Alegro-me pelo autor; sou seu amigo. Parece que o Sr. tambem está contente com o successo delle. — Sim, senhor, muito, muitissimo, respondeu o desconhecido, eu sou seu alfaiate.

—

O paraiso da vida barata. Segundo um viajante inglez, o Sr. Skrine, os que se queixam da carestia da vida não têm outra coisa a fazer senão mudar-se para Kachgar. Alli, alugam-se casas a 20 mil réis por mez; a duzia de ovos custa trezentos réis; o pão, duzentos réis o kilo; uma gallinha magnifica póde obter-se por novecentos réis e um peru' não vai além de dois mil réis. Nas ruas, dão-se de graça frutas e as mais raras custam cinco mil réis o cento. Logo, em todo o mundo, foi ideada uma grande immigração para Kachgar. Apenas o Sr. Skrine, como todo o bom inglez, muito egoista, guardou para si só o segredo. Até hoje não disse onde fica Kachgar!...

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

A ephemeride registra, hoje, o anniversario natalicio da senhora D. Izaura Xavier Pinheiro, digna consorte do nosso collega de imprensa, Dr. Xavier Pinheiro.

A Sra. Xavier Pinheiro, dado o grande conceito em que é tida no seio da nossa melhor sociedade, receberá, hoje, significativas demonstrações de apreço.

—— Passa amanhã a data do anniversario natalicio do Sr. Francisco Lobo Vianna, alto funccionario da Central do Brasil.

O distincto anniversariante exerce, presentemente, com grande

Sr. Francisco Lobo Vianna

brilho, o cargo de official de gabinete do Dr. Lauro de Miranda, sub-director da 4ª Divisão.

Dotado de excellentes qualidades de coração, o Sr. Lobo Vianna sempre com criterio e honestidade se conduz, razão pela qual, vem, de longa data, occupando aquelle cargo, consagrando, assim, á Estrada de Ferro, toda a sua actividade e intelligencia.

Seus companheiros e collegas de trabalho, no intuito de homenageal-o, irão levar-lhe os seus votos de felicidades.

—— Faz annos hoje o Dr. Leonides Machado, clinico nesta Capital.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Hugo Martins Ferreira, advogado no fôro desta Capital.

—— Faz annos hoje o major Augusto Malta, photographo da Prefeitura Municipal.

—— Passa amanhã o anniversario natalicio do Dr. Ronald de Carvalho, escriptor e funccionario do Ministerio do Exterior.

—— Faz annos amanhã o Dr. Jesuino Cardoso, ministro do Tribunal de Contas.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio, a senhorita Marietta de Araujo Cunha, filha da Exma. Sra. Jair Cunha.

—— Faz annos hoje a menina Helena, filha do capitão José Marques Guimarães Sobrinho, funccionario da Casa da Moeda, e da Sra. D. Albertina Campos Marques Guimarães.

—— Faz annos hoje a menina Julia, filha do Sr. Verissimo Marques de Almeida.

—— Faz annos amanhã o Sr. Albertus de Carvalho.

—— Faz annos hoje a menina Elyanna, filhinha do Sr. Waldemar de Niemeyer, considerado funccionario da Repartição Geral dos Correios e da Sra. D. Maria de Lourdes Rocha de Niemeyer.

—— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o cirurgião-dentista Dr. Raul Bernardino.

Possuidor de vastos dotes de espirito e coração, viu o quanto é estimado pelo seu grande numero de amigos, pelas provas de carinho e admiração que recebeu. Commemorando tão auspiciosa data offereceu o anniversariante uma lauta ceia.

CASAMENTOS

Realisou-se na quinta-feira, na maior intimidade, o enlace matrimonial da senhorita Heloisa Leitão com o Dr. Nelson Ferreira de Carvalho. Paranympharam os actos, por parte da noiva, no civil, o Sr. Hilario Leitão e esposa, e, no religioso, o Dr. Thimotheo da Costa e senhorita Orminda Leitão; por parte do noivo, no civil, o tenente Aureo José de Carvalho e Sr. Cesar Leitão, e, no religioso, o Dr. Domingos de Góes Filho e Sra. Eulalia Ferreira de [illegible]

RECEPÇÕES

O embaixador do Japão e a illustre senhora A. Ariyoshi, darão uma recepção ás altas autoridades brasileiras, ao corpo diplomatico e ás pessoas de suas relações, na proxima quarta-feira, 18 do corrente, das 5 horas da tarde ás 7 da noite, na séde da Embaixada de seu paiz á rua Voluntarios da Patria.

JANTARES

O Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos, offereceu, ante-hontem, em sua residencia, um jantar ás pessoas de suas relações.

Além do senador Epitacio Pessoa e de sua Exma. senhora, tomaram parte nesse agape os Srs.: ministro das Relações Exteriores e senhora Octavio Mangabeira: delegado dos Estados Unidos e senhora Brown Scott; Sr. Sanchez de Bustamante, delegado de Cuba: embaixador do Brasil no Japão e senhora Nascimento Feitosa; Consultor Geral da Republica e senhora Rodrigo Octavio: embaixador Raul Fernandes e senhora, e Dr. Martinez Fraga, Secretario da Delegação de Cuba á Commissão de Jurisconsultos.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo da passagem, hontem, da data de seu anniversario natalicio, recebeu o Sr. Dr. Abdenago Alves, antigo e estimado director da Receita Publica, em seu gabinete, effusivas manifestações de cordialidade, por parte de muitos dos funccionarios que sabem presar as suas qualidades moraes e intellectuaes.

CONFERENCIAS

Com a conferencia do Sr. Ronald de Carvalho, sobre "Rabelais e o Riso do Renascimento", inaugura-se a 25 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde do Lycée Français, á rua das Laranjeiras, o Curso de Conferencias, que promove esse estabelecimento de ensino secundario, dirigido pelo Dr. Renato Almeida e professor Le Forestier. As demais conferencias cujo programma tem sido largamente divulgado, se realisarão quinzenalmente, sendo seguidas todas de declamação de poesias e de uma parte musical, da qual foi incumbido o maestro Luciano Gallet. Esse Curso é feito sob o patrocinio do embaixador Alexandre Conty e do professor Dr. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino.

VIAJANTES

A bordo do paquete "Massilia", partiu, hontem, para a Europa, acompanhado de sua familia, o senador Paulo de Frontin.

Senador Celso Bayma — A bordo do paquete "Massilia", partiu, hontem, para a Europa, o senador Celso Bayma.

O illustre parlamentar, que é o chefe da delegação brasileira na Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, vai ao velho mundo no desempenho de suas elevadas funcções, pois, tomará providencias sobre a proxima reunião da conferencia, que se realisará em setembro nesta Capital.

Teve S. Ex. um embarque muito concorrido, comparecendo ao cáes para levar-lhe os cumprimentos de bôa-viagem, os Srs. ministros de Estado, pessoalmente e por seus representantes, senadores, deputados, altas autoridades e grande numero de pessoas de suas relações.

Aspecto do embarque do senador Celso Bayma

—— Acompanhado de sua Exma. senhora e filha, partiu, hontem para a Europa, a bordo do transatlantico "Massilia", o Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, Inspector Geral da "Agencia Americana".

O embarque do distincto viajante foi muito concorrido.

—— A bordo do paquete "Massilia", partiu, hontem, para a Europa, o Sr. Dr. Antonio Nascimento Feitosa, embaixador do Brasil.

S. Ex., que viaja acompanhado de sua Exma. familia, teve um embarque muito concorrido.

Coronel Antonio Odorico Henriques. — Afim de assumir o commando da 8ª Região Militar, com que foi distinguido pelo governo embarcou para Belém, acompanhado de sua Exma. familia, o coronel Antonio Odorico Henriques.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Coronel Elpidio Boamorte — Na proxima terça-feira, 17, será celebrada missa, no altar-mór da Igreja do Rosario, em acção de graças pelo prompto restabelecimento do coronel Elpidio Boamorte, estimado director geral do Thesouro. Será celebrante o conego Dr. Olympio de Castro, consagrado orador do pulpito e admirado nos auditorios desta Capital.

Essa cerimonia religiosa é promovida pelos pequenos funccionarios do Ministerio da Fazenda porteiros, ajudantes, correios, contínuos e serventes, á qual se associarão os funccionarios de outras categorias, o que vem demonstrar mais ainda, quanto é prezado e considerado aquelle director do Thesouro.

BELLAS ARTES

Escola Nacional de Bellas Artes — O capitão Corrêa Lima realisará, terça-feira, ás 10 horas, uma palestra sobre a organisação da officialidade de reserva do Exercito.

Para essa palestra o director convida todos os alumnos desta escola.

MOVIMENTO RELIGIOSO

Devoção ao Santissimo Sacramento da parochia de Santo André da Ponta do Caju' — Na igreja de São João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, á rua Bella de São João, em São Christovão, séde provisoria da parochia de Santo André da Ponta do Caju', realisa-se, hoje, uma assembléa geral dos associados da Devoção ao Santissimo Sacramento, para eleição da nova directoria.

Essa assembléa terá logar após a missa mensal de compromisso, celebrada, como em todos os terceiros domingos de cada mez, ás 8 1|2 horas.

O Revdo. director e vigario da parochia, padre Hilario Garcia Bango O. M., convida todos os associados a tomarem parte na referida assembléa geral.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, pela madrugada, á rua Itapiru' n. 359, a Sra. D. Maria Clementina Goulart, mãe do Sr. Francisco Valerio Goulart, funccionario da Directoria de Meteorologia da Capital Federal, e das Sras. D. Dalila Goulart do Macedo Forjaz, esposa do Sr. Macedo Forjaz, medico e professor em S. Paulo, e D. Maria Eunice D'Anniballe, esposa do Sr. Decliuto D'Anniballe, residentes nesta Capital. Seu sepultamento será hoje, ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Itapiru' n. 359, para o cemiterio de São Francisco Xavier, onde será sepultada no jazigo da familia.

A finada deixa ainda varios netos, entre elles os Srs.: Newton Goulart, auxiliar da directoria de Meteorologia, Nelson Goulart, da firma A. Pinheiro e Campos, do commercio do Rio de Janeiro e Nourival Goulart, da firma Krause e Koppich e companhia.

MISSAS

Rezam-se, amanhã, as seguintes: De Adelina da Silva Coutinho, ás 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula; de Bento Peixoto da Costa, ás 9 1|2, na igreja de São José; de Rodolpho Neiva, ás 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo; do Dr. Gil Diniz Goulart, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, e do professor Pedro Severiano de Magalhães ás 7 horas, na igreja da Candelaria.

MUSICA

Brailowsky e os cégos — Programma do ultimo recital do eminente pianista Brailowsky, a realisar-se no theatro Lyrico, em vesperal, segunda-feira, 16 do corrente, em homenagem á nossa sociedade, em beneficio da Liga de Protecção aos Cégos no Brasil:

I — Variacões e Fuga sobre um thema de Haendel — Brahms; II — Marques, Le vent dans la plaine, L'Isle Joyeuse — Debussy. III — Scherzo, dó-sustenido menor, Mazurka em fá, Estudo em dó-sustenido, Nocturno em fá-sustenido, Valsa em mi-menor, Ballada em lá-bemol — Chopin. IV — Rêve d'amour, Danza dos Gnomos, Rhapsodia Hungara, numero 6 — Liszt.

Audição de alumnos — Realisar-se-á, hoje, na igreja Anglicana, á rua Evaristo da Veiga, a 5ª audição das alumnas da professora senhorita Nair Benevides.

Terá inicio ás 15 horas

Programma — Primeira parte — 1ª — Carmen Ribeiro Vieira — G. Walter — Petite Japonaise; 2ª — Annita Fittipaldi — Burgmuller — Ballada; 3ª — Stael Benevides — Chopin — Op. 18 — Valsa facilitada; 4ª — Lourença Sallorenzo — Mendelssohn — Op. 30, n. 6; 5ª — Cesira Sallorenzo — Mendelssohn — Barcarolle, op. 19, n. 6; 6ª — Juracy Vally da Silva — Schumann — Marcha de Cavallaria; 7ª — Cecilia Benevides — F. Thomé — Op. 25, Semple aveu; 8ª — Selezilla Araujo — C. Lack — Op. 50, Istonetta; 9ª — Agá Abigail Bezerra — G. Gallos — Op. 17, Nocturno.

Segunda parte — 1ª — Maria Olivia Vieira — Spindler — Op. 57 n. 2 — Sonatina; 2ª — Lucy Benevides — Gavotta dos Matureos — G. Lemaire; Menueto moderno — P. Beaumont; 3ª — Gradiella de Lamartine e Silva — Chopin, op. 28 n. 7 — Preludio — Beethoven — Pour Elise; 4ª — America Barbosa Freire — Frontine — Serenata arabe; Barroso Netto — Valsa lenta; 5ª — Elza Rohde da Silva e Edelvina de Mello Torres — Marcha nupcial — Mendelssohn.

Terceira parte — 1ª — Maria Benevides — Hynsky, op. 13, Berceuse e Duranda 1ª — Valsa; 2ª — Angelina Cavaica — Beethoven — Minueto da Sonata, op. 49, n. 2; e Barthelemi — Serenade Coquete; 3ª — Leopoldina de Amorim — Godard — 4ª mazurka, e H. Durval — Barcarole; 4ª — Edelvina de Mello Flores — Chamenade, op. 50 — Lisongeira, e Mendelsshon — Op. 4, Romance; 5ª — Ila de Araripe Macedo — Moskouski — Op. 77, n. 6 — Tarantella; Sding-Gasouillement du Printemps, op. 32; 6ª — Elza Rohde da Silva — Chopin — Op. 69, n. 2 — Valsa, e Nepomuceno — Improviso; 7ª — Sylvia Bettencourt — Shubert — Op. 90, n. 2, Impromptu; Chopin — Op. 64, n. 1 — Valsa, e Rachmaninoff, op. 3, Polichinello; 8ª — Emilia da Rosa Pinho — Chopin, op. 10, n. 12 — Estudo; 9ª — Marina Sisto — Liszt — Rhapsodia n. 11 e Tarantella — Heller, op. 85, n. 2 (a caracter).

NOTA FEMININA

Paris, maio 1927 — Lauren Lelong lançou na semana ultima este lindo modelo. E' feito em crepe de seda Bianchini branco e os motivos que se vê na frente são bordados a cordonnet preto mesclado de fios prateados. Ao lado, em toda a linha do comprimento, corre um estreito plissé de georgette preto. Frente com grupos de pregas e ausencia da cintura. Chapéo de feltro branco com dois botões de galalithe preta, ao lado.

Maria Belmont

SPORTS

FOOT-BALL

A festa sportiva de hoje no stadium do Vasco da Gama, em homenagem ao aviador Sarmento de Beires

O C. R. Flamengo e o Vasco da Gama disputarão a prova de honra

Effectua-se hoje no imponente stadium vascaino um excellente festival sportivo em honra do glorioso aviador lusitano Beires que tão brilhantemente realisou o seu magestoso raid, que attrahiu a attenção popular pela temeridade de tão habil heróe do ar.

O encontro principal da tarde será realisado entre os fortes conjuntos dos dois potentes gremios Flamengo e Vasco da Gama e os milhares de espectadores que assistirão a um tão sensacional match verão o celebre "az" Sarmento de Beires, que por meio dum potente alto falante, pronunciará um discurso, despedindo-se do publico brasileiro.

O producto da renda dos matches será destinado, para adquirir outro apparelho com o fim de concluir á volta ao mundo.

A directoria do C. R. Vasco da Gama avisa aos associados que sua entrada é pessoal, podendo os mesmos fazer-se acompanhar de duas pessoas da familia (espoza, mãi ou irmãs solteiras), uma vez que se munam de bilhetes adquiridos mediante o preço de quatro mil réis.

Os teams:

Vasco da Gama

1º team: Nelson, Hespanhol, Italia, Nesi, Claudionor, Rainha, Bahianinho, Paschoal, Russinho, Tatu' e Badu'.

2º team: Amaral, Zé, Manoel, Lino, Sinhô, Tinoco, Brilhante, 84, Thales, Gallego, Mario e Patricio.

Flamengo:

1º team: Amado, Bergamini, Segreto, Benevenuto, Frederico, Flavio, Christolino, Vadinho, Pastor, Fragoso e Moderato.

O CAMPEONATO CARIOCA ESTA' SUSPENSO

Para dar logar ao grandioso festival, em homenagem aos "azes" portuguezes, a Amea houve por bem suspender os jogos do campeonato carioca de football.

O CAMPEONATO DA LIGA METROPOLITANA SERA' INICIADO HOJE

Os jogos da tabella

Inaugurando a temporada do corrente anno, a Liga Metropolitana de D. Terrestres effectua hoje cinco promissores encontros, a saber:

Campo Grande x Americano — Campo: Estação de Campo Grande, primeiros e segundos quadros.

Metropolitano x Dramatico — Campo da Estação de Quintino Bocayuva.

Engenho de Dentro x São Paulo-Rio — Campo: rua do Engenho de Dentro.

Mavilles x Esperança — Campo: Praça do Retiro Saudoso — primeiros e segundos quadros.

Fidalgo x Modesto — Campo: rua Domingos Lopes — primeiros e segundos quadros.

OS MATCHES DA SUB-LIGA

As partidas marcadas

Proseguindo na disputa de seu campeonato de football, a Liga Brasileira de Desportos realisa hoje os matches:

União x Brasil — Campo: Estação Marechal Hermes — primeiros, segundos e terceiros quadros.

Torre x Dois de Junho — Campo da Praia Pequena — primeiros e segundos quadros.

S. C. Africano x Itamaraty — Campo da rua João Pinheiro — primeiros, segundos e terceiros quadros.

A. A. Portugueza x Municipal — Campo da rua Jorge Rudge — primeiros, segundos e terceiros quadros.

Rio Auto x Marqueza — Campo — Jockey Club, 42 — primeiros e segundos quadros.

"O FOOT-BALL" DARA' HOJE UMA MAGNIFICA EDIÇÃO

Com um numero magnifico, cheio de attractivos e de charges espirituosas, com um aspecto completamente melhorado e todo remodelado, circulará hoje, ás 6 horas da tarde, "O Football", o semanario sportivo que já se impoz ao publico carioca pela sua deliciosa leitura.

Na edição de hoje, "O FootBall" dará o resultado de todo o movimento sportivo da cidade.

VARIAS

A homenagem do Bomsuccesso ao Andarahy, pela sua inclusão na serie principal da Amea, será logar hoje, com a realisação de um treino, entre os primeiros e segundos teams destes clubs. A directoria do campeão da segunda divisão homenageará esta sympathica aggremiação, offerecendo aos directores e amadores do valente bando e verde um bem nos salões da sua confortavel séde social.

E' tambem pensamento da directoria do Bomsuccesso offerecer um mimo ao Andarahy A. C., como lembrança da sua visita á praça de sports do Bomsuccesso.

—— Reune-se amanhã, ás 5 horas da tarde, a commissão especial para organisação do regimento interno da assembléa geral da Amea.

—— Para o jogo official de hoje com o Dramatico, a direcção de sports do Metropolitano, escalou os jogadores:

Primeiro team — Vieira; Conceição e Maneco; Baiar, Almorde e Maneco; Vivinho, Chocolate, Leonos, Othelo e Torraca.

Segundo team — Lauro; Djalma e J. Silva; Walker, Serafim e Francia; João, Mauricio, Hylton, Rato e Claudionor.

—— A direcção sportiva do Flamengo, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores ás horas abaixo, no campo da rua Paysandú, afim de seguirem uniformisados para o Stadium do C. R. Vasco da Gama, e enfrentar os teams Ces-:

A's 12 horas — Alfredinho: Affonso, Alf. Miguel, Chagas, Ennes, Eoberto, Favorino, Fortes, Gotschalk, Helio, J. de Deus, Mello, Penha, Rubens, Rochinha, Roberto, Segreto e Vital I.

A's 2 horas — Amado, Angenor, Bergamini, Benevenuto, Christolino, Frederico, Fragoso, Flavio, Herminio, Japonez, Ludovico, Moderato, Newton, Gastor, Pinheiro e Vadinho.

—— O campeão de 1926, perderá, dentre este anno, um dos seus melhores forwards, pois o citado player será transferido para a linha de Rendas de Macahé. Já sabemos que o mesmo jogará pelo valoroso e pujante club Ypiranga F. C., desta cidade, vencedor a pouco de dois fortissimos teams de Nictheroy.

REMO

O C. Internacional de Regatas, homenageará hoje, com uma festa nos salões da A. E. Commercio, seus campeões Murillo Lopes e o 1º quadro de water-polo, vencedores, respectivamente, do campeonato carioca de natação e do torneio "official" de water-polo da 2ª divisão, no corrente anno.

TENNIS

A Amea faz realisar hoje, os jogos do campeonato carioca:

Tijuca x America.
Botafogo x Brasil.
Flamengo x Fluminense.

— Realisam-se tambem hoje, os complementares para a 1ª divisão, no campo do Andarahy, entre o Vasco e S. Christovão (2º jogo).

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY CLUB

Mais uma reunião realisará hoje o Derby Club no Hippodromo do Itamaraty. O programma comporta nove carreiras organisadas de forma bem interessante, figurando entre ellas a do "G. P. Derby Nacional", que marcará o reapparecimento de Cinderella, a estrella das nossas pistas, do excellente Kaol, em competencia com Rafale, Florão e Serrote.

A querida sociedade marcará, por certo, com essa festa, mais um brilhante successo.

Aos nossos leitores indicamos os seguintes

Palpites

Romulus e Asmodéa — Tijuca
Bisturi e Hindu' — Tieté
Carovy e Zorro — Aventureiro
Ancora e Dictador — Good Star
Campo Novo e Itaquera — Tattersal.
Aguapehy e Caravana — Carovy
Menino e Krug — Esplendor
KAOL e CINDERELLA — RAFALE
Estylo e Rolante — Sério.

A primeira carreira será realisada ás 12 e 45 em ponto.

Montarias e cotações

Damos a seguir as montarias provaveis e as ultimas cotações dos parelheiros que tomarão parte na corrida de hoje, no Derby Club:

1ª carreira — Premio — "Velocidade" — 1.100 metros:

Pola Negri, 53 kilos — R. Rojas . . 40
Asmodéa, 53 kilos — P. Zabala . . 20
Romulus, 52 ks. — T. Batista 20
Tijuca, 51 ks. — D. Lopez . . 35
Vermouth, 48 ks. C. Ferreira . 50

2ª carreira — Premio "6 de Março" — (1ª turma) — 1.500 metros.

Riachuelo, 49 ks. — A. Feijó . 40
Hindu', 52 ks. — C. Ferreira 18
Rhodesia, 53 ks. — D. Lopez . 30
Dona, 47 ks. — W. Siqueira . 60
Bisturi, 48 ks. — Braulio Junior . . 60
Werther, 47 ks. — J. Escobar. 50
Tieté, 50 ks. — T. Batista . . 35
Gavea, 48 ks. — N. Gonzalez. 30

3ª carreira — Premio "2 de Agosto" — 1609 metros:

Zorro, 52 ks. — A. Feijó . . 22
Carovy, 52 ks. — C. Ferreira 20
Monotombo, 51 kilos. — D. Suarez . . 35
Centauro, 50 ks. — T. Batista 50
Princezinha, 48 kilos — J. Gomes . . 70
Aventureiro, 51 ks. — G. Greme . . 20

4ª carreira — Premio "6 de março" — (2ª turma) — 1.500 metros:

Miki, 45 ks. — G. Greme . . 70
Yara, 48 ks. — Duv. correr . 80
Ancora, 52 ks. — P. Zabala. 20
Dictador, 51 ks. — D. Suarez 22
Tagalie, 50 ks. — D. Lopez . . 25
Lontra, 48 ks. — N. Gonzalez 27
Good Star, 49 ks. — T. Batista 40
Sida, 52 ks. — R. Rojas . . 25

5ª carreira — Premio "Brasil" — 1.609 metros:

Tattersal, 53 ks. — D. Lopez . 20
S. Gonçalo, 49 ks. — A. Feijó. 30
Perdiz, 53 ks. — Duvid. correr 35
Perseus, 52 ks. — C. Ferreira 70
Campo Novo, 52 ks. — D. Suarez . . 50
Filigrana, 56 ks. — R. Rojas 60
Itaquera, 55 ks. — Celestino. 20

6ª carreira — Premio "Itamaraty" — 1.609 metros:

Caravana, 50 ks. — T. Batista 22
Luquillas, 54 ks. — A. Feijó . 27
Logico, 54 ks. — O. Maria . . 80
Aguapehy, 49 ks. — J. Gomes. 20
Carovy, 49 ks. — C. Ferreira . 25
La Princeza, 51 ks. — A. Rosa 70

7ª carreira — Premio "Dr. Frontin" — 1.800 metros:

Patusco, 54 ks. — T. Batista . 27
Peccador, 49 ks. — J. Gomes. 40
Explendor, 53 ks. — A. Feijó 40
Maranguape, 54 ks. — C. Ferreira . . 30
El Pibe, 54 ks. — R. Rozas . 40
Menino, 51 ks. — Braulio Junior . . 27
Krug, 48 ks. — J. Escobar . 35
Pichiman, 58 ks. — A. Rosa. 25

8ª carreira — "G. P. Derby Nacional" — 2.500 metros:

Florão, 53 ks. — T. Batista . 30
Rafale, 51 ks. — D. Lopez . 40
Serrote, 53 ks. — C. Ferreira 35
Kaol, 53 ks. — A. Rosa . . . 20
Cinderella, 51 ks. — J. Gomes 20

9ª carreira — Premio "Derby Club" — 1.750 metros:

Rolante, 53 ks. — A. Feijó . 18
Bombarda, 51 ks. — R. Rojas 50
Estylo, 56 ks. — D. Lopez . . 18
Sério 53 ks. — J. Gomes . . 30

DIVERSAS NOTICIAS

Em outra local desta folha encontrarão os nossos leitores, publicado officialmente, o programma para a corrida de hoje no Derby Club.

—— Serão encerradas segunda-feira, ás 5 1|2 horas da tarde, as inscripções para a definitiva organisação do programma da corrida de 22 do corrente, no Hippodromo Brasileiro.

—— Pelo "Massilia" seguiu hontem para a Europa, acompanhado de sua digna consorte e de uma filha, o benemerito turfman Sr. Dr. Paulo de Frontin, digno presidente do Derby Club.

Ao caes compareceu crescido numero de amigos do illustre viajante, diversos proprietarios, jockeys e entraineurs, bem como as directorias do Derby Club e do Centro dos Chronistas Sportivos, que foram levar os votos de boa viagem, sendo offerecidas lindas flores á Exma. Sra. condessa de Frontin. Entre os presentes esteve o encarregado desta secção.

TAÇA SEABRA

São os seguintes os palpites apresentados para a corrida de hoje, no Derby-Club, pelos concorrentes que occupam os primeiros logares na classificação do tradicional concurso "Taça Seabra", mantido pelo Centro dos Chronistas Sportivos.

J. Ferreira Coelho — 70 pontos — Romulus, Asmodéa, Tijuca; Hindu', Rhodesia, Bistury; Carovy, Aventureiro, Zorro; Ancora, Miki, Dictador; S. Gonçalo, Tattersal, Itaquera; Aguapehy, Carovy, Caravana; Maranguape, Patusco, Krug; Kaol, Rafale, Cinderella; Estylo, Rolante, Sério: Manoel Valle Jr., Alcino F. Coelho e Gastão Leão 70 pontos; iguaes aos de J. Ferreira Coelho.

Mario Silva Oliveira — 70 pontos — Tijuca, Asmodéa, Romulus; Hindu', Rhodesia, Bistury; Carovy, Aventureiro, Zorro; Ancora, Miki, Dictador: S. Gonçalo, Tattersal, Itaquera; La Princeza, Logico, Aguapehy; Maranguape, Patusco, Krug; Kaol, Rafale, Cinderella; Estylo, Rolante, Sério.

Guilherme Seixas, 70 pontos — Tijuca, Asmodéa, Romulus; Hindu', Rhodesia, Bistury; Carovy, Aventureiro, Zorro; Ancora, Miki, Dictador; S. Gonçalo, Tattersal, Itaquera; La Princeza, Logico, Aguapehy; Maranguape, Patusco, Krug; Kaol, Rafale, Cinderella; Estylo, Rolante, Sério; José L. Lixa — 66 pontos — iguaes aos de J. Ferreira Coelho.

Abilio Margarido — 62 pontos — Romulus, Asmodéa, Tijuca; Hindu', Rhodesia, Dona; Carovy, Zorro, Aventureiro; Ancora, Dictador, Sida; Tattersal, S. Gonçalo, Itaquera; Aguapehy, Caravana, Carovy; Pichiman, Krug, Patusco; Kaol, Rafale, Cinderella; Estylo, Rolante, Serio.

Corrêa Locks — 60 pontos — Romulus, P. Negri, Asmodéa; Rhodesia, Hindu', Dona; Aventureiro, Princezinha, Carovy; Dictador, Ancora, Tagalie; Itaquera, S. Gonçalo, Tattersal; Aguapehy, Luquillas, Caravana; Patusco, Pichiman, Maranguape; Kaol, Cinderella, Rafale; Estylo, Rolante, Serio.

J. Costa Rodrigues — 59 pontos — Romulus, Asmodéa, Tijuca; Hindu', Bistury, Rhodesia; Aventureiro, Carovy, Zorro; Ancora, Tagalie, Sida; S. Gonçalo, Tattersall, Itaquera; Aguapehy, Carovy, Caravana; Maranguape, Patusco, Menino; Kaol, Rafale, Serrote; Estylo, Rolante, Serio.

Domingos Iorio — 58 pontos — Romulus, P. Negri, Asmodéa; Hindu', Riachuelo, Rhodesia; Centauro, Carovy, Aventureiro; Ancora, Dictador, Sida; Tattersal, S. Gonçalo, Itaquera; Aguapehy, Caravana, Luquillas; Maranguape, Patusco, Krug; Kaol, Rafale, Cinderella; Estylo, Rolante, Sério.

Samuel Costa — 58 pontos — Romulus, Asmodéa, Tijuca; Hindu', Rhodesia, Gavea; Carovy, Aventureiro, Zorro; Ancora, Tagalie, Dictador; S. Gonçalo, Tattersal, Itaquera; Aguapehy, Caravana, Carovy; Maranguape, Pichiman, Patusco; Kaol, Cinderella, Serrote; Rolante, Serio, Estylo.

J. Figueiredo — 58 pontos — Romulus, Asmodéa, P. Negri; Hindu', Dona, Bistury; Aventureiro, Carovy, Zorro; Dictador, Ancora, Lontra; S. Gonçalo, Itaquera, C. Novo; Aguapehy, Caravana, Carovy; Krug, Patusco, Menino; Kaol, Cinderella, Rafale; Estylo, Rolante, Sério.

Amazor Boscoli — 58 pontos — Romulus, Asmodéa, P. Negri; Hindu', Rhodesia, Riachuelo; Aventureiro, Zorro, Carovy; Ancora, Tagalie, Miki; S. Gonçalo, Tattersal, Itaquera; Aguapehy, Luquillas, Caravana; Maranguape, Krug, Patusco; Kaol, Cinderella, Rafale; Estylo, Rolante, Sério.

Com o resultado da corrida realisada sexta-feira ultima, no Hippodromo Brasileiro, é a seguinte a classificação dos concorrentes deste torneio:

	Pontos
1. J. Ferreira Coelho; 2. Manoel Valle Junior; 3. Mario Silva Oliveira; 4. Guilherme Seixas; 5. Alcino F. Coelho e 6. Gastão Leão	70
7. José L. Lixa	66
8. Abilio Margarido	62
9. Corrêa Locks	60
10. J. Costa Rodrigues	59
11. Domingos Iorio; 12. Samuel Costa; 13. J. Figueiredo e 14. Amazor Boscoli	58
15. Americo de Mattos; 16. Wagner Quintanilha, 17. Julio Barreiros e 18. Eduardo Bahia	57
19. J. de Souza Junior; 20. J. M. de Souza; 21. Leopoldo Macedo e 22. Angelino Cardoso	56
23. Alfredo Ford e 24. Luiz Gomes	55
25. Santos Oliveira e 26. Otto Floriano	54
27. Paulo Camara	53
28. Carvalho da Cruz; 29. Egberto Land; 30. Narciso Fontoura; 31. Veiga Filho; 32. Hayton Jiquiriçá e 33. Ary Guimarães	52
34. Gil A. de Alencar e 35. Floriano de Mello	51
36. Mario Ferreira Lima; 37. Julio de Magalhães; 38. J. Pasquinelli; 39. O. A. Land; 40. Cardoso d'Almeida; 41. Paulo de Lemos e 42. Aristodemo Bellia	50
43. Gervasio Prescott; 44. Goulart Filho, 45. Mario Rocha Miranda; 46. Madeira Junior, 47. Monteiro da Fonseca; 48. Brioni Junior e 49. H. Pasquineli	49
50. Gilberto C. de Sá, 51. Procopio Douat; 52. Haroldo C. de Sá; 53. Cleantho Jiquiriçá e 54. Manoel Paranhos	48
55. H. Saldanha; 56. Eduardo E. de Oliveira e 57. Euzebio Rocha	47
58. Victor Nunes; 59. Calmon de Britto; 60. Eugenio Cuzsen; 61. A. Camara e 62. J. C. Lacerda	46
63. Mario S. Pinto Filho; 64. Mario Soares Pinto e 65. Deusdedit de Menezes	45
66. Franklin Naylor; 67. Daniel de Deus	42
68. Candido Leão	40
69. Pedro de Menezes	39

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 6ª CORRIDA NO DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1927

GRANDE PREMIO DERBY NACIONAL

1º Pareo — VELOCIDADE — 1.100 metros — Premios: 3:000$ e 700$. Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

	KILOS
1 — Pola Negri	53
2 — Asmodéa	53
3 — Romulus	52
4 — Tijuca	51
5 — Vermouth	48

2º Pareo — 6 DE MARÇO — (1ª turma) — 1.500 metros — Premios: 3:500$ e 700$000. Animaes nacionaes. (Handicap).

	KILOS
1 — Riachuelo	49
2 — Hindu'	52
3 — Rhodesia	53
4 — Dona	47
5 — Bisturi	48
6 — Werther	47
7 — Tieté	50
8 — Gavea	48

3º Pareo — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$. Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

	KILOS
1 — Zorro	52
2 — Carovy	52
3 — Monotombo	51
4 — Centauro	50
5 — Princezinha	48
6 — Aventureiro	51

4º Pareo — 6 DE MARÇO — (2ª turma) — 1.500 metros — Premios: 3:500$ e 700$000. Animaes nacionaes. (Handicap).

	KILOS
1 — Miki	48
2 — Yara	48
3 — Ancora	52
4 — Dictador	51
5 — Tagalie	50
6 — Lontra	48
7 — Good Star	49
8 — Sida	52

5º Pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 700$000. Animaes nacionaes. (Handicap).

	KILOS
1 — Tattersal	53
2 — S. Gonçalo	49
3 — Perdiz	53
4 — Perseus	52
5 — Campo Novo	52
6 — Filigrana	56
7 — Itaquera	56

6º Pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 3:000$000 e 700$000. Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

	KILOS
1 — Caravana	50
2 — Luquillas	54
3 — Logico	54
4 — Aguapehy	49
5 — Carovy	49
6 — La Princeza	51

7º Pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000. Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

	KILOS
1 — Patusco	54
2 — Peccador	49
3 — Explendor	53
4 — Maranguape	54
5 — El Pibe	54
6 — Menino	51
7 — Krug	48
8 — Pichiman	58

8º Pareo — GRANDE PREMIO DERBY NACIONAL — 2.500 metros — Premios: 15:000$, 3:000$ e 750$000. (Tabella D).

	KILOS
1 — Florão	53
2 — Rafale	51
3 — Serrote	53
4 — Kaol	53
5 — Cinderella	51

9º Pareo — DERBY CLUB — 1.750 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000. Animaes nacionaes. (Handicap).

	KILOS
1 — Rolante	53
2 — Bombarda	51
3 — Estylo	56
4 — Sério	53

O 1º pareo será realisado ás 12,15 da tarde.

2º Secretario,
MANOEL VALLADÃO

As inscripções para a sexta Exposição Canina do Brasil

UMA TAÇA PARA O CAMPEONATO "CRIAÇÃO NACIONAL"

As inscripções para a sexta Exposição Canina do Brasil, promovida pelo Brasil Kennel Club, continuam em pleno exito.

Além das lindas medalhas para os "Grandes Premios" de todas as raças, a directoria desta associação vai organisar um campeonato denominado "Criação Nacional", no qual será disputada uma rica taça.

O numero de cães inscriptos para o interessante certamen é verdadeiramente animador, de modo que tudo faz prevêr que a Exposição deste anno tenha grande brilho e animação.

As inscripções continuam a ser feitas diariamente, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, na secretaria do Kennel Club, á rua Buenos Aires, 242, phone norte 6.298, havendo sempre um director encarregado de attender aos socios e ao publico.

A viuva de um servidor dos Telegraphos

FOI JULGADA LEGAL A SUA HABILITAÇÃO DE MONTEPIO

Foi autorisado pelo Tribunal de Contas o registro da habilitação de montepio de D. Maria Clara da Cruz Lopes, viuva de Pedro Lopes Ferreira, ... da classe, aposentado ... Telegraphos.

JAHU', JAHU'... VIVA o JAHU'

Com este titulo li-am noutra secção deste jornal o annuncio do Ao Mundo Loterico, á Rua Ouvidor, 139, que hontem vendeu a sorte grande da acreditada loteria da Capital Federal; os 100 contos de réis couberam ao bilhete N. 46177 que com toda a dezena foram ali vendidos em seu proprio balcão — para amanhã mais 100 contos por 30$, e 20 contos por 2$, com dez finaes do mesmo dinheiro em ambas as loterias.

GAZETA OPERARIA

O proletariado não tem casas!. Destruam-se os barracões! — A mentalidade dos nossos homens publicos tem sido posta á prova nessa questão das habitações para o proletariado. Depois que a picareta do progresso se apossou da nossa capital, entenderam que o proletariado não precisa de casas, e, quando um presidente da Republica, o marechal Hermes, sem dar ouvidos aos seus máos conselheiros, mandou iniciar a construcção de duas villas proletarias, todos os felizes gosadores desta terra se revoltaram contra elle, porque estava, diziam então os inimigos do povo, fazendo concorrencia aos proprietarios. E esse governo gastou cerca de 11 mil contos que os seus inimigos fizeram crer que foi somma muito maior, construiu uma villa na Gavea e quasi concluiu outra em Deodoro, dando com esse facto um sublime exemplo que não foi secundado até hoje por nenhum outro, porque no alto, nas posições officiaes, só se cogita dos interesses dos que tudo possuem em excesso, insaciaveis. Os proprietarios, os grandes açambarcadores, esses mesmos elementos felizardos que em todas as revoluções protegem os que se revoltam contra a ordem, esses nunca são impedidos de modo algum de aproveitar todas as opportunidades para mais sacrificarem o povo.

Haja vista ao ultimo periodo revolucionario em que todo esse alto commercio sempre sympathico ás revoluções desde que se proclamou a Republica, elevou os generos a preços nunca imaginados! E os "arranha céos", os grandes hoteis e casinos se têm feito, á custa do que falta nos lares operarios. E agora começam destruindo o ultimo recurso dos pobres, os barracões dos morros, onde habitam milhares de proletarios! E nós clamamos que não temos casas. O prefeito e a Saude Publica respondem destruindo as choupanas!

Pobre proletariado!

Federação Syndical Regional do Rio — Reunião do Conselho Federal — Reune-se, hoje, ás 3 horas da tarde, na séde da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, á rua Acre n. 19, sobrado, o Conselho Federal da F. S. R. R.

Tratar-se-á nesta primeira reunião do Conselho Federal, da eleição da Commissão Executiva, além de outras questões de grande importancia para a installação do novel organismo federativo das forças syndicaes do operariado do Districto Federal e arredores. Estão convidados os membros do Conselho Federal. Pelo Comité Central Nacional Pró-C. G. F., J. C. Pimenta.

União dos Alfaiates e Classes Annexas — Séde: rua Senhor dos Passos n. 8-A (prolongamento) — Convido os companheiros a comparecerem á assembléa geral ordinaria, a realisar-se, amanhã, ás 7 1|2 horas da noite, em nossa séde social.

Entre outros assumptos, constará da ordem do dia o incidente do Hotel Gloria. Pede-se, pois, o comparecimento dos interessados.

—— Continuam abertas as matriculas para a aula de côrte, até 18 do corrente.

—— Devendo terminar em junho proximo o prazo da amnistia, peço aos interessados quitar-se dentro do mais breve possivel, afim de não serem prejudicados na revisão de matriculas ora em execução.

—— Secção dos alfaiates calceiros — Realisa-se na proxima quinta-feira, ás 8 horas da noite, uma reunião desta secção, sendo imprescindivel o comparecimento do maior numero de calceiros, associados ou não, pois temos assumptos de grande interesse collectivo, destacando-se pela sua importancia a revisão dos preços de mão de obra que ora não estão de accordo com as nossas necessidades.

Espero o comparecimento de todos calceiros para podermos discutir assumptos de tão grande interesse — O secretario.

Centro Cosmopolita — De ordem do companheiro presidente convido todos os associados do Centro Cosmopolita para assistir á assembléa geral extraordinaria a realisar-se, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas da noite, na séde social, á rua do Senado ns. 215 e 217.

Ordem do dia — 1º — Leitura da acta da assembléa anterior.

2º — Officio enviado á directoria por associados do Centro para tratar de assumptos da administração.

3º — Assumptos geraes.

O secretario — Francisco Monteiro Paz.

Alliança dos Operarios em Calçado e Classes Annexas — Communicamos á classe que, amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da noite, haverá assembléa geral extraordinaria para tratar de assumpto que se prende ao incidente havido com o Sr. Domingos Adorno e mais interesse de importancia para a classe.

Fazemos um fervoroso appello a todos os componentes da classe para que não faltem a esta assembléa, pois temos que informar a classe de graves occurrencias que nos dizem respeito. — O secretario.

Centro Auxiliador dos Operarios em Calçado — Séde: rua Visconde de Itauna n. 201. Convidamos a corporação dos operarios em calçados a comparecer á assembléa geral extraordinaria que se realisará, amanhã, segunda-feira, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia: Reforma dos estatutos nos arts. 3º e 28º.

Sendo este assumpto de grande importancia para a collectividade, encarecemos a presença de todos os companheiros, afim de não haver futuros queixumes. Todos á assembléa. Nem mais um operario em calçado fóra do Centro Auxiliador dos Operarios em Calçados. — O 2º secretario, João de Brito Gomes.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hontem 14 do corrente:

46177	100:000$000
28754	20:000$000
35706	10:000$000
42459	5:000$000
42786	2:000$000
40538	2:000$000
16583	2:000$000

Premios de 1:000$000

58707	39538	4866	17620	26622
6233	70433	15459	50315	35557
	11959	26604		

Terminações

Todos os numeros terminados em 77 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 10$000.

Exceptuando-se os numeros terminados em 77.

ACTOS OFFICIAES

NO M. DA JUSTIÇA

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º — Superior de dia, capitão Souto Mayor; official de dia ao Quartel General, 2º tenente Luiz; medico de dia, capitão Dr. Saraiva; medico de promptidão, 1º tenente Calmon; pharmaceutico de dia, 2º tenente Campos; interno de dia, academico Botelho; ronda com o superior de dia, aspirante Cunha; 9º districto, aspirante Justiniano; guarda do Quartel General, 3º sargento Dugue; guarda da Moeda, aspirante Rodrigues; guarda do Thesouro, aspirante Laudelino; promptidão no Quartel General, 2ºs tenentes, Ary e Raymundo; ronda especial, sargento Leopoldino; promptidão nos autos blindados, sargento Saraiva; prato, 1º tenente Wernek; foot-ball, 2º tenente Meirelles; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Jorge; enfermeiros de promptidão ao Q. G., sargento Pinheiro; ronda especial, sargentos Silvino e Arlindo; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros da p. p.; ordens á Assistencia do pessoal, 2 praças da C. M.; motocyclista de dia, soldado Benevenuto.

Dia aos corpos — No 1º batalhão 1º tenente Pessôa e aspirante Araujo; no 2º batalhão, capitão Dino e 1º tenente Djalma; no 3º batalhão, 1º tenente Armando e aspirante Jacarandá; no 4º batalhão, 1º tenente Guimarães e 2º tenente Oliveira; no 5º batalhão, capitão Saint Clair e aspirante Walter; no 6º batalhão, capitão Nicolau e 2º tenente Nobrega; no Regimento de Cavallaria, capitão Saturnino e aspirante Escudero; no Corpo de S. Auxiliares, aspirante Antenor.

(Promptidão das 18 horas em diante).

—— Serviço para amanhã:

Uniforme 6º — superior de dia, capitão Castello Branco; official de dia ao Quartel General, 1º tenente Carvalho; medico de dia, 1º tenente Dr. Calaza; medico de promptidão, 1º tenente Dr. Martin; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar dentista de dia, 1º tenente Sayão; interno de dia, academico Murillo; ronda com o superior de dia, 2º tenente Sepulveda, 9º districto, 1º tenente Azevedo; guarda ao Quartel General, sargento Ernani; guarda da Moeda, 1º tenente Lago; guarda do Thesouro, aspirante Almeida; promptidão ao Quartel General, 1º tenente Lama; e aspirante Camargo; promptidão na Cia. de Metralhadoras, aspirante Jorge; ronda, sargento Olegario, Primo; ronda, sargentos Pinho e Florentino; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Cassiano; enfermeiros de promptidão ao Q. G., sargento Marques; musica de promptidão, do 1º batalhão; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros p. p.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. M.: motocyclista de dia, cabo José.

Dia aos corpos — No 1º batalhão 1º tenente João dos Santos e 2º tenente Mattos; no 2º batalhão, 1º tenente Bap. Telles e 2º tenente Eugenio; no 3º batalhão, 2º tenente Gastão e 2º tenente Jocelyn; no 4º batalhão, capitão Verissimo e aspirante Ricardo; no 5º batalhão, capitão Faustino e 1º tenente Abreu no 6º batalhão, capitão Furtado e 2º tenente Archanjo; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Pasqualino e aspirante Emygdio; no Corpo de S. Auxiliares, 1º tenente Calazans.

(Promptidão das 18 horas em diante).

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme, 3º. Para conhecimento da Guarda publicam-se as seguintes resoluções:

Apresentaram-se hoje, promptos para o serviço: das férias, o guarda de 3ª classe 1.182; da suspensão que terminará amanhã, os de igual classe 946 e 1.229; e hontem, na Séde Central, tambem da suspensão, o de 2ª classe 780. Terminaram: hoje, a autorisação, o guarda de 2ª classe 405, e, as férias, o de igual classe 717; e amanhã, a autorisação, os de 2ª classe 618 e 731. São autorisados a faltar ao serviço: por 10 dias, a contar de 16 do corrente, o guarda de n. 675; hoje, o de n. 711; e amanhã, o de n. 1.240. São transferidos: da Séde Central para o "Destino Especial", o Sr. 1º fiscal Enéas Sodré da França, o guarda de 2ª classe 732 e vice-versa, o guarda de 1ª classe 192; e da Séde Central para a 4ª Secção, o de 2ª classe 483. Os Srs. primeiros fiscaes das 6ª, 7ª, 17ª e 30ª Secções, enviem a esta Sub-Inspectoria, uma relação dos guardas de reserva pertencentes as mesmas e que estão frequentando as aulas da Escola Policial. Os Srs. primeiros fiscaes das secções abaixo discriminadas façam apresentar amanhã, ás 10 horas e 30 minutos, na Séde Central, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª e 5ª Secções, quatro guardas de cada uma; da 6ª, 7ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 17ª e 30ª Secções, tres guardas de cada uma, no total de 40 guardas.

Para este serviço extraordinario a Séde Central concorrerá com 20 guardas do seu effectivo.

A's mesmas horas os Srs. primeiros fiscaes A. Carvalho, Amorim e o Sr. 2º fiscal Borba. Passa a prompto da Inspectoria da Policia Maritima o guarda de 1ª classe 192 e a servir, em substituição ao mesmo, o de 2ª classe 732. Compareçam segunda-feira, 16 do corrente: na Secretaria — ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 828, 1.010, 695, 656, 1.193, 1.269, 895 e ás 12 horas, na Secção de Contabilidade, os guardas ns. 174, 202, 269, 274, 285, 328, 877, 1.065, 1.069, 1.169 e 1.206; no gabinete do Sr. major inspector, á 1 hora da tarde, os guardas ns. 701 e 134; e nesta Sub-Inspectoria, tambem á 1 hora da tarde, os guardas ns. 980, 478, 888, 1.190 e 1.275, devendo o Sr. 1º fiscal da Séde Central providenciar quanto aos guardas ns. 202, 269, 328, 1.206 e 603. — O sub-inspector — (Assignado) Olavo Ramos Verani.

CORPO DE BOMBEIROS

Escala de serviço para hoje:

Director de serviço — Major Pinheiro. Official de dia — Capitão Filgueiras. Auxiliar de dia — 2º tenente Mamede. 1º soccorro — 2º tenente Sergio. 2º soccorro — 1º sargento Aristoteles. 3º soccorro — 1º sargento Hermillo. Ronda e pernoite — 2º tenente Costa. Medico de dia — Dr. Moraes. Emergencia — Dr. Rolando. Dia á pharmacia — Major Herminio.

Folga o commandante da estação de Humaytá.

NO M. DA FAZENDA

Para satisfação de exigencia, foi enviado á Delegacia Fiscal em Minas o processo referente ao requerimento em que Francisco José Bolina, collector federal em Santo Antonio do Monte, pede autorisação para passar á assignar-se Francisco José Brasil.

—— Foi remettido á Delegacia Fiscal no Amazonas, para satisfacção de exigencia o requerimento em que o 2º official, extincto, da Alfandega de Manáos, Manoel Tranquillino de Mello, pede um anno de licença, com vencimentos.

—— Foi enviado á Delegacia Fiscal em Matto Grosso, para satisfacção de exigencia, o requerimento em que o 2º escripturario, da Alfandega de Corumbá, Benedicto Damião Pereira da Motta, pede seis mezes de licença, com vencimentos.

ALFANDEGA

O Sr. inspector da Alfandega solicitou, hontem, providencias ao inspector de generos alimenticios da Saude Publica, no sentido de serem examinadas as mercadorias contidas em 18 volumes que se acham em armazens do Cáes do Porto.

Essas mercadorias vão ser vendidas em hasta publica.

—— Por determinação da Alfandega vão ser vendidas em leilão, no dia 18 do corrente mez, 12 lotes de mercadorias cahidas em commisso.

Esse leilão terá logar no armazem n. 18 do Cáes do Porto.

NO M. DA VIAÇÃO

O Sr. ministro da Viação solicitou, hontem, providencias ao Tribunal de Contas, do registro da despesa de 10:000$ destinados a attender ao pagamento de 250 exemplares da «Revista da Estrada de Ferro C. do Brasil».

—— O Sr. ministro da Viação, approvou a concorrencia administrativa realisada na Estrada de Ferro Central do Brasil, para acquisição de 30 mil toneladas de carvão nacional destinadas a referida ferrovia, na importancia de réis 2.279:880$000.

—— Ao seu collega da Fazenda o Sr. ministro da Viação, pediu, pagamento, por exercicios findos, das importancias pertencentes aos seguintes funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil: Antonio Timotheo de Sá, Armando Antunes, Antonio Martins Ferreira, Agnello Fonseca, Christiano Anthero, Cypriano Nogueira, Gonçalo Theodorico, Julio Mascarenhas de Siqueira, Ricardo Paulino Vidal, Luiz Pereira, Luiz Moreira, Luiz da Silva, Manoel Antonio Barbosa, Manoel Saraiva, Ormindo Machado e Paulo Curvello Cavalcanti.

—— Pelo Sr. ministro foi autorisado o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a mandar abrir concorrencia administrativa, para reparação de diversos materiaes pertencentes a mesma ferrovia.

—— Por aviso de hontem, o Sr. ministro da Viação, autorisou o director dos Telegraphos a mandar abrir concorrencia administrativa para impressão do Almanack do Pessoal da mesma repartição.

TELEGRAPHOS

O Sr. director dos Telegraphos resolveu dispensar, por falta de verba, diversos empregados diaristas da mesma repartição. Segundo ouvimos o numero dos dispensados é superior a 120, constando que haverá dentro de breves dias novo côrte de pessoal.

INSPECTORIA DE PORTOS

Não tendo comparecido nenhuma licitante ás concorrencias publicas, abertas pelas Fiscalisações dos Portos do Maranhão e Paranaguá para fornecimentos diversos durante o corrente exercicio, o inspector de Portos solicitou ao ministro autorisação para que aquellas fiscalisações possam adquirir os materiaes de que necessitam para os seus serviços por meio de concorrencia administractiva.

NA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 9 passagens, na importancia total de 241$400.

—— O director da Central do Brasil transferiu da 3ª para a 2ª Divisão, a escrevente Maria Julieta Cordeiro.

—— Despachos da directoria da E. F. Central do Brasil — Maria Milano da Silva, pedindo certidão. — Certifique-se; Pinto Guimarães & C., José Mercadal & C., Arnaldo Piegas da Cunha, pedindo restituição de caução. — Restitua-se; Tinoco Machado & C., pedindo certidão de analyse. — Restitua-se a 1ª via do certificado, mediante o recibo e pagamento da taxa devida; Empresa Fluminense de Força e Luz, pedindo prorogação de prazo. — Deferido, á vista das informações; Dorvalino Gonçalves Silva, pedindo readmissão. — Idem á vista do parecer da 2ª Divisão; Vicente Silva, Heitor da Costa Pereira. — Idem idem: Antonio Gonçalves, fazendo igual pedido; Marcolina de Lima e Silva, pedindo permissão para collocar uma cadeira de engraxate na plataforma da estação de Entre Rios. — Indeferido; The Baldwin Locomotive Works, pedindo applicação do apparelho de tracção Farlow de acôrdo com os desenhos numero 10.969. — Idem, á vista da informação; Hilton Paschoal ... pagamento. — Aguarde verba; Alfredo do Nascimento, pedindo passes escolares para dois filhos. Zaira Tavares, pedindo pagamento; Braz Theodoro de Almeida, pedindo restituição de documentos; Souza Baptista & C., pedindo restituição de caução, reiterando pedido de 2ª via de certificado; Conrado Ezequiel de Almeida, pedindo pagamento por exercicios findos; José Muscardelli, pedindo restituição de apolices; The Rio de Janeiro City Improvements C°., pedindo pagamento da inclusa conta n. 5.474; Empreza de Aguas Gazozas, pedindo informação. — Compareçam á Secretaria. Compareça com urgencia á Secretaria o Sr. Noel da Cruz Messeder.

NO M. DA AGRICULTURA

Em aviso ao Tribunal de Contas, o Sr. ministro solicitou providencias no sentido de ser pago ao criador João Honorio de Paula Motta o auxilio, na importancia de ..... 500$000, a que faz jus por haver construido um banheiro carrapaticida em sua fazenda "Retiro", no Municipio de Barra, Estado do Rio de Janeiro.

—— Por portaria do Sr. ministro, foram concedidos dous mezes de licença, para tratamento de saude, á auxiliar apuradora da Directoria Geral de Estatistica, Mercedes Cesar da Silva, (em prorogação).

—— Pelo Sr. ministro, foi encaminhado ao Conselho Nacional do Trabalho, para emittir parecer, o officio em que a Associação Commercial de São Paulo faz uma consulta sobre o modo de ser contado o prazo para a concessão de ferias aos empregados e operarios de estabelecimentos commerciaes, industriaes e bancarios e outros.

—— Em resposta a uma consulta do secretario da Agricultura de São Paulo, sobre a possibilidade da obtenção de taxas alfandegarias de protecção á cultura da alfafa, o Sr. Lyra Castro declarou que qualquer providencia a respeito só poderá ser tomada pelo Congresso Nacional.

NO M. DA GUERRA

O Sr. ministro da Guerra mandou publicar em Boletim do Exercito que resolveu deferir o requerimento em que o 1º sargento do 1º R. A. M., Claudemiro Velloso de Moura, pede ser considerado approvado no curso de commandante de secção pelo fundamento de ter obtido grão 3,33 no resultado final dos exames a que se submetteu em outubro de 1925, quando já em vigor o decreto 16.870 de 3 de abril de 1925, que alterou, nessa parte, o regulamento da escola de sargentos de infantaria. Em consequencia ficou desse modo tambem alterado na parte correspondente, o aviso 750 de 13 de setembro de 1922, publicado em boletim do Exercito, 45, de 20 do mesmo mez e anno, pelo que, devem ser considerados approvados nesse curso e no de commandante de pelotão todos os que obtiveram nota final 3 ou superior nos exames realisados na vigencia do referido decreto.

NA PREFEITURA

O Sr. Dr. Geremario Dantas, director geral da Fazenda Municipal, designou os Srs. Guilherme Paranhos Velloso, sub-director, Ivo Pagani e Francisco Nunes Guimarães, chefes de secção da Sub-Directoria de Rendas, e os inspectores de fazenda Woolf Teixeira, Pedro Reis Filho e Oswaldo Pessoa, para, em commissão sob sua presidencia, organisarem o projecto do orçamento da receita da Municipalidade no futuro exercicio de 1928.

—— Nos termos do art. 5º, do decreto n. 1.329, de 1º de maio de 1919, o Sr. prefeito concedeu, hontem, a aposentadoria requerida pelo carroceiro, não titulado, da Superintendencia da Limpeza Publica, Carlos Henrique Nazareno.

DIVERSAS NOMEAÇÕES NOS CORREIOS

O Sr. Severino Neiva, director dos Correios, por actos de hontem, nomeou os Srs. Antonio Ephigenio Lemos, Manoel Gaya e Anisio Dantas, para exercerem, respectivamente, o cargo de carteiro das agencias postaes de Joinville, S. Francisco e Blumenau, em Santa Catharina.

GAZETA DAS CRIANÇAS

O vellocino de oiro

Jason era filho do rei de Colchida a que o perverso rei Pellas tinha desthronado e assassinado. Um dia o jovem principe soube que se se apoderasse do vellocino de oiro venceria a Pellas e subiria ao throno de seu pai.

O vellocino de oiro era a coisa mais cubiçada do mundo. Em outro tempo tinha coberto o corpo de um carneiro que tinha sacrificado generosamente a sua vida para salvar a de duas criaturas. Como recordação desta acção tão meritoria, a sua lã tinha-se transformado em oiro e dependurada de uma arvore no meio de um bosque espesso, era cobiçada pelos reis poderosos que não possuiam coisa parecida e tão preciosa.

Jason póz-se em marcha vestido com uma pelle de leopardo e com os pés calçados por sandalias, levando na mão duas fortes lanças. Não demorou muito em chegar a uma cidade á margem do mar onde se tinha reunido uma grande multidão para vêr como Pellas sacrificava um touro negro em honra ao rei Neptuno. Jason tinha perdido no caminho uma das suas sandalias e a multidão, ao vel-o passar, olhava-o surprehendida dizendo:

— Aqui está! Já chegou, afinal! Tem uma unica sandalia! De onde terá chegado? Que é que vai fazer ao rei?

Uma velha tradição dizia que um homem calçado com uma unica sandalia viria um dia a reclamar a corôa real. Ao vêr Jason, o rei ficou surprehendido desagradavelmente e acreditando que o faria cahir numa cilada, perguntou-lhe:

— Que farias tu, Jason, com o homem que o destino tivesse eleito para perder-te e assassinar-te?...

— Mandava-o a ir procurar o Vellocino de Oiro, — respondeu Jason, que sabia muito bem que para conquistar o seu reino tinha que apoderar-se do Vellocino de Oiro, ainda que isto fosse a coisa mais difficil e perigosa do mundo.

— Está bem, vai buscal-o, — disse o rei — e vem depois entregar-m'o.

— Vou buscal-o — disse o jovem — mas quando regressar baixarás do throno e me darás a tua corôa e o teu sceptro.

No meio de um espesso monte havia uma arvore maravilhosa que respondia ás perguntas que se lhe faziam e dizia a quem a vinha consultar o que tinha a fazer.

Jason foi consultar aquella arvore e perguntou-lhe:

— Que é que devo fazer para conseguir o Vellocino de Oiro?

— Ordena a Argos que te construa uma galera para cincoenta remos e entra nella com cincoenta valentes.

Argos construiu o navio e o jovem entrou para bordo com quarenta e nove companheiros fortes e bravos, dirigindo-se então á conquista de Vellocino de Oiro.

No caminho tiveram que lutar com os gigantes de seis braços a quem venceram, e depois de muitas peripecias e muitos perigos, que fariam desta narração um volume muito maior do que um diccionario — chegaram ao logar perto do qual se encontrava o bosque onde se escondia o cubiçado Vellocino de Oiro.

Mas, apesar de estarem tão proximo, tiveram que fazer grandes proezas antes de conseguil-o porque o rei de Colchida, furioso ao vêr que Jason queria apoderar-se desse Thesouro, pôz toda a classe de obstaculos no seu caminho.

Jason teve que vencer uns touros

de patas e pulmões de bronze cujo bafo era tão quente que transformava em cinza a tudo que alcançasse. Mas Medéa, a filha do rei, conhecia os segredos magicos e ensinou a Jason a maneira de domar os monstros.

Uma vez feito isto, Jason atrelou-os a um arado e trabalhou com elles a terra semeando uns dentes de dragão que a princeza lhe tinha dado. Quando terminou de semeal-os sahiu da terra um exercito de guerreiros gritando:

— Defendamos o Vellocino de Oiro — e atiraram-se contra Jason para matal-o. Mas a princeza confundiu magicamente os guerreiros que se mataram uns aos outros.

Então Jason pediu ao rei que permitisse que elle combatesse ao dragão que guardava, dia e noite, o Vellocino de Oiro, mas o rei não lhe deu essa licença.

A princeza então disse-lhe:

— Vem á meia-noite á entrada do bosque e eu vou conduzir-te junto ao dragão.

Juntos entraram no bosque e dirigiram-se para o logar onde estava o Vellocino de Oiro resplandescendo maravilhosamente á luz do luar.

— Anda depressa — disse a princeza, — apodera-te do Vellocino de Oiro e foge!

Jason fez o que a princeza lhe dizia e apenas tomou nas suas mãos o Vellocino e deitou a correr como um louco, saltou logo atraz delle como uma féra enraivecida, um enorme dragão que o perseguiu até á margem do mar.

Felizmente Jason levou vantagem na corrida e teve tempo, ao chegar á praia antes do dragão, de saltar para bordo da galera onde os seus companheiros o esperavam promptos para partir.

Juntos voltaram para a ilha de Golkos, onde Jason desthronou a Pellas, corôando-se então rei de Colchida, no meio dos enthusiasmos geraes.

Nota — Vêm os nossos leitores que quando se diz — "Fulano quer conquistar o Vellocino de Oiro" é porque alguem está mettido em emprezas de grandes trabalhos e grandes revezes.

CURIOSIDADES DA AFRICA EQUATORIAL

Um official francez, que percorreu uma grande parte da Africa Equatorial, conta costumes muito curiosos observados entre os pretos durante a sua viagem.

Em um ponto chamado Bebo-Diouslason, que é um grande mercado dessas regiões, encontrou muitos cabelleireiros, pedicuras e manicuras ambulantes.

Esta ultima profissão é exercida por pequenos que cortam as unhas das mãos e dos pés por uma somma que representa um centesimo de franco, por pessoa, ou quasi cincoenta réis da nossa moeda.

Uma vez terminada a operação o manicura devolve ao seu cliente os pedaços de unhas cortadas e este passa logo a enterral-as.

CORTEZIA HEROICA

Durante a emigração franceza do anno de 1793, o duque de Bedfort convidou a jantar em sua casa, em Londres, o duque de Gramont. Quando chegaram á sobremesa o grande senhor inglez, querendo homenagear o seu hospede, fez servir na mesa uma certa garrafa de vinho de Constanza, de uma qualidade excepcional, segundo elle.

O duque de Bedfort serviu, elle mesmo, o precioso licor ao seu convidado.

O senhor de Gramont bebeu de um trago só e logo após disse sorrindo:

— Quero agora beber pela felicidade da Inglaterra — e estendeu pela segunda vez o seu copo, que foi cheio de novo.

O duque de Bedfort, para agradecer a attenção, serviu-se tambem do vinho e levando o copo aos labios deixou-o cahir logo com um grito de horror.

— O senhor bebeu isto? — exclamou.

O encarregado dos vinhos tinha-se enganado e em vez de ter trazido o famoso vinho de Constanza trouxera uma garrafa de oleo de anta.

Esse gesto de cortezia heroica e estoica ficou celebre entre os diplomatas e augmentou a fama já volumosa da urbanidade franceza.

VIBRAÇÕES DE UM COPO DE CRYSTAL

Tomae um copo de crystal fino e deital-he agua, collocando sobre a sua borda, que deve estar secca, uma cruz de papel de lados iguaes, que tereis recortado antes dessa operação.

Dobrae as pontas da cruz, como o indica a figura para que a cruz não corra de um lado para o outro. Fazei vibrar o copo, esfregando-o com a ponta do dedo humedecido; o copo fará um ruido, phenomeno que não nos chamará a attenção, pois que estaes acostumados a fa-

zel-o, mas se produzirá outro phenomeno que não deixará de vos surprehender. Se esfregardes o copo debaixo de uma das partes da cruz, esta ficará immovel, mas se o tirardes no meio das duas partes da cruz, vereis com surpresa que esta começará a girar lentamente, como se obedecesse a uma influencia magica e não parará até que um dos seus braços chegue em frente ao ponto onde estiverdes esfrégando o copo com o dedo.

Vereis tambem que repetindo a mesma operação, podereis fazer girar o papel em volta do copo.

O gigante egoista

Todas as tardes, quando sahiam da escola, costumavam os meninos ir brincar no jardim do Gigante.

Era um formoso e immenso jardim atapetado de herva verde e suave. Aqui e acolá, entre a relva, cresciam flores brilhantes como estrellas, e havia doze pés de damasco que durante a primavera floresciam em delicadas corollas de rosa e aljofar, e no outomno carregavam-se de lindos frutos. Os passaros pousavam nas arvores e cantavam tão docemente, que os meninos suspendiam amiude seus jogos para escutal-os.

— Como somos felizes aqui! — gritavam uns aos outros.

Um dia, o Gigante voltou. Tinha ido visitar o seu amigo e ôgre em Cornwailles, onde permanecera durante sete annos. No fim desse tempo todo tinha dito ao amigo tudo o que tinha a dizer, pois sua conversação era limitada, e resolveu voltar ao seu castello. Ao chegar, viu os meninos brincando no jardim.

— Que fazem aqui? — vociferou asperamente.

E os meninos deitaram a correr.

— O jardim é só meu — disse o Gigante; todo o mundo deve comprehendel-o e não permittirei ninguem que brinque nelle.

Com effeito levantou uma cerca altissima e collocou um cartaz que dizia: «E' prohibida a entrada, sob pena de incorrer no devido castigo».

Era um gigante muito egoista.

Os pobres meninos não tinham mais logar onde brincar. Procuraram fazel-o na estrada; a estrada, porém, era muito empoeirada e semeada de duros calhãos, o que não lhes agradou. Com frequencia rondavam em torno da cerca, ao sahirem da aula, e falavam do formoso jardim que ali havia.

— Como eramos felizes então! — diziam uns aos outros.

Quando chegou a primavera, toda a região povoou-se de passaros e flores. Só no jardim do Gigante egoista ainda reinava o inverno. Os passaros, como não tinham meninos, não procuravam cantar, e as arvores esqueciam-se de florescer. Uma vez uma formosa flor levantou a cabeça entre as hervas, porém, quando viu o cartaz, sentiu-se tão triste por causa dos meninos, que tornou a se metter nas terras e adormeceu de novo. Os unicos que estavam á vontade eram a neve e a geada, que diziam, satisfeitos:

— A primavera esqueceu este jardim, de modo que viveremos nelle o anno todo.

A neve cobriu a relva com o seu manto branco e a geada prateou as arvores. Convidaram em seguida o vento norte para passar com elles uma temporada. E o vento norte veio. Vinha envolto em pelles e esteve a sibilar todo o dia através do jardim e derrubando as chaminés.

— Que logar tão delicioso! — exclamou. Temos que dizer ao granizo que nos faça uma visita.

E veio o granizo. Todos os dias, por espaço de tres horas, tocam tambor nos telhados do castello, e até quebram a maior parte das telhas, depois de que punha-se a dar voltas ao redor, correndo o mais depressa possivel. Já vestido de cinzento e sua respiração era gelada.

— Não comprehendo por que a primavera tarde tanto em chegar, — dizia o Gigante egoista quando assomou á janella e via seu jardim frio e branco; espero que o tempo mudará em breve.

A primavera, comtudo não appareceu, nem tampouco o verão. O outomno deu frutos dourados a todos os jardins; ao jardim do Gigante, porém, não deu nenhum.

— E' demasiado egoista — dizia.

Assim, foi sempre ali inverno; e o vento norte, a saraiva, a geada e a neve, dansavam continuamente no meio das arvores.

Uma manhã, estava ainda o Gigante na cama, quando ouviu uma musica summamente agradavel. Soava-lhe tão docemente aos ouvidos, que julgou ser o rei dos musicos que passava. Na realidade, não éra mais que um pintasilgo, que cantava em frente á janella; fazia, porém, tanto tempo que não ouvia cantar um passaro no seu jardim, que lhe pareceu a musica mais bella do mundo. O graniso, então, suspendeu a sua dansa, o vento norte cessou de rugir e um delicioso aroma entrou pelas janellas abertas.

— Parece-me que, afinal, chegou a primavera — disse o Gigante.

E, saltando da kama, correu á janella.

— Que viu elle?

— Viu um maravilhoso espectaculo. Através de uma brecha do muro tinham entrado as crianças e subido ás arvores. Em cada uma havia um menino, e as arvores sentiam-se tão contentes de tel-os novamente entre ellas, que se cobriram de flores e balançavam suavemente os ramos sobre as cabeças infantis. Os passaros voavam com deleite em torno delles, e as flores assomavam por entre a herva verde, risonhas... Era, realmente, um formoso espectaculo. Só num recanto ainda reinava o inverno. Era o ponto mais afastado do jardim e um menino encontrava-se ali. Era tão pequeno que não podia chegar nas folhas da arvore e dava voltas em torno, chorando amargamente. A pobre arvore estava ainda completamente coberta de geada e neve e o vento norte soprava e rugia sobre ella.

— Sóbe, pequenito! — dizia a arvore.

E baixava os galhos quanto lhe era possivel; o menino, porém, era demasiado pequeno. E o Gigante sentiu derreter-se-lhe o coração emquanto observava aquillo.

— Como tenho sido egoista! — exclamou; sei agora porque a primavera não quiz vir aqui. Ajudarei esse pobre pequenito a subir na arvore depois derribarei o muro e o meu jardim será doravante o logar de recreio das crianças.

Estava, realmente, muito arrependido do que fizera.

Desceu, pois, a escada, abriu vagarosamente a porta da entrada e penetrou no jardim. Quando, porém, os meninos o viram, assustaram-se de tal fórma que deitaram todos a correr e o jardim ficou novamente no inverno. Só o pequenito não fugiu; seus olhos estavam tão cheios de lagrimas que não viu o Gigante chegar. E o Gigante acercou-se delle, e, tomando-o docemente entre as mãos, subiu-o á arvore. E a arvore floresceu de repente, os passaros vieram cantar nella, e o pequenito, deitando os braços ao pescoço do Gigante, beijou-o.

Os demais meninos, quando viram que o Gigante já não era máo, voltaram correndo e com elles voltou a primavera.

— O jardim é vosso doravante, meus filhos — disse o Gigante.

E empunhando uma grande machada derribou o muro. Ao meio-dia, quando os habitantes do logar se dirigiram ao mercado, encontraram o Gigante brincando com os meninos no mais formoso jardim que jámais viram.

Todo o dia estiveram brincando e ao anoitecer vieram dizer adeus ao Gigante.

— Onde está o vosso companheirinho, — perguntou este — o menino que eu ajudei a trepar na arvore?

O Gigante estimava-o mais do que aos outros, porque o tinha beijado.

— Não sabemos — responderam os meninos; — foi embora.

— Digam-lhe que venha amanhã — disse o Gigante.

Os meninos, porém, disseram-lhe que não sabiam onde elle morava e que nunca o tinham visto antes; o Gigante ficou muito triste.

Todas as tardes, ao sahir da escola, os meninos iam brincar com o Gigante. Todavia, o pequenito, predilecto do Gigante, não tornou a ser visto. O Gigante era muito bom para todos os meninos, comtudo sentia a falta do seu primeiro amiguinho e falava muitas vezes delle.

— Quanto estimaria tornar a vel-o! — repetia.

Passaram-se os annos; o Gigante envelheceu e suas forças enfraqueceram. Já não podia brincar. Sentado numa enorme poltrona, olhava os meninos brincarem e admirava seu jardim.

— Tenho muitas flores formosas — dizia; — mas os meninos são as flores mais bellas de todas.

Uma manhã de inverno olhou pela janella emquanto se vestia. Não odiava agora o inverno, pois sabia que era simplesmente a primavera adormecida e que as flores estavam descansando.

Repentinamente, esfregou os olhos, maravilhado, e olhou, olhou...

Era certamente maravilhoso o que via. No canto mais afastado do jardim, havia uma arvore toda coberta de folhas de immaculada brancura. Seus galhos estavam todos dourados, frutos argenteos pendiam delles e debaixo estava o pequenito a quem tanto amava.

Cheio de alegria, desceu correndo o Gigante as escadas e entrou no jardim. Quando chegou junto do menino, seu rosto avermelhou-se de colera e disse:

— Quem se atreveu a ferir-te?

Porque nas palmas das mãos do menino havia signal de dois cravos e vestigios de outros cravos havia em seus pésinhos.

— Quem se atreveu a ferir-te? — gritou o Gigante; — dize-me, para eu tomar minha espada e dar-lhe a morte.

— Não — respondeu o menino. Estas são as feridas do amor.

— Quem és tu? — disse o Gigante.

Um estranho temor apoderou-se delle e cahiu de joelhos diante do pequenito.

O menino sorriu ao Gigante e lhe disse:

— Tu me deixaste uma vez brincar no teu jardim; hoje brincarás commigo no meu jardim, que é o paraiso.

Quando os meninos chegaram, naquella tarde, encontraram o Gigante morto debaixo da arvore, todo coberto de flores de immaculada brancura.

OSCAR WILDE

Quaes são os erros desta gravura?

O nosso desenhista bem merecia que o puzessem de castigo com umas brutas orelhas de burro! E' um descuidado de marca maior. Já viram essa gravura que só depois de feita é que lhe notamos as asneiras. Elle applicou ahi até a chuva e o sol! Estava com a cabeça na agua, o maldicto... Vocês são capazes de descobrir nessa gravura mais doze erros que elle deu no desenho?

ANECDOTAS

Um escriptor do seculo XVIII conta que um cavalheiro dessa época, o senhor Condammine, passava um dia pelo apartamento da senhora de Choiseul, emquanto esta escrevia a sua correspondencia. Muito dissimuladamente o cavalheiro aproximou-se da dama e poz-se a lêr o que ella escrevia.

A senhora de Choiseul notou logo e continuou a sua carta, escrevendo:

«... ia contar-lhe muitas outras cousas, se o senhor de Condammine não estivesse por detrás de mim, lendo o que escrevo...»

— Ah! senhora! — exclamou de Condammine — isso é uma injustiça. Affirmo-lhe que não li nada.

Uns caçadores conversavam animadamente:

— Tenho um cão muito bonito — dizia um delles — mas tem o máo costume de comer toda a caça que eu mato. E o seu trás alguma cousa?

— Como não! Perdi-o a semana passada e trouxe 100$000 de recompensa para a pessoa que m'o devolveu.

CURIOSIDADES DOS NUMEROS

Multiplicae o numero 143 por multiplos de 7 e observae os resultados. Exemplos:

$143 \times (26 \times 7) = 26.026$
$143 \times (12 \times 7) = 12.012$
$143 \times (238 \times 7) = 238.238$

Multiplicae o numero 77 por um multiplo de 13. Exemplos:

$77 \times (13 \times 2) = 2002$
$77 \times (13 \times 3) = 3003$
$77 \times (13 \times 5) = 5005$

PESADELOS DA NATUREZA

O lagarto da Australia

A Australia tem um animal que parece um monstro dos que se vêm nos pesadelos! E' um lagarto especial que méde tres pés de com-

primento, quasi um metro, e que possue por detraz da cabeça uma grande quantidade de membranas em fórma de juba de leão.

No seu estado normal este animalzinho é um rarissimo exemplar de feialdade, mas quando aborrece encrespa as taes membranas do pescoço que, fazendo uma especie de aureola por detraz da cabeça, dão-lhe um aspecto extremamente feroz e desagradavel.

LABYRINTHO MYSTERIOSO

Damos hoje aos nossos jovens leitores um novo labyrintho mysterioso para que o decifrem. O processo para a decifração é simples — encontrada a entrada do lapis por caminho que não tem obstaculo e voltando ao ponto de partida o lapis, ficará desenhada a figura que está escondida no labyrintho. Feito isto cobre-se o interior da figura com o lapis, afim de que esta fique em silhueta, e remette-se para a redacção da "Gazeta de Noticias", secção "Gazeta das Crianças". Labyrintho mysterioso. Assigna-se a obra feita e escreve-se a idade e a residencia.

Está feito tudo para entrar no sorteio dos decifradores do labyrintho mysterioso que, nestas alturas, já se contam por milhares. Os premios são variados e de muito interesse para as crianças: balas, livros de historias, etc.

Concorram e tenham paciencia.

A decifração do ultimo labyrintho mysterioso, que teve grande numero de decifradores, apesar de não ser facil como o de hoje, é a seguinte:

O homem que lê

O PROBLEMA DAS ARVORES

Um homem tinha vinte arvores plantadas como o indica o desenho acima, mas o bicho matou-lhe dez dellas. Elle queria então fazer um arranjo para ter, com as arvores que lhe ficaram, cinco fileiras de quatro arvores cada uma.

Como poderá fazel-o?

Naturalmente algumas arvores devem ser plantadas de modo que sirvam para duas fileiras ao mesmo tempo.

GAZETA JURIDICA

Director: Dr. ALFREDO LOUREIRO BERNARDES. Secretario: DR. SIZINIO RODRIGUES.
COLLABORADORES EFFECTIVOS — Drs.: Alfredo Bernardes da Silva, Antonio Pereira Braga, Armando Vidal Leite Ribeiro, Arnoldo Medeiros, Domingos Louzada, Edgard Ribas Carneiro, Edgard Castro Rebello, Edmundo Miranda Jordão, Eduardo Duvivier, Emmanuel Sodré, Ernani Torres, Francisco Sá Filho, Helvecio de Gusmão, Herbert Moses, Joaquim Pedro Salgado Filho, Jorge Dyott Fontenelle, José A. B. de Mello Rocha, José de Miranda Valverde, José Sabola V. de Medeiros, João Pedro dos Santos, Julio Verissimo dos Santos, Justo R. Mendes de Moraes, Levi Carneiro, Mario Lessa, Moltinho Doria, Monteiro de Salles, Nelson de Almeida, Olympio de Carvalho, Philadelpho Azevedo, Raul Gomes de Mattos, Targino Ribeiro, Villemor Amaral, Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA AMANHÃ)

Varas federaes — Primeira, audiencia á 1 hora da tarde; Segunda, audiencia á 1 hora da tarde.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Terceira Camara, ás 12 horas, audiencia anterior á sessão.

Varas de direito — Primeira Civel, audiencia ás 12 e meia horas; Segunda Civel, audiencia á 1 e meia da tarde; Terceira Civel, audiencia á 1 hora da tarde; Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Quarta, audiencia á 1 hora da tarde; Setima, audiencia á 1 hora da tarde.

PREGÕES

Na sessão de quinta-feira ultima do Instituto dos Advogados foi apresentada e justificada pelo Dr. Eurico de Sá Pereira, uma proposta, que logrou varias assignaturas, concedendo ao eminente senador Epitacio Pessoa o titulo de socio honorario desse sodalicio.

A proposta é das mais justas. O Dr. Epitacio Pessoa, pelos seus grandes meritos, estava bem a merecer a honraria que o Instituto certamente lhe irá conceder, distincção, aliás, bem grande, porque os quadros dos socios honorarios brasileiros conta, actualmente, dois nomes apenas, que são os dos Drs. Carvalho de Mendonça e Clovis Bevilaqua.

Eis a proposta, sobre a qual se irá pronunciar a Commissão de Syndicancia:

"Propomos para membro honorario deste Instituto o Sr. Dr. Epitacio da Silva Pessoa, cidadão brasileiro, cuja nomeação a essa honraria se affirma na grande projecção que tem tido a sua intelligencia no estudo do Direito e na pratica da Justiça, com repercussão até internacional, como deputado á Constituinte republicana, ministro da Justiça, professor na Faculdade de Direito do Recife, ministro do Supremo Tribunal Federal, autor do projecto brasileiro de codificação do Direito Publico Internacional americano, senador da Republica, embaixador e advogado do Brasil na Conferencia da Paz de Versailles em 1919, presidente da Republica, juiz da Suprema Côrte de Justiça Internacional e, finalmente, presidente da Commissão de Jurisconsultos Americanos, ora reunida nesta Capital, onde a sua alta cultura juridica tem ainda mais se firmado no estudo e solução dos problemas pertinentes a esse memoravel Congresso, aperfeiçoando a luminosa obra de civilização pacifica das tres Americas, além de ser S. Ex. advogado de nomeada.

Sala das sessões, 12 de maio de 1927. — (Ass.) Eurico de Sá Pereira, Rodrigo Octavio, Edmundo de Miranda Jordão, Antenor Vieira dos Santos, Daniel Carneiro, Jayme C. L. de Vasconcellos, Otto Gil, Francisco Prado, Moreira de Azevedo, Vasco de Lacerda da Gama, J. Pereira de Carvalho, Sergio Teixeira de Macedo, Eduardo Theiler, Sizinio Rodrigues e Philadelpho Azevedo."

*

Em logar proprio vai, hoje, publicada, mais uma carta que nos dirigiu o distincto advogado Dr. Antenor Vieira dos Santos, a proposito do julgamento, já famoso, que proferiu a Camara de Aggravos, no caso do executivo British Bank-Previsora Riograndense. E como, nessa carta, se contesta um ponto de vista por nós sustentado nesta columna, não podemos deixar de replicar.

O accordam do saudoso Pedro Lessa, citado pelo nosso contradictor, não prova absolutamente que a lei vigente ao tempo do julgamento de uma causa em segunda instancia, seja a reguladora dos recursos cabiveis contra a decisão proferida pelo Tribunal. O que nesse accordam se sustenta é que é admissivel recurso de um accordam, quando esse recurso não seja autorisado ao tempo da sentença de segunda instancia e venha a sel-o por occasião da intimação della.

Apenas, isso.

Ora, o que nós temos sustentado nesta columna é que o cabimento do recurso se rege pela lei vigente ao tempo da publicação do accordam, porque antes da publicação não ha accordam e antes do accordam não ha sentença, pois o accordam outra coisa não é senão uma sentença de tribunal collectivo. Pedro Lessa não se refere a julgamento. O que elle diz é que "proferida a sentença não embargavel, a parte vencedora adquire um direito sobre o objecto do litigio."

Para que tivesse applicação contra o nosso ponto de vista o accordam relatado por Pedro Lessa, fôra mister que elle se referisse a julgamento e não, como faz, a accordam, a sentença de segunda instancia, conforme se vê da parte final da transcripção constante da carta do nosso prezado contradictor.

E' bem de vêr, porém, que não se póde assimilar o julgamento da segunda instancia á sentença do tribunal collectivo. Basta lembrar que ninguem embarga julgamentos, mas accordams, o que prova que só estes é que constituem sentenças do tribunal collectivo.

CORRESPONDENCIA DOS PREGÕES

Illmo. Sr. Redactor da "Gazeta de Noticias" — Muito grato pela acolhida que deu á minha carta de hontem, na "Correspondencia dos Pregões", não posso deixar de voltar ao assumpto, em face do "Pregão" que, a proposito da carta, foi publicado hoje.

A questão da publicação do accordam ou da sua intimação ás partes, não contraria o principio sustentado por Gabba. Haja vista o brilhante accordam, de que foi relator o emerito jurisconsulto Pedro Lessa, assim concebido:

"Sendo assim, pouco importa que o accordam de fls. 48, tenha sido ou não intimado ás partes. Não sendo embargavel o accordam, a intimação, em nada aproveitaria ou prejudicaria; os embargos em caso nenhum eram admissiveis. Como bem demonstrado ficou no accordam embargado de fls. 89, é canon geralmente admittido que os recursos ou remedios judiciaes contra as sentenças devem ser sempre e exclusivamente regulados pelas leis sob cujo imperio foram proferidas as sentenças. Proferida a sentença não embargavel, a parte vencedora adquire um direito sobre o objecto do litigio. A lei que mais tarde estatue o recurso (como é a hypothese corrente), não póde offender o direito adquirido (direito substantivo). Nem se argumente, como se argumentou, que as novas regras de direito judiciario são applicaveis aos feitos em andamento. Na especie dos autos não havia um feito em andamento. Na especie não havia um feito em andamento, mas um processo já definitivo e irrevogavelmente decidido e concluido por uma sentença de 2ª instancia, absolutamente irrecorrivel."

(Revista do Supremo Tribunal Federal — vol. 19, pag. 591).

Anteriormente a esse luminoso julgado, já era jurisprudencia do Egregio Supremo Tribunal Federal, como a Egregia Camara de Appellação deste Districto, segundo se vê nos accordams de 13 de Junho de 1904, publicado a pag. 30 do vol. 96 d'O Direito, e de 20 de Junho de 1905, publicado no vol. 98 d'O Direito, pag. 444.

Mui juridicamente, pois, decidiu em sessão plena a Egregia 2ª Camara da Côrte de Appellação, julgar incabivel o embargo em questão.

Assim como constitue regra geralmente admittida, tratando-se de recursos contra sentença que ainda não passou em julgado, que uma lei nova não póde abolir, com effeito retroactivo, um recurso que a lei antiga admittia quando foi pronunciada a sentença, logico é concluir-se que um recurso introduzido por lei nova não póde ser adoptado contra uma sentença proferida sob a vigencia de uma lei que não o admittia.

Como se vê, não tem valor juridico a questão da publicação ou não do accordam, suscitada pela Embargante, e que nella persiste.

Antenor Vieira dos Santos.

TRIBUNAL DO JURY

Compareceu hontem á barra desse Tribunal, Ladislão Guilhermino da Rocha, accusado de ter em 25 de janeiro do anno passado, á noite, no logar denominado Jamelão, no morro de São Carlos, morto com golpe de navalha, a sua ex-amasia Maria Bonifacia.

As 12 horas, presente 26 jurados, foi aberta a sessão, sob a presidencia do Juiz Dr. Edgard Costa, tendo como Promotor Publico, o Dr. Toscano Espindola e escrivão Antonio Cicero Galvão.

Apregoado o réo e testemunhas, compareceu, o réo, acompanhado do seu advogado Dr. Augusto Pinto Lima.

Sorteado o conselho de sentença, e interrogado o réo, foi feita a leitura do processo, a qual finda, foi dada a palavra ao Promotor Publico, que sustentou as provas dos autos e libello accusatorio, terminando por pedir a condemnação do réo a 24 annos de prisão.

Em seguida falou a defesa, que pleiteou a absolvição do seu constituinte pela negativa do facto a elle imputado.

Findos os debates e lido os quesito o conselho, recolheu-se á sala secreta e de lá voltou, trazendo a condemnação do réo a 15 annos de prisão.

A defesa appellou.

Amanhã, será julgado o réo Joaquim Godinho da Silva, pelo crime de homicidio.

Concordatas e Fallencias

Deferida a concordata de Antonio Francisco Arisa — Reuniram-se os credores de Tubarão & Braga

PRIMEIRA VARA CIVEL

A. G. de Oliveira — Baixou em diligencia para que o official de Justiça complete a intimação.

SEGUNDA VARA CIVEL

Oliveira Machado & Cia. — Julgados improcedentes os embargos e em consequencia homologada a concordata extinctiva, para os effeitos legaes.

TERCEIRA VARA CIVEL

Oliveira Machado & Cia. — Ao contador.

A. Salles — Homologada a concordata preventiva, para surtir os effeitos de direito.

Manoel dos Santos & Cia. — (Reivindicação) — Autor, Butero & Cia. — O juiz mandou o syndico informar pessoalmente o pedido de reivindicação em vista dos termos da lei 2.024, no prazo de 24 horas, sob as penas da lei.

Tubarão & Braga — Teve logar hontem a reunião dos credores dos fallidos acima na qual foram offerecidas as seguintes impugnações de creditos:

—— Luiz Babo, julgada procedente para excluir o credito do passivo da fallencia, no valor de 10:000$000.

—— Amaro Lima, julgada procedente para excluir pela importancia de 1:200$000.

—— Dino Merida, não se tomou conhecimento tendo em vista a situação juridica do impugnado.

—— João Magalhães, julgada procedente para excluir pela importancia de 110:000$000. Terminados os julgamentos foram dados por verificados os creditos e em seguida foi lido e approvado o relatorio. Em seguida foi apresentada proposta de concordata extinctiva com o pagamento de 10 °|°, prazo de 60 dias. Verificado estar a proposta apoiada devidamente e não havendo credor dissidente, o juiz ordenou a conclusão dos autos para a devida homologação.

J. Ratinho & Cia. — O juiz ordenou que o Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes informasse a petição de fls. 246, bem assim que fosse esclarecida a divergencia dos nomes de Manoel Alves Pereira de Oliveira e Manoel Alves Pereira da Silva, ficando, no entanto, intimados os concordatarios a dizer sobre o pedido de rescisão de concordata.

QUARTA VARA CIVEL

Antonio Francisco Arisa — O juiz deferiu o pedido de concordata proposta pela firma acima. Designou o dia 17 de junho para a assembléa de credores. Nomeou commissarios Henrique Corrêa & Cia., M. Velloso de Almeida e Pedro Paserini.

Michirof & Cia. — O juiz julgou cumprida a concordata da firma acima.

Manoel Cardoso de Aguiar — O juiz designou o dia 25 do corrente para a assembléa de credores.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Decisões publicadas:

Ordinaria — Autos, Francisco Martins de Aguiar; réo, Florinda Ferreira Martins. Julgada improcedente a acção.

Despejo — Autor, Fernando Custodio Neves; réo, João Rezende — Julgando procedente a acção para decretar o despejo.

Expediente:

Desquite — Autor, Homero Mesquita; ré, Anna Marreiros Mesquita — Ao Dr. 3º Promotor.

Rescisoria — Autora, The Anglo Brasilian Commercial — réo, Gervasio Pires Ferreira. — Subam os autos á Superior Instancia.

SEGUNDA

Expediente:

Deposito em pagamento — Autora, Companhia Hoteis do Brasil; ré, Santa Casa da Misericordia — Julgada por sentença a desistencia, para os effeitos legaes.

Separação de corpos — Supp., Alice de Oliveira Castro; Suppdo., Manoel de Oliveira Castro — Julgado procedente o allegado, expedindo-se o alvará.

Executivo — Exequente, Agostinho Ferreira Ribeiro; executados, Ernesto Nunes Barata e Fausta Luiza da Cunha — Junte-se certidão do juiz da 4ª Pretoria Civel, ouvindo-se o depositario sobre o final da petição a fls. 29.

Inventario — Fallecida Maria von Erpo de Irnenes — Dê-se vista ao Dr. Procurador.

Summario — Autores, Flora Fernandes da Silva e outra; Réo, Espolio de Narcisa Teixeira de Magalhães Lara — Sellados e preparados para julgamento da preliminar da nullidade, e afinal será decidida a materia de fls. 105.

Desquite judicial — Autor, Antonio Pereira de Oliveira; Ré, Virgina Lopes da Camara — Recebida a appellação nos effeitos regulares.

TERCEIRA

Expediente:

Desquite — Autora, Anna Dias Rodrigues; Réo, José Manoel Villela Guerra. Aos Drs. 1º Curador de Orphãos e 4º Promotor Publico, que designo para funccionar no feito. Nomeio peritos os Drs. Alexandre Naylor e Adriano Guimarães, para arbitrar o valor da causa.

Acção ordinaria — Autor, Henrique Frederico Talm; Réo, Bernardo de Oliveira Barbosa. — Prosiga-se de accordo com o art. 308 do Codigo do Processo.

Despejo — Autores, Antonio Fernandes dos Santos e s| mulher; Ré, Anglo Mexican P. Cy. Litd. — Cumpra-se o accordam.

QUARTA

Expediente:

Immissão de posse — A., Mario Vidal Cunha Bastos; réo, Francisco Teixeira de Carvalho — Indefiro o requerido a fls.

Inventario — Fallecido, Hermogenes Sampaio — Designo o 3º Procurador.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Summario de amanhã — Alegria de Souza Pertin, art. 157 e Bonifacio Cardoso Dias, art. 267 ambos do Cod. Penal.

Expediente:

SEGUNDA

Summario — Manoel Ferreira Lopes, art. 267, Rufino José Ribeiro, art. 331, Seraphim da Costa, art. 297, Manoel Broder Frederico Jauser, art. 330, todos do Cod. Penal.

QUARTA

Summario — Manoel de Paiva e outro, arts. 356 e 357, e João Gomes Ramiro e outros, arts. 356 e 358, todos do Cod. Penal.

QUINTA

Summario — Sagres da Costa Braga, Dec. 4.780, João Natividade, art. 331 e 330, John Drumoghen, arts. 331 e 330 e Eugenio Lima, art. 267, todos do Cod. Penal.

SEXTA

Expediente:

O juiz dessa Vara, por despacho de hontem, pronunciou, Jorge Pereira de Avellar, como incurso no art. 294 paragrapho 24 e 13 do Cod. Penal, por haver em 5 de Março, ultimo, ás 21 horas, no botequim nº 398 da rua Conselheiro Galvão, disparado 6 tiros de revolver contra João Ferreira de Mello, que ficou ferido.

Desclassificação — Ainda por despacho do mesmo Juiz, foi desclassificado o delicto, imputado a Carlos Lamithe, do art. 294 paragrapho 2º e 13, para o 303, ambos do Cod. Penal, que em 20 de Março ultimo, na rua Barão de Bom Retiro, desfechou um tiro de revolver contra João Damasceno, que ficou ferido no pé.

SETIMA

Summario: Sebastião Luiz de Castro e outros, art. 124, Adelgiro da Rocha Lima, art. 338, nº 5, Maria Nicolete, art. 157, Maria Francisca, art. 157, Waldemar de Castro, art. 267, Manoel Christovão da Motta, art. 124 e Olegeulio de Oliveira, e outros, art. 124, todos do Cod. Penal.

Expediente:

Condemnação — O Juiz dessa Vara, por sentença de hontem, condemnou José Arthur Peres, a 7 mezes de prisão, por ter sido em 12 de Fevereiro ultimo, á noite, preso no quarto da casa da rua da Constituição nº 60, tendo em seu poder, chaves falsas e uma navalha.

Denuncias — O Promotor Publico, em exercicio, nesse Juizo, offereceu hontem denuncias contra: Manoel Jorge Lydia, no art. 338, nº 8, Nicolino José Soares, arts. 331 nº 2, e 330 paragrapho 4º, Manoel Francisco da Silva, art. 157, Antonio de Carvalho, art. 267, Martinho Bittencourt, art. 267, e Octacilio José Franco, ars. 331 e 330, todos do Cod. Penal.

OITAVA

Summario — Orestes de Oliveira, art. 297.

Interrogatorio — Raul Zofona, art. 331, ambos do Cod. Penal.

Expediente:

Absolvição — O Juiz dessa Vara, por sentença de hontem, absolveu Fernando de Toledo Raffard, que foi denunciado como incurso no art. 238 do Cod. Penal, que em 1 de Maio do anno passado, á noite, no Bar do Lebion, e sendo commissario de Policia, promovia desordem e desrespeitou a ordem da prisão.

O SEGURO BRASILEIRO

Os arrazoados nas acções de seguros, quando não são injuriosos ás companhias, que muitas vezes se defendem de verdadeiros cavalheiros de industria, contêm conceitos catados ali ou acolá, para deprimir a conducta das seguradoras.

A phrase de Casaregis, comparando as companhias ás parturientes, já está muito safada pelo tempo, pois tem quasi duzentos annos.

A fonte mais fresca desses causidicos é Planiol, que disse que no caso de incendio o segurado só tem de seguro uma demanda, ou que as companhias pagam facilmente os pequenos sinistros e resistem aos grandes.

Por mais evidente que tenha sido a competencia desse escriptor, é claro que elle não conhecia o seguro senão através da doutrina, da legislação e da jurisprudencia. Não o praticou. Não o viu de perto, não o conheceu a não ser pelo ouvir dizer, pois do contrario não affirmaria taes inverdades.

O homem commedido e discreto não chega ao exagero de certas affirmações.

O desenvolvimento extraordinario do seguro na Europa, só pode ter vindo da confiança espalhada por essa instituição, em cuja força repousam as maiores transacções commerciaes. Pelo que temos lido, não ha companhia franceza que aceite responsabilidade em um só risco isolado superior a cem mil francos e na Inglaterra, muitas vezes, um só risco está coberto por cem apolices distinctas.

E' a fragmentação das responsabilidades, evitando perdas muito pesadas.

O que está dito desmente a idéa de seguros muito grandes, que levem as companhias, por calculo, a resistir ao pagamento dos sinistros.

Estes podem ser de grande vulto, como foi o dos "Armazens Printemps", (mais de vinte e cinco milhões) mas a existencia de muitos co-seguros e reseguros tornam leves os prejuizos em relação a cada uma das companhias.

Na França, funccionavam em 1922, 194 companhias francezas de seguros contra incendio, que realisaram em premios 646 milhões e pagaram de sinistros 250 milhões.

A porcentagem das indemnisação

A porcentagem das indemnisações foi um pouco inferior a 40 °|° dos premios embolsados, entretanto, em 1923, no Brasil, ellas quasi attingiram a 70 °|°!

Nos demais annos, a Inspectoria de Seguros encontrou uma media de 55 °|°, o que quer dizer que o malsinado seguro paga aqui quasi quarenta por cento mais do que é pago na Europa.

A maior das companhias nacionaes de seguros terrestres e maritimos, no ultimo anno, pagou de sinistros mais de nove mil contos, tendo percebido de premios quatorze mil e tantos contos.

A proporção dos sinistros foi, portanto, de mais de 60 °|° o que é excessivo, pois não devia ir além de 40 °|° ou fossem cerca de ..... 5.600:000$000. Pagou, assim .... 2.400:000$000 mais do que devia pagar.

Uma outra companhia, tendo uma renda de premios superior a cinco mil contos, teve um lucro liquido de vinte e um contos apenas.

Em regra geral, o negocio de seguros, no Brasil, não é facil e deleitosa a occupação; não retribue os capitaes empregados. Algumas companhias estrangeiras têm tentado negociar no nosso paiz, mas, apavoradas, com os incendios, os furtos nas vias ferreas e navios e com a frequencia das avarias, se tem retirado desilludidas, como acaba de se dar com a "Niagara".

Isto demonstra o baixo nivel da moralidade geral e a impunidade dos incendiarios e falcatrueiros.

As companhias nacionaes não seguem o prudente conselho economico da divisão dos riscos e por isto tem acontecido que em muitos sinistros uma dellas tenha chegado a pagar quatrocentos e mais contos de réis.

Tem-se verificado incendios que custam ao seguro milhares de contos, pagos sem difficuldades processuaes. O do moinho Santa Cruz 5.400 contos; os varios de trapiches, 3.000 e 2.000 contos; os das ruas Rodrigo Silva e Invalidos, mil e tantos contos.

As companhias nacionaes, tantas vezes alvejadas pelos derrotistas, por brasileiros desfibrados que, negando o proprio valor, descrêm do futuro da patria; pagam por anno milhares de contos de indemnisações. Pagam mais do que as estrangeiras. E' disto que não sabem os "faxeques" do seguro nacional. Felizmente, muitas pessoas honestas e desejosas de ver o paiz conquistar a sua independencia economica, começam a comprehender que o seguro brasileiro deve ser brasileiro.

Abilio de Carvalho

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

Tiveram parecer, hontem, os seguintes processos:

Homologação de sentença estrangeira n. 857 — (Portugal) — Requerente, João Gouveia da S. Franco.

Conflictos de jurisdicção: n. 749 — (Districto Federal) — Suscitante, Ilka de Moraes Sarmento; suscitados, Juiz da 2ª Vara de Orphãos do D. Federal e o de Direito de São João Nepomuceno;

N. 750 — (Districto Federal) — Suscitante, Dr. José Ribeiro Junior; suscitados, o juiz de Direito de Iguassu' e o da 2ª Vara de Orphãos do D. Federal;

N. 753 — (Districto Federal) — Suscitante, Comp. Constructora Ipanema; suscitados, os juizes da 3ª Vara Federal e o da 3ª Vara Civel do D. Federal;

Appellação civel n. 5465 — (D. Federal) — Appellantes, Christovam Fernandes e Cia.; appellada, a Fazenda Federal;

N. 4263 — (D. Federal) — Appellante, a Fazenda Federal; appellado, Francisco Elliot;

N. 5535 — (D. Federal) — Appellante, Arthur Vieira Peixoto; appellada, a Fazenda Federal;

N. 5518 — (Amazonas) — Appellante, J. S. Amorim; appellada, Comp. de Seguros Commercial do Pará;

N. 5644 — (Pernambuco) — Appellante, a Fazenda Nacional; appellada, The Pernambuco T. Power C. Ltd.;

N. 5646 — (Rio Grande do Norte) — Appellante, a Fazenda Nacional; appellada, Viuva M. Rocha & Cia.;

N. 5410 — (D. Federal) — Appellante, a Fazenda Federal; appellada, a Associação dos Empregados na Repartição Geral dos Telegraphos.

N. 5406 — (Sergipe) — Appellante, Bento de Aguiar; appellada, a Fazenda Federal.

N. 5694 — (Sergipe) — Appellante, Adolpho de Mattos Telles;

N. 4721 — (São Paulo) — Ap appellada, a Fazenda Federal; pellante, Benedicto Teixeira Brandão; appellada, a Fazenda Nacional;

N. 5648 — (Espirito Santo) — Appellante, Antonio Vieira Passos; appellada, a Fazenda Federal;

N. 5467 — (D. Federal) — Appellante, a Fazenda Nacional; appellado, Pedro Cintra Ferreira;

N. 5572 — (Districto Federal) — Appellante, a Fazenda Federal; appellado, Antonio Fernandes de Souza;

N. 5658 — (Rio Grande do Sul) — Appellante, a Fazenda Federal; appellado, Octavio Rangel;

N. 5651 — (Amazonas) — Appellante, Antonio Augusto Lobato de Faria; appellada, a Fazenda Federal.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Francellino Guimarães, reuniu-se, hontem, a primeira Camara, tendo comparecido os Srs. desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Alvim, Moraes Sarmento, Vicente Piragibe, Arthur Soares e Sampaio Vianna. Esteve presente o Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

Julgamentos:

Habeas-corpus — N. 5.978. — Relator, o desembargador Vicente Piragibe; paciente, Antonio Elydio Nilton. — Foi denegada a ordem, unanime.

Designo novo relator em substituição ao desembargador Moraes Sarmento, que declarou-se impedido para relatar e funccionar no processo, por haver funccionado como procurador geral no processo a que respondeu o paciente e deu motivo ao presente "habeas-corpus".

—— 5.984. — Relator, o desembargador Sampaio Vianna; impetrante, Sebastião Ferreira em favor dos pacientes Roberto Quadro e outros. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

—— 5.987. — Impetrante, Sebastião Ferreira em favor dos pacientes Julio Dantas e outros. — Por despacho do presidente foi julgado prejudicado em vista da informação do Dr. chefe de Policia, declarando que os pacientes não se acham presos".

—— 5.988. — Relator, o desembargador Moraes Sarmento; paciente, Rogerio Jorge Gonçalves de Freitas. — Foi concedida a ordem, unanimemente.

—— 5.989. — Impetrante, Manoel Octaviano Alvares em favor do paciente, Mauricio Godofredo e outros. — Por despacho do presidente foi julgado prejudicado, em vista da informação do Dr. chefe de Policia, declarando que os pacientes não se acham presos.

Appellações Criminaes — 8.463. — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; appellante, Francisco Iorio; appellada, a Justiça.— Negou-se provimento, concedeu-se porém a suspensão da execução da pena, por um anno, com obrigação de pagar as custas dentro de seis mezes, unanimemente.

—— 8.464. — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante, Valentim José dos Santos; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

—— 8.510. — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante, José Francisco Moreira; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

—— 8.514. — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante, Bernardino Teixeira Reis; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

—— 8.574. — Relator, o desembargador Arthur Soares; appellante, Sebastião Pereira Nascimento; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

—— 8.580. — Relator, o desembargador Arthur Soares; appellante, Gastão Dias de Souza; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para absolver o appellante, unanimemente.

—— 8.588. — Relator, o desembargador Vicente Piragibe; appellante, Gualter José da Silva; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

—— 8.594. — Relator, o desembargador Arthur Soares; appellante, Antonio de Almeida Vasconcellos; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

—— 8.600. — Relator, o desembargador Arthur Soares; appellante, Antonio Ribeiro; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

—— 8.613. — Relator, o desembargador Sampaio Vianna; appellante, Antonio da Silva; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento "em parte", para reduzir a pena a um anno de reclusão na Colonia Correccional.

—— 8.273. — Relator, o desembargador Vicente Piragibe (Revogação de sursis). — Appellante, o ministerio publico; appellada, D. Leonella Masseri. — Foi revogado o "sursis", unanimemente.

—— 8.333. — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante, Sebastião Nepomuceno; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

—— 8.565. — Relator, o desembargador Moraes Sarmento; appellante, o ministerio publico; appellado, Manoel Ferreira Pinto. — Negou-se provimento.

—— 8.619. — Relator, o desembargador Sampaio Vianna; appellante, Ismael dos Santos; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento e concedeu-se a suspensão da pena, por um anno com obrigação de pagar as custas dentro de seis mezes.

—— 7.955. — Sobre revogação de "sursis") — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; appellante, Pedro Celestino Mattos; appellada, a Justiça. — Foi revogado o "sursis" unanimemente.

—— 8.305 — (Revogação de "sursis"). — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante, Geraldo José de Carvalho; appellada, a Justiça. — Foi revogado o "sursis", unanimemente.

—— 8.469. — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; 1º appellante, Francisco Caetano da Rocha; 2º appellante, Antonio Costa; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento a appellação do primeiro appellante e deu-se a do segundo, para reduzir a pena ao grão minimo do art. 330, paragrapho 4º do Codigo Penal, unanimemente.

—— 8.521. — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante, Francisco Ferreira; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

—— 8.552. — Relator, o desembargador Moraes Sarmento; appellante, o ministerio publico; appellado, Manoel Marques Pinto. — Deu-se provimento para condemnar o appellado no grão minimo do artigo 377 do Codigo Penal, suspendendo-se porém a execução da pena, por um anno, com obrigação de pagar as custas.

—— 8.579. — Relator, o desembargador Vicente Piragibe; appellante, Manoel Caetano da Silva; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

—— 8.612. — Relator, o desembargador Arthur Soares; appellante, Mario Duarte; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para reduzir a pena no grão médio, unanimemente.

—— 8.618. — Relator, o desembargador Arthur Soares; appellante, o ministerio publico; appellado, Mario Nunes da Rosa. — Negou-se provimento.

Accordãos publicados:

Appellações criminaes — Numeros 8.461, 8.464, 85.19, 8.539, 8.567, 8.575, 8.588, 8.595, 8.601, 8.625, 8.628, 8.579, 8.472, 8.273, 8.333 e 8.305

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

(Cartorio do 1º officio)

Escrivão interino — E. Velloso.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, José Joaquim Pinto de Moraes.— Ao Dr. Curador de Orphãos.

—— Fallecida, Alda da Costa Leite.— Ao Sr. Contador.

—— Fallecido, Edmundo Leonardo.— Ao Dr. Curador de Orphãos.

Extincção de usufructo — Carlos Pandia Braconnot.— Julgado o calculo de extincção.

(Cartorio do 2º officio)

Escrivão — Dr. Renato de Campos.

Audiencia:

Foram publicadas as sentenças que julgaram as partilhas nos inventarios de Luiz Teixeira Corrêa e de Manoel Maria Dias; o calculo no inventario do Dr. Christiano Benedicto Ottoni.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Dr. Christiano Bendeicto Ottoni.— Julgado o calculo.

—— Fallecido, Luiz Teixeira Corrêa.— Julgada a partilha.

—— Fallecido, Albino Ferreira de Queiroz e Maria Amelia Moreira Queiroz.— Expeça-se guia para o deposito de que se trata a relação de fls. 54.

—— Fallecido, Augustios Nunes Gimento.— Digam os interessados.

Tutela — Menor, Luiz.— Defiro a petição de fls. 2.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

(Cartorio do 2º officio)

Escrivão — Vital Bacellar.

Audiencia:

Foram publicadas em audiencia as seguintes sentenças:

Inventarios — Fallecida, Luiza Amelia de Castro Santos.— Julgada a partilha de fls. 27 v.

—— Fallecida, Inah Maximilia Simões da Costa.— Julgada a partilha de [illegible]

—— Fallecida, Anna de Jesus Ro[illegible] posto.

Tutelas — Requerente, Julieta Chaves Escobar Rosas; menores, Regina, Roberto e outros.— Nomeada a requerente tutora dos menores.

—— Requerente, Asumpção Rodrigues Fialho; menor, Ayrton.— Nomeada a requerente tutora do menor.

—— Requerente, Augusta Tozzi Pacileo; menores, Odette e Maria de Lourdes.— Nomeada a requerente tutora dos menores.

Prestação de contas — Requerente, Dr. Eduardo Pinto Faria; menor, Mario de Aguiar.— Julgada boa e bem prestadas ás contas.

Licença para casamento — Requerente, João de Figueiredo ministre; menor, Maria Rosa.— Deferido o pedido de fls. 2, autorisando a menor a ser repatriada.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, João Lopes Recio.— Faça-se a confirmação do officio.

—— Fallecido, Elvira de Jesus Mathias.— Proceda-se a avaliação.

—— Fallecido, Manoel Francisco de Carvalho.— Lance-se a partilha.

—— Fallecido, Honorio Pinto Pereira de Magalhães.— Sellados e preparados, á conclusão.

—— Fallecido, João Chagas Pereira de Brito.— Satisfaça-se o despacho de folhas.

—— Fallecido, Arthur Alvim Barroso.— Lance a partilha.

Fallecido, Manoel Fernandez Rodrigues.— Proceda-se a avaliação.

—— Fallecido, Antonio Augusto Valente de Andrade.— Na fórma do parecer do Dr. Curador de Orphãos.

—— Fallecido, Antonio Vieira Serzedello.— Dada a baixa na distribuição, proceda-se a nova para um dos officios neste Juizo.

—— Fallecido, Antonio Mario Beldo.— Defiro o pedido de venda do immovel.

—— Fallecido, Antonio Pereira da Costa.— Na fórma do officio do Dr. Curador de Orphãos.

—— Fallecido, Bernardo José de Almeida Santo.— Sobre a avaliação digam os interessados.

—— Fallecida, Anna de Almieda Lourenço.— Mando que se entregue pelo preço alcançado.

PROVEDORIA

(Cartorio do 1º officio)

Escrivão interino — A. Pinto.

Audiencia:

Em audiencia deste Juizo, hoje realisada, foram publicadas as seguintes sentenças:

Julgando a partilha; inventarios de José Antonio da Silva Guimarães e Joaquim Valladão de Macedo.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Joaquim Augusto de Oliveira.— Digam os interssados, sobre o calculo.

—— Fallecido, Luiz de Rezende. — Dizendo os interessados, voltem ao Dr. Curador.

Reclamação de divida — Supplicantes, Moraes Sarmento & C.; supplicado, espolio de Elvira Guimarães de Freitas.— Sellados e preparados.

Extincção de usufruto — Testador, José Vieira de Castro.— Digam os interessados sobre o calculo.

—— Testador, coronel José Raymundo Soares Filho.— A' nova avaliação.

(Cartorio do 2º oficio)

Escrivão interino — João Rosas.

Audiencia:

Foram publicadas as seguintes sentenças: Julgando os calculos de adjudicação dos bens dos finados José Joaquim dos Santos e de Maria d'Annunciação; o calculo de imposto no inventario de Antonio Gonçalves Ferreira Braga; julgando boas ás contas da testamentaria de Francisco de Vigris; e concedndo a prorogação do prazo por 30 dias para terminação do inventario de Antonio Leal de Miranda.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Rodrigo Pinto Bastos.— Mantenho o despacho.

—— Fallecido, Manoel José de Oliveira Figueiredo.— Idem.

Testamento — Fallecido, Joaquim Alves Moreira.— Arbitro em 2 %.

Contas testamentarias — Fallecido, Francisco Pereira Braga.— Voltem ao Dr. Curador.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Drs. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2246.

Dr. Alencar Piedade — Advogado — Escriptorio — Rua do Carmo, 70, 1º (esquina da rua Ouvidor), telephone N. 2524, de 11 ás 13 e 15 ás 17 horas. Mantém correspondentes especiaes em S. Paulo e Paraná.

Antonio Pereira Braga — Praça Mauá, n. 1 — 1º andar — Telephone Norte, 4340.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: S. José, 55 — 1º andar.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua do Rosario, 102 — Sobrado — Telephone Norte 677.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º. andar — Telephone, Norte 3143.

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua Theophilo Ottoni, 89, 1º. andar — Telephone Norte, 4950.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º. andar — Telephone Norte, 224.

Dr. Calmon Vianna — R. Ouvidor, 55, de 3 ás 5 h. — R. Copacabana, 762, de 9 ás 11 h.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte, 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 253.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — Sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Drs. Helvecio de Gusmão e Luiz Martins da Rocha — Rua do Rosario n. 34 — Telephone Norte 2638.

Dr. José Sabola Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco, n. 137 — 2º. andar — Telephone Norte 7206.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66, 2º. andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. João José de Moraes — Quitanda, 72 — 1º. — Tel. Norte 6023, das 14 ás 17 horas.

Dr. João Pedro dos Santos — Escriptorio, Ouvidor, 63 — Telephone Norte 5269 — Endereço telegraphico "Dosantos".

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario, n. 112 — Telephone Norte 5427.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario, nº 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Miguel Timponi e Dr. José Neder — Rua Sete de Setembro, 33 — Telephone Norte 5.573.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua Sachet, 39 — 3º andar — Telephone Norte, 735.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Raul Gomes de Mattos e Olavo Cannavarro Pereira — Rua do Rosario, 102, sob. — Telephone Norte 2562.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4072.

Ricardo de Almeida Rego — Praça Mauá, 1 — 9 1|2-11 1|2 — Tel. N. 4340, "Jornal do Commercio", 2º, salas 1 a 3 — 3 ás 5 — Tel. N. 1121.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo, n. 56 — Telephone Norte 2713.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Fallencia de Francisco Lecce & C.

AVISO AOS INTERESSADOS

O Dr. Flaminio Barbosa de Rezende, juiz pretor em exercicio na 2ª Vara Civel do Districto Federal faz saber aos que o presente edital virem que, tendo sido julgados procedentes os embargos oppostos por Martins, Carneiro & Cia., á concordata extinctiva offerecida por Francisco Lecce & Cia., e rejeitada a fls. 91, cita os credores desta fallencia para a assembléa de credores designada para o dia 17 do corrente, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n. 27, afim de elegerem liquidatario da massa fallida. E para constar mandou passar o presente, que será publicado no "Diario da Justiça". Dado e passado aos 6 de Maio de 1927. Eu, José Candido de Barros, escrivão, o subscrevi. **Flaminio Barbosa de Rezende.**

FALLENCIA DE MANOEL PACHECO & C.

Aviso aos credores

EDITAL

De publicação de sentença que declarou aberta a fallencia do negociante Manoel Pacheco & C., estabelecido á Estrada Real de Santa Cruz n. 333 (Campo Grande), na fórma abaixo:

O Dr. Alvaro Bittencourt Berford, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel desta Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, a requerimento de Moreira Viegas & C. Ltd., devidamente instruido, e depois de preenchidas as formalidades legaes, foi declarada aberta a fallencia do negociante Manoel Pacheco & C., a este Juizo, de 27 de abril de 1927, ás 12 horas, fixando o seu termo para os effeitos legaes do 12 de fevereiro de 1927.

Foram nomeados syndicos os credores Brandão Alves & C., residentes á rua S. José n. 19, ficando os credores da dita firma fallida notificados pela presente para, dentro do prazo de 20 dias, apresentarem ao syndico a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos; e outrosim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia, que será realisada no dia 25 de maio de 1927, ás 13 horas, na sala das audiencias, no palacio da Justiça, tudo nos termos dos arts. 17, 18, 80 e 82 e seus §§ da lei 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de maio de 1927. Eu, Bartlett James, escrivão, subscrevi. Dr. Alvaro Bittencourt Berford. Está conforme. O escrivão, B. James.

FALLENCIA DE MANOEL PACHECO & Cº.

Aviso aos Credores

BRANDÃO ALVES & Cº., syndicos da fallencia de MANOEL PACHECO & Cº., communicam aos credores e demais interessados que se acham á sua disposição, diariamente, no escriptorio do Dr. Frederico Muller, á rua 1º de Março n. 24, sobrado, das 16 ás 17 horas.

Todas as publicações, relativas á fallencia, serão feitas no "Diario da Justiça" e na "Gazeta de Noticias".

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1927.

LITERATURA & BELLAS-ARTES

Elogio do cavallo arabe

LENDO ADA NEGRI.

Ao Coronel A. Gurgel do Amaral Junior.

Eil-o !
— Fogoso ginete de patas de fogo,
De crinas selvagens da côr dos rubis,
que corre, galopa, cortando as areias,
Ligeiro, empinado, soberbo e feliz...

Do sol causticante de raios vermelhos
A luz o castiga se morde ás areias...
E o lindo ginete lá vae sobranceiro
Cortando a planura do immenso brazeiro
Com a alma da raça vibrando nas veias...

Sem patria, sem clima, sem ermos, nem monte,
Remove o de chammas fervente infinito
Das mornas areias que lá no horizonte
A's vezes encontram pesado granito...

A farta crineira cahida e luzente
No fino pescoço tão nobre e elegante
Parece a bandeira vermelha e sagrada
Do grosso da tropa que marcha distante...

O moço magote de poitros ligeiros,
Figura soberba possuida no seu porte,
Vanguarda altaneira de seus companheiros
Marchava na luta sem medo de morte...

Nitrindo, convulso, ligeiro, valente,
o olhar incendido nos olhos dourados
Rondava o deserto, soberbo, na frente
Da ruiva manada dos seus commandados...

Bem moço vigiava no pouso inda morno
De sol alta noite, com tal vigilancia,
Que, o olhar espraiado si posto era em torno
Buscava da Sphinge a face á distancia...

Do fulvo magote de vastas crineiras,
De pellos luzidos e lesto no andar;
O fulvo ginete de patas ligeiras
Sabia ser lesto no passo e no olhar...

Relincho selvagem na voz quando nitre
Assombra o deserto, assusta o beduino.

E o pello dourado cobrindo seu corpo,
De flavo parece rasgado dos hombros
Do sol, que se veste de fulvas roupagens,
Que dadas lhe foram na rubra jornada
Do seu desatino...

Cavallo da Arabia soberbo e faceiro,
Relinchas e nitres com força que aterra
Todo este deserto de areias tomado
Qual fulva trombeta na liça da guerra..

Bemdito destino vigila teus passos,
Sem pouso, sem ermos, galopas audaz;
Cortando as areias cobertas de fôgo
Lá noutras paragens isentas de areias
Um nobre repouso por certo terás...

Da glauca palmeira na sombra furtiva
Jámais te achegaste nas horas de sol...

Porém, galopaste, soberbo e valente,
A's vezes paravas, olhavas em torno
De todo este immenso sahára tão morno
E lesto seguias, dos outros, na frente...

Cavallo da Arabia
Soberbo e valente !...

Na lesta corrida devoras e rasgas
Com cascos de fôgo as terras sedentas...

Desembaraçado de todo tropeço
Lá vaes venturoso, tão livre, ligeiro...
E ás azas do Vento prendendo teus passos
Tão bem te acorrentas !...

Na fulva miragem das fulvas areias
Sumiu-se o da Arabia cavallo veloz
Com a alma da raça vibrando nas veias,
Nitrindo, convulso, na nomade voz...

Foi cheio de gloria, foi cheio de anseios
Na grande carreira que o leva o Destino...

Cavallo selvagem, só tem um amigo,
Só tem certo affago, só tem certo pouso
No peito, na tenda, de algum beduino...

Cavallo selvagem da Arabia ligeiro
Que bem me faria possuir-te o destino !...
Achar-me liberto, sem freios, nem peias,
Sem rudes tormentos, sem rudes cadeias,
Correr pelos pampas, sedento vencer
O Immenso da Vida que vou percorrer...

Do livro «Fonte Esquecida».

Joaquim Thomaz Paiva.

UM ESCULPTOR RUSSO

Um dos trabalhos de Archipenko, o esculptor russo que nos visitará dentro em breve

Exposição da Sociedade Brasileira de Bellas Artes

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes tem aberta sua exposição.

Inaugurou-a ha dias, numa das galerias superiores da Escola, no local destinado annualmente ás exposições geraes.

Os Srs. Adalberto Mattos, Marques Junior e Paulo Mazzucchelli receberam o encargo de se constituirem em commissão organisadora e devem, por certo, muito haver lutado.

Mas, nem assim, puderam offerecer os esplendores duma linda victoria.

Adivinhamos os esforços quasi ingentes que desperdiçaram, tentando levar ao certamen, que os estatutos da sociedade exigem, um contingente apreciavel de concorrentes.

E a exposição não prima pela quantidade, o que é de estranhar-se, em vista as adhesões que outras entidades menos prestigiosas costumam exhibir...

Deve-se, entretanto, levar em conta um factor que nas demais exposições não contribue e que nessa é primordialmente preponderante.

Apenas aos associados da Sociedade Brasileira de Bellas Artes é facultada a comparencia na exposição que ella ora promove e que já tem realisado algumas vezes com exito marcante.

Mas, como ninguem ignora, em qualquer associação, cada um de seus membros, para poder tomar a minima iniciativa que seja, é necessario, antes de mais nada, que se apresente quites...

Dahi as difficuldades em que sempre se encontraram todas as entidades formadas por intellectuaes, jornalistas, artistas, etc.

O sonho não lhes deixa tempo para cuidarem dessas coisas de somenos, dessas coisas prosaicamente despreziveis...

Eis ahi uma causa.

Assim, a exposição da Sociedade Brasileira, por isso ou por outro qualquer phenomeno, não apresenta os aspectos de animação que eram de esperar.

Occorre-nos, no momento, uma outra causa, que não é de desprezar: o Salão.

A época da exposição geral approxima-se.

E é esse o "meeting" mais tentador de nossos artistas, que ainda não manifestaram razões para desprezar a seducção das medalhas e das menções honrosas...

A exposição da S. B. B. A. occupa apenas duas salinhas da Escola e, como resa o programma, está dividida em tres secções, que se intitulam de secções de pintura, de esculptura e de gravura.

Na parede onde se encontra, a collaboração do Sr. Marques Junior, expressa em varios estudos de [illegible] paisagem, além de um retrato, chama envolventemente a attenção.

O Sr. Marques Junior domina, como poucos, as massas e sabe ordenal-as, mesmo nas attitudes de logar commum, com o sentido de [illegible] ...to.

O retrato do Dr. José Marianno Filho (o 351º retrato do esforçado colonialista) linda e impressiva sanguinea, se enfileira entre as mais fortes obras do Sr. Marques Junior.

Dá-nos, a seguir, o Sr. Pedro Bruno duas marinhas, na sua conhecida maneira; o Sr. André Vento um "nu" de labor decorativo; o Sr. Manoel Faria as suas inalteraveis paisagens; o Sr. João Thimotheo alguns estudos apreciaveis da decoração do palacio da Camara; o Sr. Virgilio Lopes Rodrigues duas marinhas, de agradavel contextura.

Mais adiante, surprehende-nos o Sr. Paulo Boneschi assignando um par de "naturezas mortas", na mais [illegible] maneira cezannesca e ao seu lado, o modernismo ainda fulge, e em paginas encantadoras, impondo o nome de Jordão de Oliveira, que se firma com plena galhardia.

[illegible] Henrique Cavalleiro é o mesmo vibrante e "exquis" temperamento, o artista sensibilissimo e dominador, através de quatro télas magistraes, retratos e paisagens nas quaes pompêa o pessoalismo de [illegible]. E' [illegible] "en vedette" desse salão.

Bem vizinho, o Sr. Guttman Bicho apparece como o pintor que nunca deixa de interessar, apresentando varios aspectos paisagisticos da ilha do Governador, um retrato e uma figura de velha.

Vêem-se ainda um busto de Pedro Americo, trabalho do Sr. Paulo Mazzucchelli, e uma senhora impavidamente agarrando uma locomotiva.

E' assim que o esculptor Zacco Paraná entende a maneira de symbolicamente representar a Viação. — L.

ELEGANCIA

Dizem os homens, affectando um certo ar de superioridade, que na mulher a vaidade fórma a base primordial do seu caracter; é, por assim dizer, o eixo em torno do qual giram pequenas qualidades accessorias. Dizem os homens isto, e, apesar de mulher, penso estarem elles muito proximos da verdade, visto apenas se enganarem em não estenderem esta affirmação de um modo geral á humanidade.

Querer parecer bem physica, moral e intellectualmente é, na verdade, a aspiração maxima do individuo, seja elle bom ou máo, talentoso ou bronco, modesto ou pretensioso; a vaidade é, em summa, tudo na vida e graças a ella as artes, as sciencias, as industrias, se têm apurado enchendo a vida de bellezas e confortos. Vaidade, foi talvez devido ao teu impulso, para cobrir a sua patria e os seus nomes de gloria immorredoura, que estes heroicos aviadores francezes se lançaram nas arriscadas aventuras cujos desenlaces têm commovido o mundo inteiro!...

Mas, tambem, quanto bem tu fazes!... é graças a ti que innumeras fabricas funccionam dando, assim, ao operariado meios de manter suas familias.

Sendo, portanto, tão util a vaidade, não nos devemos offender quando nol-a offertam, tão gentilmente; mesmo porque, encarada pelo lado mais futil — desejo de parecer bonita — ella é ainda sympathica, visto não haver nada mais insupportavel do que uma mulher feia, sem reacção, sem dar um passo para attenuar a sua falta de encanto. Melhorar intelligentemente a apparencia é quasi um dever mundano, graças ao qual se póde evitar o ridiculo e defrontar, sem constrangimento, a collectividade social. E como se conseguir isto? Unicamente com modestia e observação, escolhendo as roupas que nos vão bem e não as que mais nos agradam, fugindo ás attitudes exaggeradas, evitando o exotico, maquillando-se de leve — um artificio que pareça natural. A! sobre este ponto quanto a falar!... Parece incrivel como grande numero de moças habituadas ao mundanismo, onde o luxo e o bom gosto estuam pujantemente, não percebam quanto é prejudicial o "baton" que lhes altera a coloração delicada dos labios tingindo-os de uma grotesca crosta vermelha, o "rouge" demasiado que lhes transforma a expressão do semblante dando-lhes o aspecto parado, sem intelligencia de uma boneca barata!...

Mas tudo isto e mais alguma coisa que não convém falar é fruto da vaidade, dirão os senhores homens; não, refuto eu, o factor maximo nesta questão de ridiculo, de — custa escrever — pouco pudor é a falta de amor á familia, é a sêde devoradora ao prazer. São estes demolidores elementos que impellem o pai ao "Cabaret"; a mãi ao "chá" dansante em um hotel de luxo, onde a mescla social é flagrante; os filhos aos cinemas, cujas fitas nem sempre são convenientes á imaginação juvenil. Com tal desorganisação, como ensinar requintes distinctos e delicadezas sinceras?

Estas qualidades, tão raras hoje, só podem medrar nos lares bem formados onde o affecto se harmonisa com a ordem.

Sejamos, pois, orientadamente vaidosas e remediemos, sem escrupulos, os erros da natureza — não está ahi o grande mal. A moda nos offerece uma longa escala de novidades; saibamos, com finura, escolher o que nos fôr realmente bem, mas procuremos conciliar, ao mesmo tempo, a esthetica do physico á esthetica da alma — vestir, pensar e agir com elegancia e justo acerto deve ser o lemma favorito de toda mulher.

BELLITA.

Vestidos de inverno; o primeiro, em "popeline" "beige" estampado de "chaudron" e enfeitado de um galão multicor e fios doirados; o segundo em "marroncin" de lã verde amendoa inteiramente guarnecido de largas pregas. Os punhos, a gola e a gravata em bom crepe da China "boi de rose"

Elegante chapéo em feltro "chaudron" enfeitado com uma rica fita matizada em côres tom sobre tom; a aba "cloche" projecta delicada sombra sobre o avelludado da tez

OS BONS MANJARES

LICOR DE MORANGOS

Meio litro de alcool de 40 gráos, rectificado, meio litro de agua, 1 kilo de assucar de Hamburgo, 1 prato fundo, cheio de morangos, maduros, bem lavados. Esmagam-se os morangos e junta-se tudo. Deixa-se 4 dias de infusão e filtra-se.

PÃO DOS VELHOS

Fazem-se de vespera, 450 grs. de fermento. Batem-se 18 ovos como para pão-de-lot, juntam-se-lhes o fermento, 2 chicaras de gordura, assucar a vontade e 2 kilos de farinha de trigo; vai-se amassando com leite até a massa ficar branda. Fazem-se os pães, deixam-se crescer e vão ao forno quente para assar.

BISCOITOS FLAMENGOS

Mistura-se e bate-se 1 pires bem cheio de farinha de trigo e um igual de assucar, 3 claras, 1 ovo inteiro, 1 colher de bôa aguardente ou cognac, até formar uma massa leve e ligada, que é estendida com o rôlo e atado em pequenos discos. Vai a assar em forno quente, em taboleiros, polvilhados com farinha de trigo.

CREME DE LARANJAS

Misturam-se em 1 litro de leite, 500 grs. de assucar, 100 grs. de farinha de trigo, 15 gemmas de ovos e a raspa da casca de duas laranjas (raspadas com o ralador). Depois de tudo bem misturado, côa-se e cozinha-se como os outros crêmes. Depois de prompto, despeja-se em canequinhas ou pires e serve-se frio. Póde-se tambem utilisar como recheio.

A MODA PELOS PÉS...

Os sapatos vão adquirindo cada dia maior importancia entre os artigos de vestir da mulher elegante. São tão importantes como o vestido ou o chapéo, e a moda requer que não sómente as linhas, mas tambem a côr esteja de accôrdo com o estilo do conjunto.

Não é demais dizer que cada traje de vestuario da mulher elegante tem seu correspondente par de sapatos. O costume de calçar um par de sapatos para que haja combinação com certo vestido, se está generalisando entre as elegantes que attendem com cuidado ao detalhe em sua "toilette".

As lojas mais elegantes exhibem em suas luxuosas vitrines, sapatos da mesma côr que os vestidos que acabam de lançar. A ultima novidade consiste em sapatos de pellica azul, ideados para fazer accôrdo com um traje de alfaiate, azul marinho, e indubitavelmente esta combinação está destinada a chamar poderosamente á attenção. Alguns dos modelos de sapatos levam tambem um detalhe semelhante ao do vestido, já no couro, já nos adornos de modo que o conjunto é assim completo dos pés á cabeça.

A pelle de reptil, cujo uso está generalisado recentemente entre os sapateiros mais elegantes, segue sendo um dos materiaes mais populares e que se usa tanto no fabrico do sapato completo como no adorno de certos modelos. Crocodilos, serpentes e lagartos são os reptis que proporcionam os materiaes mais em voga e os modelos que com elles se fabricam, são dessas pelles ou de couro adornado com as mesmas.

Entre os sapatos de "soirée" segue predominando o branco, completamente liso ou com adornos similiares aos do traje. Alguns modelos têm tambem pintados no couro os desenhos que caracterisam o traje.

MAE MURRAY.

A MODA NA CAPITAL INGLEZA

As modas recebidas por occasião das festas da Paschoa, em Londres, apresentaram este anno flagrante contraste com as do anno passado. E como a capital ingleza é alliada da franceza na imposição dos habitos elegantes e das roupas femininas ou masculinas, deducção logica é affirmar-se que qualquer dia ellas surgirão em todos os recantos do mundo, onde é desdouro não acompanhar a grande «tyrannia»...

Em 1926 as mulheres apresentavam vestidos de cores fortes e espalhafatosas emquanto os homens mostravam-se mais severos nas nuances de seus trajes. Este anno, porem, os costumes femininos embora de cores vistosas, são lisos, de córte simples e sem que os tons das fazendas e os enfeites entrem em conflicto.

Em Hide Park, apparecem os mais elegantes e novos modelos das grandes lojas do Oeste. Nelles predominam os costumes «tailor» em azul escuro, verde claro, marron e lilaz. Os chapéos de copa baixa e largas abas desappareceram completamente para dar logar, precisamente ao de forma contraria, isto é, de aba estreita e copa alta.

Os tons das capas e casacos tambem são moderados, não variando muito o corte do usado no anno passado, com a differença de que a cintura larga será um pouco mais accentuada. O comprimento da saia é até o joelho. Observa-se como caracteristico especial da moda de 1927 a volta ás meias pretas em substituição das numerosas nuances de cor de carne que foram tão populares durante dois annos.

Os trajes masculinos são mais alegres este anno, assim como os sapatos e os chapéos. As côres mais usadas são marron claro e cinza, mantendo o azul a sua popularidade. Os chapéos variam entre marron claro e cor de vinho. As gravatas, meias e lenços, são os mais vistosos que até agora se usaram na Inglaterra, em cores muito vivas e caprichosos desenhos e floreados.

O corte das roupas para homens differe do do anno passado. As calças têm uma largura nas extremidades de 18 polegadas. A cintura é um pouco mais folgada emquanto a lapella e a golla são mais largas.

Embora apparecessem em Picadilly, Hyde Park, hontem e hoje alguns fraques, não se pode prever que elles venham a recuperar a antiga popularidade.

A MULHER E A "CIGARRETTE"

O augmento do uso do fumo entre as mulheres está sendo considerado, segundo a opinião dos retalhistas de Londres, a causa no augmento dos lucros experimentados pelo commercio dos fumos.

Uma grande firma retalhista procedeu recentemente a uma investigação a respeito do augmento do habito de fumar entre as mulheres. As suas conclusões demonstraram, que, cada dia, 25 mulheres vão a um mesmo estabelecimento, afim de adquirir regularmente o seu maço de vinte cigarros, quando antes da guerra apenas uma mulher correspondia a cada estabelecimento de fumo da cidade. Verificou-se que cada tabacaria tem a sua vintena de clientes fumadoras que regularmente a visitam todos os dias, entre as idades de 16 aos 60 annos, sendo, porém, de notar, que mesmo as antigas fumantes, ainda não têm o gosto apurado para as escolhas como os homens. Para ellas, os cigarros vendidos a cinco cents têm o mesmo gosto que os artigos importados e altamente caros.

Um censo recente de producção do tabaco na Grã-Bretanha demonstrou que os cigarros fabricados no paiz em 1924 são representados pela somma de 314.905.000 dollares, contra 40.975.000 em 1907. E esse augmento é attribuido em grande parte ao augmento de mulheres fumantes.

UM NOVO "PORTE-BONHEUR"

Ah! as opalas, negras! Será breve a pedra mais rara. Tambem é natural que se vá desfazendo o preconceito contra ella. A opala negra sempre teve má reputação. Mas sem nenhuma razão é que se divulgou que trazia ella infelicidade.

Acaba de descobrir-se, na Australia, que as unicas minas onde ellas eram ainda amontoadas, já estão absolutamente esgotadas. E as opalas negras vão agora valer fortunas! A rainha Maria, naturalmente, que possue quantidades dessas pedras, póde considerar-se, de futuro, millionaria. E não admira que agora se venha a dizer que as opalas negras são «porte-bonheurs»...

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José, n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.; S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria, 33. Tel. 1793. S.

A Arte Muda

ALICE TERRY SURGE, NO CASINO, EM "O MAGICO"

"O Magico" precisava de uma mulher linda, para as suas experiencias... E escolheu Alice Terry! Não é verdade que o leitor faria o mesmo?

O espectaculo de amanhã, no confortavel e elegante Theatro Casino, possue todos os requisitos para agradar ao espectador mais exigente. Como «ouverture» a grande orchestra, sob a regencia do consagrado maestro Francisco Braga, executará um trecho da opera "O Navio Fantasma», de Richard Wagner. E' uma expressão latente do poder privilegiado do grande musico, essa "ouverture", e possue a sublimidade de harmonia que só mesmo Wagner lhe podia emprestar. «O Navio Fantasma", executado isoladamente, já de si representaria uma peça de concerto bastante apreciavel, quando o programma do Casino não comportasse, como de facto comporta, outros elementos de agrado garantidos.

"Uma viagem através os studios da Metro Goldwyn Mayer, é uma curiosa pellicula em duas partes, onde os admiradores da constellação "M. G. M.», podem apreciar todos os seus idolos, despidos das convenções com que surgem no «écran», ao natural, sem "make-up», em horas de folga. Vê-se Norma Shearer, sobraçando a volumosa correspondencia que recebe diariamente; Lew Cody, depois de algumas scenas filmadas, preparando-se para passear pela Broadway; Carmen Myers, Aileen Pringle, John Gilbert e um de seus beijos apaixonados — e tantas outras summidades da téla, que se apresentam nos "studios" da Metro Goldwyn-Mayer. Ha ainda aspectos desses «studios", demonstração da confecção de um film, trechos de film em plena filmagem, etc. Uma pellicula de sensação, embora resumida em duas partes, que aliás são bem extensas!

O "clou» desse espectaculo, porém, é «O Magico», uma grande producção da Metro Goldwyn-Mayer, que vai servir para "reentrée" de Alice Terry, a loura e fulgurante "estrella", interprete de muitos films de grande successo, e que ainda desta vez registrará mais um, em nada inferior aos anteriores. Alice Terry e Paul Wergener são os protagonistas de "O Magico», palpitante drama, cuja direcção foi confiada á habilidade rara de Rex Ingram, o director de «Quatro Cavalheiros do Apocalypse», "Scaramouche», "Mare Nostrum", a ser exhibida muito breve, etc.

"O Magico" — a historia de um scientista que se casa com uma linda mulher, com o objectivo unico de aproveital-a para experiencias scientificas! — ha de arrebatar a platéa do Casino, empolgando-a com o desenrolar de suas scenas fortes, violentas. A scena em que o protagonista vai consumar o seu acto de loucura, rasgando o peito da mulher com quem casou, para extrahir-lhe do coração, sangue bastante com que ha de conseguir a formula chimica de creação humana, é simplesmente admiravel. O film tem passagens altamente dramaticas, e ha de enthusiasmar bastante os admiradores das grandes sensações de arte.

Não ha negar: O Casino, amanhã, registrará uma de suas mais completas noites de triumpho, mercê desses dois films surprehendentes, ambos producção Metro Goldwyn-Mayer — a leader de todos os successos desta temporada...

POLA NEGRI E SUA PROXIMA CREAÇÃO NO HOTEL IMPERIAL

O verdadeiro nome de Pola Negri, é Appolonia Chalupoz, mas como esse nome lhe parecesse demasiado grande e de difficil pronuncia para o povo americano, resolveu Miss Negri contrahir o primeiro em Pola, escolhendo depois Negri para sobrenome, em homenagem a Ada Negri, escriptora italiana de quem a actriz é uma grande admiradora.

Pola Negri nasceu em Bromberg, Polonia. Contava apenas seis annos de idade quando perdeu o pai, e esse golpe brusco do destino deixou-a na mais completa miseria em companhia de sua mãi. Affeiçoada, porém, que era aos livros, a menina, á custa de esforços inauditos, conseguiu completar sua educação, vencendo difficuldades esmagadoras.

Logo depois de concluidos os estudos, e quando a necessidade de trabalhar se fazia mais imperiosa, afim de attender á sua subsistencia e á de sua mãi começou a joven Pola a apparecer no palco, em um theatrinho de Varsovia, contando apenas dezesete annos de idade.

Foi ainda na capital de seu paiz que lhe coube fazer a sua estréa burlesca, algum tempo depois, em uma comedia chamada «Sumurum»,

[illegible] theatro onde se manteve até [illegible] occupação da cidade pelas [illegible] allemãs.

Desde os primeiros annos de sua vida theatral que Miss Negri sempre desejou trabalhar para a téla, mas devido a certas difficuldades, só algum tempo depois lhe foi possivel levar a effeito esse desejo. Mesmo assim teve que escrever, dirigir e financiar a sua propria producção. Esse film que se chamava "Love and Passion» (Amor e paixão), Pola Negri era tudo: directora, argumentista, editora, operadora e primeira actriz.

Embora o trabalho fosse apenas uma tentativa, apresentando muitas imperfeições de technica, foi mesmo assim exhibido em Varsovia com satisfatorios resultados de bilheteria.

Foi com "Amor e paixão" que Pola Negri se fez conhecida da Ufa de Berlim, provindo dahi o seu contracto para filmagem de "Madama du Barry". O seu successo nesse trabalho deu-lhe foros de estrella do écran, seguindo-se-lhe uma serie de producções taes como "Gypsy Blood», «The Last Payment», "The Red Peacock», "The Devil's Pawn" e "The Eyes of the Mummy".

Esses films foram exhibidos na America do Norte e logo em seguida a Hamilton Theatrical Corporation contratava Miss Negri para figurar nos films Paramount. O primeiro film para a nova fabrica em que Pola Negri occupou o principal papel foi «Bella Dona», seguindo-se-lhe depois "The Cheat», "The Spanish Dancer", "Shadows of Paris». Estas duas ultimas foram dirigidas por Herbert Brenon. Depois veiu «Montmartre", producção de Ernest Lubitsch e "Men», dirigida por Buchowstski.

Em sua ultima phase temos ainda «Forbidon Paradise», "The Charmer», «Flower of the Nigth», "Woman of the World", "Good and Naughty» e "Hotel Imperial», que é a sua ultima producção, recentemente estreada nos cinemas de Nova York.

Segundo a unanime opinião dos criticos, "Hotel Imperial" é o maior trabalho da decantada actriz desde a sua estréa em «Madame du Barry», no começo de sua carreira artistica.

Pola Negri é de compleição graciosa e delicada, de temperamento vibrante e tem cabellos e olhos negros. Ha annos contrahiu casamento, em Varsovia, com o conde Domsky, mas, por incompatibilidade de genios, foi obrigada a valer-se do divorcio, não tendo vivido com o esposo mais de um anno.

Constance Talmadge reapparecerá no Rialto, em "A Duqueza Yankee"

A reabertura do Cinema Rialto constituiu o acontecimento sensacional do sabbado de hontem. "O cavalheiro dos amores" veio frisar, de maneira incontestavel, mais uma vez, a superioridade absoluta da "Metro-Goldwyn-Mayer", como productora de pelliculas de grande montagem, enredo suggestivo e attrahente, desempenho magnifico. John Gilbert, com o seu segundo "gigante", nada mais fez que confirmar o triumpho de "The Big Parade".

Não podemos calcular o tempo de permanencia no cartaz, de "O cavalheiro dos amores". Entretanto, podemos hoje mesmo informar o publico sobre o segundo film da actual temporada do Rialto: Será "A duqueza yankee", maravilhosa producção "First National Pictures", da qual é protagonista Constance Talmadge, a bregeirice personificada, a malicia innocente synthetisada num espirito irrequieto, travesso, endemoinhado...

"A duqueza yankee" ha de fazer retumbante successo. E' uma comedia elegante, altamente humoristica, onde todos os factores se reunem, para um só exito, grandioso, absoluto, incontestavel...

O MAIOR SUCCESSO DE GLORIA SWANSON

O film que o Capitolio começou a exhibir hontem, é um desses dramas de grande emoção, que arrebatam sempre o publico e que deixam sempre nas almas uma impressão agradavel e um quasi sedimento doloroso.

A historia é a vida de uma pequena do povo, feliz na sua pobreza, que sonhava com o bem confortador de um grande amor, um amor que lhe doirasse os dias sem abastança. Gloria encarna o papel dessa pequena desherdada, o papel de Jenny, emprestando-lhe toda a graça e toda a força de sua interpretação admiravel. Nessa producção, a genial actriz tem, segundo a opinião autorisada da critica, a sua maior creação, aquella em que se mostra areosta completa, extremamente sentimental e immensamente mulher.

Além do mais, a Paramount nos dá tambem um film de extraordinaria montagem, onde ha interiores fascinantes, enscenações esplendorosas, a par de uma emotividade grandiosa. Ao lado de Gloria Swanson, apparecem artistas de reconhecido valor, que o nosso publico ha muito admira e applaude, como Ford Sterling e Lawrence Grey.

No mesmo programma o Capitolio inclue tambem "Os bon-bons de Bilotas, que é uma desopilante comedia Paramount.

O FILM DO CENTRAL

Para amanhã já está sendo annunciada a super-producção da Fox "O espolidor» — uma das mais formidaveis creações de William Farnum, que, como sempre, é ainda um dos maiores tragicos contemporaneos e uma das figuras de maior relevo do mundo cinematographico.

Suas creações são sempre magnificas e bem revelam o genio que as cria, com aquella maneira toda sua, inconfundivel, de interprete maximo de emoções fortes. Essa producção da Fox é de uma grandiosidade fóra do commum e tem todos os requisitos para agradar.

Hoje será exhibida pela ultima vez a super-producção do Programma Excelsior — "Aguas chammejantes» — e onde, mais uma vez assistimos um dos trabalhos maximos da grande artista Mary Carr, cada vez mais perfeita nas suas admiraveis creações.

A reabertura do Rialto

Conforme noticiámos, iniciou, hontem, os seus espectaculos o cinema Rialto, constituindo o espectaculo inicial magnifica reunião artistica e mundana. O amplo salão, agora confortavel e de agradavel aspecto, encheu-se de fina assistencia que não regateou applausos ao lindo film "O cavalheiro dos amores", deliciosa producção da Metro.

A direcção do Rialto está subordinada ao agrupamento Empresas Reunidas Metro-Goldwyn Mayer Ltª. e Exhibidores Reunidos, que promettem para lançamento nesse cinema, uma longa série de esplendidas producções.

No intervallo, foram, gentilmente servidos á assistencia, sorvetes e doces finos.

MR. LOUIS BROCK NOS ESTADOS UNIDOS

Por telegramma chegado a esta Capital, soubemos que Mr. Louis Brock, director-presidente das "Empresas Reunidas Metro-Goldwyn-Mayer Ltda.", seguiu, hontem, de Nova York para Los Angeles, onde vai assistir a convenção annual das fabricas "Metro-Goldwyn-Mayer" e "First National Pictures".

Na qualidade de representante geral dessas duas afamadas marcas, em todo o continente sul-americano, Mr. Louis Brock ha de ventilar assumptos que dizem respeito aos nossos mercados, e dessa sua permanencia junto á alta directoria e "studios" "Metro" e "First", proveitosos resultados devem surgir para a cinematographia no Brasil, mormente na sua parte industrial.

Mr. Louis Brock deve regressar ao Brasil, dentro de poucas semanas.

UMA "DUPLA" EXTRAORDINARIA

Parece-nos que não ha memoria de comedia que tenha alcançado um successo tão positivo como vem tendo, desde a ultima quinta-feira, no Imperio, "Dois Araras no Mar", a extraordinaria comedia que a Paramount vem exhibindo.

Nella volta a apparecer uma "dupla» que de ha muito conquistou as sympathias do publico e que tem alcançado, em duas producções apenas, victorias que assombram. O film é apenas a historia desastrada de dois pacatos viventes que os caprichos do acaso atiram imprevistamente para a vida azarosa de um couraçado em missão bellica.

Wallace Beery e Raymond Hatten, que são os interpretas do trabalho, mostram-se possuidores de recurso inimaginaveis, e dão ao publico a certeza plena, de que são insuperaveis para o genero comico. Mais do que qualquer supposição, as enchentes continuas que o Imperio vem tendo nos ultimos dias confirmam sobejamente esta verdade e demonstram com clareza irrefutavel o quanto são queridos pelo publico do Rio os dois grandes artistas que já em «Somos da Patria Amada» se impuzeram definitivamente a admiração geral.

O Imperio exhibe tambem "Mulher Marido», que é uma desopilante comedia.

CHARLES NUNGESSER, O HEROE DO "PASSARO BRANCO» NO PATHE'

Charles Nungesser, o destemido az francez, o heroe do "Passaro Branco", é o interprete de um emocionante drama que será exhibido hoje no Pathé, e que se intitula — "O Bandoleiro das Nuvens».

Nungesser, nome que encerra um padrão de glorias na aviação, portador de 45 condecorações, e que durante a guerra abateu 105 aeroplanos inimigos, é actualmente o homem do dia.

Não ha coração que não palpitasse de emoção, acompanhando o brilhante raid Paris-Nova York, e que não palpite ainda, na espectativa de ser encontrado a salvo o denodado piloto aereo. Neste bellissimo drama, Nungesser executa diversas proezas no espaço, sendo ao mesmo tempo, um galã delicado, sabendo emocionar nos lances dramaticos do film.

Jacqueline Logan tambem toma parte em «Bandoleiro das Nuvens», e certamente este film logrará formidavel exito.

Um "pacto" de Locarno no cinema

Berlim, abril (U. P.) — Communicado epistolar da United Press) — Está sendo promovido pelos mais proeminentes membros da industria cinematographica allemã, um movimento para negociação de um "pacto de Locarno do cinema".

O proposito desse movimento e é estabelecer os meios effectivos de eliminação das producções que possam despertar odios.

A sensibilidade dos allemães se levantou recentemente contra exhibição de algumas producções americanas que perpetuavam os odios do tempo da guerra e tambem contra os films russos, todos como destinados a incitar o antogonismo de classes.

A Associação dos Productores de Films Allemães, em uma reunião realisada recentemente aqui, approvou uma resolução de accordo com os desejos do governo, ordenando que as producções anti-allemãs não sejam mais exhibidas nos cinemas de todo o paiz. Foi feito um appello a um dos proeminentes productores americanos para retirar da exhibição o film "Mare Nostrum».

Os productores americanos responderam que a retirada de um film é impossivel, mas concordaram em cooperar no futuro para evitar a creação de pelliculas que possam provocar resentimentos entre as nacções.

Uma parte da imprensa allemã declara que a resposta americana não é satisfatoria e exige mais severidade dos exhibidores allemães para com os productores dos Estados Unidos. Aconselha tambem adoptação de medidas semelhantes contra os films sovietistas.

NO MUNDO DO FILM

William Haines, recentemente elevado á categoria de "estrella" pela Metro-Goldwyn-Mayer, é o heroe "baseballista" de "Slide, Kelly, Slide", estreado ha pouco no Embassy, de Nova York,— teve renovado o seu contrato.

Haines foi feito "estrella", em consequencia do seu excellente trabalho em producções da M. G. M., como "A little Journey" e "Tell it to the marines".

Em "Slide, Kelly, Slide" e "Spring Fever", Haines terá os mais valiosos "roles" da sua carreira.

—— "Rockies", uma alta comedia da Metro-Goldwyn-Mayer, com Marceline Day, Karl Dane (tirem o chapéo!) e George K. Arthur á frente, está prestes a estrear. O primitivo titulo desse film foi "Red, White and Blue".

—— No papel da heroina da novella e peça theatral de Sir James Barrie, "Quality Street",— entrecho desenvolvido na Inglaterra provinciana, durante as guerras napoleonicas, Marion Davies começou ha pouco essa sua nova producção, acompanhada de Conrad Nagel, para a querida Metro-Goldwyn-Mayer.

No papel de Phoebe Throussel, Marion terá opportunidade de dar ao cinema a vida de um caracter feito famoso no palco americano por Maude Adams.

Conrad Nagel faz o papel de um jovem doutor, que negligencia Venus por Marte, retornando dez annos depois para descobrir que a mulher que o amára na mocidade, estava ainda á sua espera.

"Quality Street" foi adaptado á téla por Hans Kraly, o habilidoso scenarista de "Kiki".

—— E' o ultimo triumpho de Gilbert — "The Show", da Metro-Goldwyn-Mayer, naturalmente. A sua estréa no Capitol foi estrondosa. John Gilbert parece destinado a só crear successos para si e para a sua marca productora.

"Soberbas emoções. Rivalisa com "Trindade maldita", disse um critico, a proposito do film. "The Show" é excitante, tem emoção, excellente photographia e é bellamente illuminado. Gilbert é estupendo e humano. Um grande artista. Renée Adorée é encantadora." — disse John Cohen, do "Sun".

Regina Cannon, do "American", disse — "John Gilbert apresenta uma outra "performance", para provar que elle é talvez o maximo actor da téla hoje."

—— "Liberty Bonds", uma historia original de Monta Bell, será o proximo "vehiculo" de Norma Shearer. Embora a data do inicio da filmagem não esteja marcada, está assentado que essa futura producção da Metro-Goldwyn-Mayer será posta em inicio logo que Norma Shearer complete a sua parte em "Old Heidelberg", no qual ella trabalha com Ramon Novarro, como se sabe.

—— Monta Bell dirigiu Norma II em bons films da Metro-Goldwyn-Mayer, e escreveu esta nova historia, especialmente para a querida actriz da M. G. M. Tem como "back-ground" a America ao tempo da guerra mundial.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — "Sol da Meia-Noite", da Universal, com Laura Le Plante. Palco.

GLORIA — "O Dansarino de minha Esposa", da Ufa, Palco.

CAPITOLIO — "Este mundo é um theatro", com Gloria Swanson.

IMPERIO — "Os dois araras no mar", da Paramount, com Wallace Beery.

PATHE' — "Alma Israelita", da Fox com Marion Nixon.

RIALTO — "O cavalheiro dos Amores", da Metro, com John Gilbert.

CASINO — "Terra de Todos", da Metro, com Antonio Moreno e Greta Garbo.

CENTRAL — "Super-velocidade", com Wildred Harris. Palco.

IRIS — "Alma Israelita", de Fox, com Marion Nixon.

S. JOSE' — "Uma noite de amor", da United. Palco.

EXPOSIÇÃO DE JOIAS E DE CORPOS LINDOS... EM "LOUCURAS DA MOCIDADE"

Uma das luxuosas scenas do film "Loucuras da Mocidade"

Não ha quem não tenha a sua propensão para a arte e para o bello — e por isso mesmo as exposições têm sempre a concorrencia de um publico numeroso, ávido de se saciar de bellezas e encantos. A arte sempre empolgou os espiritos — porque a perfeição agrada. Dahi o admirarmos um quadro bem feito, uma joia bem acabada, uma esculptura bem torneada — como admiramos um corpo bem feito de mulher. Dahi, tambem, ao realce que tem uma exposição, quando se póde aproveitar a attenção que desperta sempre um corpo de mulher bem feito. O exito é sempre certo. A attenção é attrahida para as fórmas da Eva seductora, e depois de saciada a vista nas curvas venusianas — o espirito se deixa prender pelo que está em exposição, sobre esse corpo.

Ha uma exposição assim, em "Loucuras da mocidade" e por isso mesmo o film possue nesse momento um encanto todo especial. Essa exposição de joias que vemos ali é formidavel. Calculem — em poucas palavras. Uma exposição de joias carissimas, de feitios ineditos, diademas, collares, pulseiras para pés — em vitrines vivas, que são mulheres de corpos lindos! Haverá mesmo quem não se sinta attrahido para a visão de um espectaculo tão lindo?

Isto para dar uma idéa da montagem de "Loucuras da mocidade", com scenas grandiosas e riquissimas, cheias de luxo, desse luxo que tanto agrada e attráe o nosso mundo chic.

Mas o que ha de mais bello em "Loucuras da mocidade" não são essas scenas que apenas lhe servem de moldura — o que ha de mais bello nesse film é o seu enredo, o seu romance formidavel — aliás bem defendido por todo um elenco de artistas escolhidos. Esse romance é uma maravilha — a vida de hoje, com todas as suas miserias, com todos os seus sacrificios, mas tambem com toda a sua belleza, de abnegação e actos de bem e de heroismo.

Imaginem a situação de uma mulher-mãi, levada á penitenciaria por uma aleivosia do seu proprio marido, que deseja um motivo para o divorcio. E, por detraz das grades da prisão, quando já a premia a saudade do filhinho que lhe arrancaram dos braços, ella sente a agrura da vida com a noticia que lhe trazem, da agonia que passa essa criança, agonia que só ella podia fazer terminar com a sua presença. Mas como? Que scenas lindas se desenrolam desde então, em que essa mãi procura um meio de se escapar das garras da justiça caolha! E mais bellas ainda são as scenas em que vemos essa fuga estupenda de sensação, e o encontro dessa mulher-mãi, dorida e soffrente, com o esposo em orgia! E depois, ao apertar o filhinho nos braços! Oh! são todas scenas que consagram uma artista, e, por isso Doris Kenyon teve mesmo a consagração da critica americana, e terá a de todos nós quando a virmos nesse papel formidavel, de belleza e arte de interpretação.

Doris Kenyon é secundada nesse trabalho por Warner Baxter, por Mae Allison, Philo McCollough, Charlie Murray — e todo um grupo de esplendidos artistas da First National.

O Programma Serrador vai apresentar essa obra prima no programma de amanhã, do Odeon — por signal que o fará juntamente com a estréa de um afamado casal de bailarinos — Nester & May.

INSTITUTO DE FOMENTO E ECONOMIA AGRICOLA

O provimento do cargo de director effectivo

Informados de que terminará a 15 de junho proximo vindouro o tempo de exercicio do actual director interino do Instituto, representante da Lavoura, procuramos apurar a fórma legal do provimento effectivo desse cargo, obtendo, no proprio Instituto, os seguintes esclarecimentos que transmittimos aos nossos leitores.

A directoria do referido Instituto é constituida por um presidente, que é o secretario das Finanças do Estado, e de dois directores, um de livre nomeação do presidente do Estado, e outro eleito pelos lavradores fluminenses, matriculados no Instituto e cujo mandato vigorará pelo prazo de um anno. Os lavradores já matriculados, bem como os que se matricularem a tempo, enviarão os seus votos á Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, em Nictheroy, até o dia 10 de junho proximo futuro, sendo nomeado pelo presidente do Estado o cidadão que maior votos obtiver, conforme apurar aquella Sociedade, que, sendo o orgão central representativo das classes agricolas e ruraes do Estado, compete-lhe, por lei e pelos estatutos do Fomento, fazer a mencionada eleição.

O CALÇAMENTO DO CAES DO PORTO

VAI SER FEITO ESSE SERVIÇO NUMA EXTENSÃO DE 3.000 METROS

O Sr. Hildebrando Góes, inspector de Portos, Rios e Canaes solicitou, hontem, ao ministro da Viação, a approvação da minuta do novo edital de concorrencia publica para o calçamento de 3.000 metros quadrados, a parallelepipedos, da quadra 45, do Cáes do Porto desta Capital, nenhum licitante á primeira concorrencia attendendo a que não compareceu

Gazeta Theatral

Theatro hespanhol

Os jornaes nova yorkinos dedicam grande espaço em suas columnas ao elogio da companhia hespanhola de Martinez Sierra e especialmente, de Catalina Barcena, primeira actriz.

Isso não tem precedentes na historia da critica theatral norte-americana, no que diz respeito á arte iberica.

"The New-York Times" assim se manifesta:

"Catalina Barcena é uma actriz de dotes extraordinarios e rara fascinação, que possue uma voz rica e clara e de uma grande habilidade e flexibilidade de expressão."

"The New-York Herald Tribune" declara:

"Possuidora da fascinação, methodos e technica de Maud Adams, Laurette Taylor e June Walker, Catalina Barcena se fez dona dos afficionados do theatro."

"The Brooklin Eagle" declara:

"Estes viajantes hespanhoes nos fazem sentir que a Hespanha deve ser um paiz verdadeiramente agradavel."

Todas as revistas e outros diarios se manifestam mais ou menos enthusiastas, mais ou menos ingenuos em suas apreciações, porém, tudo vem a comprovar que se abre em Nova York um interessante capitulo para o theatro hespanhol, apesar das difficuldades do idioma nessa cidade, onde a imprensa tem uma enorme influencia sobre o gosto e as orientações do publico.

TEMPORADA FRANCEZA

A companhia franceza de Mme. Vera Sergine, que com tão grande exito inaugurou, hontem, sua temporada no nosso principal theatro, realisará, hoje, ás 3 horas da tarde, sua primeira vesperal, repetindo a peça de hontem: "L'Occident".

Mme. Vera Sergine, ao invés da "Son Mari", que será representada mais adiante, resolveu offerecer aos assignantes, sem mais demora, amanhã, em segunda de assignatura, o ultimo grande exito do Theatre de Paris, a peça de Charles Mere, "La Tentation", genial creação de Mme. Sergine, por ella mesmo representada em Paris, com Henri Rollan, por 203 vezes consecutivas.

A acção desta peça desenvolve-se em ambiente luxuoso, em que Mme. Sergine e suas actrizes se apresentarão em deslumbrantes "toilettes" de bom gosto dos grandes costureiros de Paris.

VESPERAL DAS ROSAS

Está, definitivamente, marcada para quinta-feira, 19, esta encantadora festa de arte.

No programma, chic e attrahente "Rosas de todo o anno" e "Rosa murcha" é um acto variado, haverá ainda o "Brinde das rosas", em que serão distribuidas ás gentis senhoras e senhoritas, lindas rosas acompanhadas de autographos dos mais conhecidos poetas e escriptores.

Acompanham o autographo do illustre poeta e caricaturista Raul Pederneiras, os versos humoristicos:

Foram-se as côres singelas
Com o perfume e a galhardia
As rosas vejo, hoje em dia:
Verdes, azues, amarellas...
— A moda das pintadelas
Besunta a physionomia
De matronas e donzellas,
E as rosas, que eram tão bellas,
Afoga em tinturaria.

A REVISTA DO CARLOS GOMES

A revista "E' da pontinha", que de facto faz jús ao seu titulo, tanto pela deslumbrante montagem como tambem pela graça estusiante dos seus quadros comicos, será levada, hoje, em "matinée" e á noite, no Carlos Gomes.

Nessa revista, Margarida Max se apresenta em oito papeis de destaque, variando o seu trabalho artistico, de scena para scena, ora interpretando a dama chic de ricas toilettes, ora a caipira, e ainda, a comediante, a coupletista, a sertaneja, e um endiabrado garoto. Assim, amparada por um esplendido conjunto como é o do Carlos Gomes, Margarida Max faz realçar a representação da revista, cujo successo é surprehendente.

"PAULISTA DE MACAHE'"

Dentro de alguns dias, isto é, a 18 do corrente, teremos, no theatro Recreio, as primeiras representações da soberba e apparatosa revista de Marques Porto e Luiz Peixoto, "Paulista de Macahé...", bellamente musicada pelos compositores Julio Cristobal e Sá Pereira. A "première" que vai ser realisada, por especial deferencia dos autores, em homenagem á "estrella" desse theatro, Lia Binatti, e que vai abrir opportunidade a que o nosso publico assista á mais rica e sumptuosa montagem que se tem praticado em nossos palcos, ninguem poderá estranhar que do maximo interesse pela proxima noite de 18 do corrente esteja movido todo o nosso publico.

"Paulista de Macahé...", registre-se tambem, porá em contacto com a numerosa platéa do Recreio, seis novos elementos artisticos, que na peça vão ter actuação brilhantissima, entre os quaes o festejado actor comico Manoel Pêra, para quem são, em grande parte, as responsabilidades de interpretação.

FESTA EM HOMENAGEM NO REPUBLICA

E' hoje, que se realisa, no theatro Republica, o festival promovido pela Companhia Nacional de Revistas, em homenagem ao Club dos Fenianos.

Dará inicio ao espectaculo uma representação da revista "Comidas, meu santo", original de Marques Porto e Ary Pavão. Seguir-se-á um acto de variedades, em que tomam parte todos os artistas da companhia e elementos de quasi todos os nossos theatros.

EMPRESARIO ANTONIO NEVES

Passa, hoje, a data natalicia do Sr. Antonio Neves, empresario do theatro Recreio, que por tal motivo deverá ser muito felicitado.

ZIG-ZAG

Hoje, no theatro São José, ultimas representações da "revuette" "E' poeira", pela companhia Zig-Zag, sob a direcção do actor Pinto Filho. Além dos espectaculos da noite, haverá uma vesperal elegante.

Amanhã, a companhia Zig-Zag dará as primeiras representações da "revuette" de José Luna, musica de Assis Pacheco — "O homem que eu gosto".

COMMERCIO, CAMBIO E TITULOS

RIO, 15 DE MAIO DE 1927.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 14 de maio.

Vigoraram as taxas anteriores:	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 1/2	4 1/2
Do Banco da França	5 %	5 %
Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha, ouro	5 %	5 %
Em Nova York 3 mezes (venda)	3 5/8	3 5/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 3/4	3 3/4
Em Londres 3 mezes	3 5/8	3 5/8
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas	34.97	34.97
Genova s/Londres á vista, por £ L.	90.00	89.75
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	27.70	27.53
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	72.60	72.40
Lisbôa s/Londres, á vista, t/venda por £ Esc.	95 1/4	95 1/4
Lisbôa s/Londres, á vista t/compra por £ Esc.	95	95

TITULOS BRASILEIROS:

Federaes:	Cotações anteriores	
Funding, 5 %	91	90 3/4
Novo Funding, 1914	84 3/8	84 1/8
Conversão, 1910, 4 %	58 1/4	58
De 1908, 5 %	93	92 3/4
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	74 1/2	74 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	90	90
E. do Rio, bonus, ouro, 5 %	91 3/4	91 1/2
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	51 3/4	51 3/4

TITULOS DIVERSOS:

Brasil Railway 1ª hypotheca		
Brasilian T. Light & Power C. Ltd.	26 1/4	26 1/2
Ord.	141 3/4	140
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	187	187 1/2
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	53 1/2	53 3/4
Dumont Coffée C. Ltd. 7 1/2, Com. Pref.	8	8
St. John d'El-Rey Mining Ord.	12.3	12.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	82.6	82.6
London & S. American Bank	10	10
Mala Real Ingleza, Ord.	83 3/4	83 1/2

TITULOS ESTRANGEIROS:

E. de Guerra Britannico, 5 % 1927/47	100 3/8	100 3/8
Consols, 2 1/2 %	55 1/2	55 1/2
Rente Française, 4 % 1917	61.65	65.40
Rente Française, 3 %, B. de Paris	57.65	57.80
Rente Française, 1913, Integralisado	63.80	64.10
Rente Française, 5 %, B. de Paris	76.70	77.40

LONDRES, 14 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião da abertura de hoje, e as correspondentes, no dia anterior, sobre as seguintes:

S/Nova York, á vista, por £	4.85.75	4.85.87
S/Genova, á vista, por L.	89.87	89.75
S/Madrid, á vista, por P.	27.75	27.55
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisbôa, á vista, por mil réis d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.14	12.14
S/Berna, á vista por £ F.	25.25	25.26
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.50	20.53
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	34.93	34.97

LONDRES, 14 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

S/Nova York, á vista, por £	4.85.75	4.85.87
S/Genova, á vista, por L.	90.00	90.00
S/Madrid, á vista, por P.	27.75	27.70
S/Paris, á vista, por £ F.	124.05	124.00
S/Lisboa, á vista, por mil réis p.	[illegible]	[illegible]
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	20.50	20.53
S/Berne, á vista, por £ F.	12.14	12.14
S/Berlim, á vista, por £ M.	25.26	25.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	34.97	34.97

NOVA YORK, 14 de maio.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio:

N. York, s/Londres, tel., por £ $.	4.85.62	4.85.87
N. York, s/Paris, tel., por F. c.	3.91.62	3.91.87
N. York, s/Genova, tel., por L. c.	5.41.00	5.39.50
N. York, s/Madrid, tel., por P. c.	17.48.00	17.56.00
N. York, s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.99.00	39.99.00
N. York, s/Berna tel., por F. c.	19.23.00	19.23.00
N. York, s/Bruxellas, tel., por F. c.	13.90.00	13.90.00
N. York, s/Berlim, tel., por M.	23.90.00	23.80.00

NOVA YORK, 14 de maio.

Taxas com que fechou hontem o mercado de cambio:

N. York, s/Londres, tel., por £ $.	4.85.87	4.85.87
N. York, s/Paris tel., por F. c.	3.91.87	3.91.87
N. York, s/Genova, teld. por L. c.	5.41.50	5.39.50
N. York, s/Madrid, tel., por P. c.	17.62.00	17.62.00
N. York, s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.99.00	39.99.00
N. York, s/Berna tel., por F. c.	19.23.00	19.23.00
N. York, s/Bruxellas, tel., por F. c.	13.90.00	13.90.00
N. York, s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 14 de maio.

O mercado de cambio fechou antehontem com as seguintes taxas:

	Hoje	Ant
Paris, s/Londres, á vista, por £ F.	124.01	124.0
Paris, s/Italia, á vista, por 100 L. F.	137.87	137.25
Paris, s/Hespanha, á vista por 100 P.	446.37	449.25
Paris, s/Berna, á vista, por 2 % F.	490.75	490 1/2
Paris, s/Nova York	25.52	25.5

BUENOS AIRES, 14 de maio.

Buenos Aires s/.		
Londres t. t. por $ ouro t. vend., d.	47 9/16	47 19/32
Londres a. a. por $ ouro t. com., d.	47 19/32	47 5/8

MONTEVIDE'O, 14 de maio.

Londres, taxa, tel. t/compra d.	49 11/16	49 11/16
Londres, taxa, tel. t/compra d.	49 3/4	49 13/16

SANTOS, 14 de maio.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça hoje:

Hora	Mercado	Bancos Sacam	Bancos Compram	Dollar
10.05	Estavel	5 37/64	5 15/16	8$330

Mercados de productos

CAFE'

NOVA YORK, 14 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça fechou estavel, com alta de 1 e baixa de 2 a 5 pontos, cotando-se em cents., por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.60	12.55
Para setembro	11.87	11.83
Para dezembro	11.45	

LONDRES, 14 de maio.

O mercado de assucar fechou, hontem calmo, com baixa de 1 1/2 d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para maio	16.10 1/2	17
Para julho	17.3	17.4 1/2
Para agosto	17.3	17.4 1/2
Para setembro	16.1 1/2	16.3

S. PAULO, 14 de maio.

ASSUCAR

NOVA YORK, 14 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	2.97	2.97
Para julho	3.03	3.04
Para setembro	3.13	3.13
Para dezembro	3.19	3.19

O mercado apresentou-se estavel, com alta parcial de 3 pontos.

NOVA YORK, 14 de maio

Fechamento:

	Hoje	Ant
Para maio	2.94	3.00
Para julho	3.04	3.09
Para setembro	3.13	3.17
Para dezembro	3.19	3.24

Mercado — Accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

S. PAULO, 14 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	N/c.	N/c.
Para junho	N/c.	48$000
Para julho	N/c.	N/c.
Para agosto	48$000	49$100
Para setembro	49$000	51$100
Para outubro	49$500	52$000

Mercado — Calmo.

Vendas (arrobas) —

PERNAMBUCO, 14 de maio.

O mercado de algodão hoje, ao meio dia, apresentava-se accessivel:

Entradas:	Fardos
No dia de hoje	400
No dia anterior	—
Desde 1 de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	125$500

EMBARQUES DE CAFE'

Hontem	Saccas
Para Nova Orleans:	
Vivacqua Irmão	1.500
Theodor Wille & C.	500
Para Nova York:	
Pinto Lopes & C.	500
Arbuche & C.	1.000
Cohen, Arrigoni & C.	525
Para Rosario:	
Oscar Marques, Rotundo	100
Tude Irmão & C.	300
Theodor Wille & C.	800
Para Vigo:	
Ornstein & C.	50
Para Antuerpia:	
Ornstein & C.	375
Para portos do sul:	
Oscar Marques, Rotundo	180
Battermann & C.	85
Para portos do norte:	
Ornstein & C.	50

Assucar:		
Brilhado de 1ª	74$000 a	76$000
Brilhado de 2ª	63$000 a	65$000
Especial	65$000 a	66$000
Superior	50$000 a	55$000
Bom	37$000 a	40$000
Regular	33$000 a	36$000
Assucar:		
Refinado de 1ª	—	1$000
Refinado 2ª	—	$900
Refinado, 3ª	—	$800
Bacalhão:		
Por 58 kilos:		
Div. qualidades	90$000 a	100$000

Palpites da sorte

CO'CO'TA — Hontem deu o Peru' com o milhar 6177.

O nosso querido «Jahú», venceu mais uma etapa, já se acha em Natal, por mais um pouco, o teremos em nosso meio. O vôvô está satisfeitissimo com mais este feito.

Hoje se não chover, irei visitar a Maricota, que ha dias não vejo Ella deve estar radiante porque a chapinha della contou mais uma victoria.

Recebe 87 abraços da tua

JU'JU'.

Para amanhã damos o

com o milhar

4027

1584

2748

6587

9438

OS PALPITES DO «ZE' MARIA»

099 — 958 — 024

"O sonho do Fagundes"

1 — 4 — 7 — 6

NAS TREVAS

PARA INVERTER (2 LADOS)

— 332 —

RESULTADO DE HONTEM

1º premio, 20 — Peru'	6177
2º premio, 14 — Gato	8754
3º premio, 2 — Aguia	5106
4º premio, 15 — Jacaré	2459
5º premio, 21 — Touro	6583
Moderno, 20 — Peru'	079
Rio, 19 — Pavão	773
Salteado, 2 — Aguia	—

PAFUNCIO.

LIBERDADE

A	625
R	785
M	214
S	25

Vinho:		Por barril
Do Rio Grande	110$000 a	125$000
Estrangeiro:		Por pipa
Virgem	—	1:600$000
Verde	—	1:500$000
Collares	—	1:650$000
Xarque:		Por kilo
Do Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$100 a	2$400
Mantas	2$100 a	2$400
Do Rio Grande:		
Patos e mantas	1$500 a	1$900
Mantas	—	—
De Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$200 a	1$900
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$500 a	1$900

Varias notas

O MINISTRO DA FAZENDA VISITA A BOLSA DE TITULOS

A convite do Sr. Dr. Ary de Almeida e Silva, illustre presidente da Camara Syndical de Corretores, o Sr. ministro da Fazenda fez, hontem, cerca das 2 1/2 horas da tarde, demorada visita ao edificio em que funcciona a Bolsa de Titulos.

Recebido por funccionarios, corretores e o zeloso presidente da Camara Syndical, foi por este mostrado todo o edificio, inadequado ao funccionamento de uma Bolsa.

O diligente presidente da Camara Syndical, mui respeitosamente, fez ver ao titular dos negocios da Fazenda que em toda a parte do mundo as Bolsas de Titulos funccionam em edificios apropriados.

Após demorada visita e de ouvir attentamente, não só ao Sr. Dr. Ary de Almeida e Silva, como a varios corretores, o Sr. ministro da Fazenda prometteu dar as providencias necessarias, afim de que a Bolsa de Titulos do Rio de Janeiro venha a funccionar em edificio condigno, como acontece a todas as congeneres estrangeiras.

UMA IMPORTANTE FALLENCIA NA BAHIA

BAHIA, 14 (A. B.) — E' a seguinte a relação dos debitos da firma Ayres Lima & C., que pediu uma concordata, a qual foi negada, pretendendo os credores abrir a fallencia dessa firma, que julgam fraudulenta.

Os fallidos devem: na praça da Bahia: 1.082:651$; na praça do Rio de Janeiro, 1.458:355$; em Maceió, 26:593$; em S. Paulo, 521:848$; em Pernambuco, 82:812$; em Aracaju', 82:120$; em Victoria, 12:320$; em Maranhão, 23:802$; em Porto Alegre, 3:600$; em Villa Nova, 21:744$; em Natal, 8:000$000.

Na praça de Manchester, a firma Ayres Lima & C. ficou a dever 582 libras esterlinas.

O activo da firma fallida é inferior de 1.000:000$ sobre o seu passivo.

COTAÇÃO DOS TITULOS DE EMPRESTIMOS DO GOVERNO FEDERAL

O ministro da Fazenda autorisou a Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos a admittir a cotação official, na respectiva Bolsa, os titulos dos emprestimos do governo federal realisados no estrangeiro.

A EXPORTAÇÃO BAHIANA

BAHIA, 14 (A.) — O porto desta capital exportou, hontem, os seguintes generos:

Fumo em folha, 1.677 fardos; charutos, 456.800; cigarros, 7.600; chifres, 90 saccos; tecidos de algodão, 362 fardos, piassava, 236 molhos; couros, saccos, 1.800; crystal de rocha, 17 caixas.

MATERIAL PARA RADIO-TELEPHONIA — TAXAS ADUANEIRAS SOBRE PILHAS SECCAS

Desde o anno passado, a Associação Commercial de S. Paulo tem reclamado varias vezes do ministro da Fazenda a respeito de duvidas que surgiam nas alfandegas quanto a classificação de baterias seccas para radio-telephonia, material que estava sendo sujeito a uma taxação excessiva, a ponto de tornar-se quasi prohibitiva a sua venda.

A principio essas baterias eram despachadas como "objectos physicos não classificados", á taxa de 15 °|° "ad-valorem". A Alfandega de Santos, porém, alterou essa classificação, passando as baterias a ser taxadas, como "pilhas seccas", na razão de $850 cada uma, taxa essa applicada a cada elemento componente das baterias. Nestas condições, uma bateria de 15 elementos, ou 22 e meio volts, no valor approximado de 9$000, que antes pagava de direitos approximadamente 5$600, passou a pagar 20$000.

O caso, era, pois, de simples criterio de classificação: mas a Alfandega, alterando-o, não só creava difficuldades ao commercio, como tambem concorria para a propria diminuição das rendas aduaneiras diante da paralysação dos negocios, retrahimento e desanimo do publico consumidor.

Em dezembro ultimo, a Associação Commercial de S. Paulo apresentou, sobre o assumpto, uma nova exposição, que foi entregue ao ministro da Fazenda, por um de seus membros, pedindo o restabelecimento da antiga classificação, para que as baterias seccas, de emprego na radio-telephonia, voltassem a pagar a taxa de 15 °|° "ad-valorem".

O ministro da Fazenda attendeu ao justo appello daquella corporação declarando ás alfandegas que as baterias de pilhas electricas seccas, de emprego exclusivo e unico na radio-telephonia, devem ser classificadas no artigo 875 da tarifa, para pagarem direitos "ad-valorem", na razão de 15 °|°, não se estendendo, portanto, a essas pilhas, a decisão do The-

Rio da Prata e escs. — America	22
Montevidéo e escs. — Prudente de Moraes	22
Recife e escs. — Purú's	
Genova e escs. — Principessa Giovanna	23
Londres e escs. — Almeda	
Liverpool e escs. — Desna	
Rio da Prata e escs. — Highland Laddie	23

Hamburgo e escs.	
Portos do norte — Portugal	19
Nova York — Southern Cross	20
Nova York — Cabedello	20
Belém e escs. — Macapá	20
Genova e escs. — Orione	21
Rio da Prata — Alsina	21
Genova e escs. — America	22
Portos do norte — Itapoan	23

Na fazenda e na granja

A Victoria Regia

Synonimia Scientifica: Eurayale amazonia, POEPP. — Nymphea Victoria, R. SCHOMB. — Victoria Regina, S. E. GRAY. — Victoria amazonicum, KLOTZSCH. — Victoria Amazonica, LOWER-

HG. — Victoria Cruziana, d'ORBIGNY.

Synonimia Vulgar: UAMPE', JACAA' (por servir de ninho ou de pouso a um passaro (para jacaná), que descança sobre suas folhas, GAKAMIL-LODO (planta grande d'agua). MUCHU-SISAC (flor grande). FORNO, JUPARITEANA' (espinho do diabo). JAPUNACUAMPE' (ninho de passaro bemtevi). MORURU', ABATIURUPE'. MILHO D'AGUA, GACAURE' — BODO', etc.

Esta bella e gigantesca planta, verdadeira maravilha do reino vegetal, foi achada em 1801, pelo botanico allemão TH. Haenke, quando em excursões pelo rio Mamoré, e, ainda neste anno, pelo missionario hespanhol Lacueva, que della colheu alguns exemplares. Em 1832, foi encontrada pelo botanico D'Orbigny, entre os rios Aporé e Tizamuchi, e tambem nesse mesmo anno, pelo botanico Poeppig, perto da foz do Rio Teffé e nas proximidades do Rio Appa, o qual estudando-a, deu-lhe a denominação de Eurayale amazonica, devendo-se pois, conservar esta ultima denominação, por ter sido feita muitos annos antes da classificação de Lindley, segundo as normas geraes adoptadas convencionalmente, para assegurar os direitos de prioridade. Depois da viagem daquelle sabio botanico, foi Roberto Schamburgk em 1837, quem colheu esta bella Nymphateacea, nos rios Berbice e Rupamani, na Guyana ingleza, denominando-a Nymphea Victoria; mais tarde, em 1845, o celebre botanico Weddell encontrou-a no rio Barbados, affluente do Guaporé, em Matto-Grosso.

O sabio botanico J. Huber, no seu trabalho "Arboretum Amazonicum," diz ser a Victoria regia, muito frequente no valle do Amazonas, acima de Monte Alegre. Ella cresce de preferencia nos lagos pouco profundos que acompanham o rio Amazonas e seus affluentes. Num destes lagos, o Grande Lago de Monte Alegre, a Victoria regia foi encontrada abundantemente e ahi photographada por aquelle eminente botanico, nas proximidades do importante estabelecimento agricola de Cacaoi Grande, onde notou achar-se essa planta seriamente ameaçada pela invasão do seu fiel companheiro o Mururé de Flor Roxa, (Eichornia azurea, K.).

A Victoria regia é geralmente encontrada á tona dos lagos e nas enseadas de pouca correnteza dos rios Amazonas, Mamoré e outros, do solo tropical americano, abrangendo o meridiamo de 15.° latitude sul, até 6.° de lat. norte e 57.½° a 66.¼° de longitude occidental.

Em nossos jardins publicos, ella é encontrada pelo cultivo, porém, nunca attinge a extraordinaria pujança alcançada naturalmente no caudaloso Amazonas.

E' planta exclusivamente aquatica desenvolvendo-se sob a agua, por meio de um rhizoma um conico na parte superior e depois cylindrico e carnoso, protegido por uma casca esponjosa e porosa; a sua espessura, vai de 15 a 68 ctm. possuindo raizes longas medindo cerca de 1 m., até mais de compr. e 5-6 mm. de espessura inteiramente, tornando-se mais grossas na parte mediana attingindo ás vezes 15 mm. e depois adelgaçando-se novamente até a extremidade, que termina com 1-2 cylindricas, esbranquiçadas e cobertas semelhante a uma enorme cabelleira. Deste rhizoma, partem grandes peciolos, grossos e cobertos de espinhos molles e esponjosos; sustentando no seu apice, enormes folhas fluctuamentes, orbiculares arredondadas de 1 a 3 mts. mais de diametro, tendo a face superior concava e de cor verde escuro e luzidio: as margens são delgadas e planas, e o centro é deprimido possuindo um revestimento de numerosas bolhas (fluctuantes), do tamanho de uma noz; na face inferior que se acha em contacto com a agua, ellas são córadas de vermelho carmezin ou vinoso, achando-se subdivididas entre as nervuras das apophyses membranosas, em cellulas muito salientes e quadrangulares de 27 mm. de diametro.

A infloreseencia parte d'um pedunculo que se eleva cerca de 16 cm. sobre a superficie da agua, o qual apresenta unicamente uma, porém, grande e bellissima flor de 20 a 40 cm. de diametro, e bastante aromatica, de um perfume suave e agradavel, lembrando o jarmim e a violeta. Esta flor desabrecha ao cahir da tarde

mantendo exposta a sua belleza e vivacidade até o occaso, para reabrir-se novamente, já variando a coloração, que do branco neve ao desabrochar, passa ao rosa claro, chegando ao vermelho no outro dia e attingindo o purpura violaceo, perdendo ao fim de tres dias a intensidade de coloração que desbotada, empallidece lentamente inclinando-se o pedunculo para a agua, onde mergulha para ahi desenvolver o seu fructo. Esses flores curiosas e deslumbrantes possuem grande numero de petalas, (dispostas em 5 filas ou ordens), oblongas, as quaes tomam as diversas colorações citadas.

O seu fruto, é deprimido, globoso, sub-cyanthiforme na parte superior medindo 8-10 cm. de diametro, multilobular, com loculos de 5 sementes; as quaes, são globosas — ellipticas, de 7-8 mm. de compr. por 5-6 mm. de diametro, com tegumento grosso, crustaceo, de coloração pardo escuro um tanto esverdeado, possuindo um perisperma farinaceo.

As sementes, são muito ricas em amido, e por isto, prestam-se para a alimentação dos nossos aborigenes; quando torradas, são muito apreciadas e de bom paladar. E' a razão porque são conhecidas com o nome vulgar de MILHO D'AGUA.

O rhizoma que tambem é feculento, uma vez assado ou cosido, presta-se igualmente como alimento. As folhas, que se assemelham a grandes bacias quasi concavas, são conhecidas vulgarmente pelo nome de FORNO, devido á sua conformação que se parece a um forno de mandioca: ellas encerram grande porção de tanino e são usadas como adstringentes em cosimentos, quer para gargarismo, como em banhos, contra as ulceras chronicas.

Estas folhas e os seus peciolos prestam-se para o cortume de pelles finas ou couros. O succo das folhas frescas, serve para tingir o cabello de preto, coloração que ficará mais fixa e accentuada pela addicção de um sal de ferro ou simplesmente ... ferro — Dr. Gustavo Peckolt.

Ultimas noticias

A NOSSA VEZ!

(Continuação da 1.ª pag.)

O CA'ES REGORGITA DE POVO

Natal, 14 (A. A.) — São 11 horas. O povo afflue ao cáes, onde já se concentra grande multidão, á espera da chegada do "Jahu'". O capitão do porto está tomando todas as providencias necessarias para facilitar a amerisagem.

Até este momento, não se póde fazer um calculo sobre a hora em que o "Jahu'" deverá chegar a esta capital, porque não se sabe se vem directamente para aqui, ou se de Fernando de Noronha vai voar para nordeste, afim de completar a travessia do Atlantico, conforme foi noticiado anteriormente.

Caso venha directamente para Natal, o glorioso hydro-avião brasileiro chegará aqui entre 12 e 1|2 e 1 hora da tarde; caso Ribeiro de Barros persista no proposito de realisar a travessia completa, voando, antes de rumar para Natal, 60 milhas para nordeste, sómente entre 2 e 2 e 1|2 poderá o "Jahu'" chegar ao nosso porto.

O COMMERCIO FECHOU AO APROXIMAR-SE A HORA DA CHEGADA DO "JAHU'"

Natal, 14 (A. A.) — Logo que foi annunciada a partida do "Jahu'", de Fernando de Noronha com destino a Natal, toda a cidade movimentou-se festivamente, preparando-se para receber os seus gloriosos patricios aviadores.

Dentro de poucos minutos, estava artisticamente engalanada a rua de Augusto Severo, que será visitada pelo commandante Ribeiro de Barros e seus companheiros, logo que desembarquem.

Quando se aproximou a hora em que o "Jahu'" era esperado, fechou todo o commercio, bem como as repartições publicas, que hastearam o Pavilhão Nacional.

O "JAHU'" E' AVISTADO IRROMPENDO ENTHUSIASTICAS SAUDAÇÕES

Natal, 14 (A. A.) — O "Jahu'" foi avistado nesta capital ás 12 e 50 minutos. Neste momento, da grande multidão que estacionava no cáes, irromperam saudações enthusiasticas a Ribeiro de Barros, Newton Braga, Cinquini e Negrão. Rapidamente, o apparelho aproximou-se da cidade, sobre a qual realisou bellas evoluções, despertando, por todos os recantos de Natal, manifestações de jubilo incontido da multidão.

A' 1 hora e 5 minutos o "Jahu'" manobrou para amerisar, entre novas explosões de jubilo do povo.

A' 1 e 7 tocou a agua e parou os motores poucos minutos depois.

Neste momento, dirige-se para o "Jahu'" uma lancha conduzindo o capitão do porto, o representante do governador José Augusto e o prefeito.

A HORA DA CHEGADA EM NATAL

Natal 14 (A. A.) — O "Jahu'" acaba de chegar a esta capital. E' 1 hora e 5 minutos.

OS AVIADORES SÃO SAUDADOS PELO PREFEITO

Natal, 14 (A. A.) — Ao pisarem em terras firmes do Brasil, entre as acclamações delirantes do povo riograndense do norte, o commandante Ribeiro de Barros e seus companheiros de gloria foram saudados em nome da cidade pelo prefeito de Natal, Sr. Omar O'Grady, que, em seguida, os apresentou as altas autoridades, aos jornalistas presentes e ao correspondente da "Agencia Americana".

O ENTHUSIASMO E' INDESCRIPTIVEL

Natal, 14. — (A. A.) — O enthusiasmo do povo de Natal, pela chegada do "Jahú" estende-se por toda a cidade, por todas as casas, por todos os corações. Ha um frenito inedito de regosijo. No momento em que telegraphamos, os estudantes percorrem a cidade, em rumorosa passeata puxada por bandas de musica e conduzindo bandeiras nacionaes.

Natal, 14. — (A. A.) — Natal vive momentos de verdadeira exaltação patriotica.

A cidade está empolgada por uma onda de enthusiasmo irreprimivel. Natal nunca assistiu a tão deslumbrante espectaculo, de vivo sentimento patriotico.

Emquanto o "Jahú" permanecer aqui a cidade estará em festas.

Hoje e amanhã realisar-se-ão imponentes homenagens a Ribeiro de Barros e seus companheiros de gloria.

A PASSAGEM DO PRESTITO ANTE A ESTATUA DE AUGUSTO SEVERO

Natal, 14. — (A. A.) — Os aviadores brasileiros desembarcaram no Cáes da Alfandega, sob manifestações delirantes da multidão, que os carregou em triumpho nos braços.

Sahindo do Cáes, os aviadores, cercados pelas altas autoridades locaes, dirigiram-se para a estatua de Augusto Severo, rumando depois para o Palace Hotel. Após ligeiro descanso, Ribeiro de Barros e seus companheiros dirigir-se-ão para o Palacio do Governo, onde serão recebidos pelo governador José Augusto, secretarios de Estado e todas as demais altas autoridades da administração estadual.

RIBEIRO DE BARROS DESCOBRIU-SE ANTE A ESTATUA DE AUGUSTO SEVERO

Natal, 14. — (A. A.) — Quando os aviadores brasileiros passaram pela estatua de Augusto Severo, localisada na Praça "Severo", o commandante Ribeiro de Barros parou e descobriu-se defronte da ephigie do grande aeronauta brasileiro, no que foi acompanhado pela multidão.

O POVO CARREGA EM TRIUMPHO RIBEIRO DE BARROS

Natal, 14. — (A. A.) — Acabamos de regressar do Palacio do Governo, onde deixámos os aviadores brasileiros.

Embora, de accordo com o programma de recepção, o commandante Ribeiro de Barros devesse ir ao hotel descansar um pouco, antes de dirigir-se ao Palacio do Governo, — o povo que o arrebatou no cáes conduziu-o em triumpho pela Avenida "Tavares de Lyra", rua "Coronel Bonifacio", praça "Severo", avenida "Junqueira Ayres" e praça "7 de Setembro", até o Palacio do Governo, onde já o aguardava o governador José Augusto, cercado pelos secretarios de Estado, Casas Civil e Militar e outras altas autoridades.

Introduzidos os aviadores no salão nobre do Palacio saudou-os em nome do Estado, o chefe do executivo Riograndense do Norte. Foi uma oração impressionante, a do Dr. José Augusto. S. Ex., visivelmente commovido, discorreu sobre a façanha gloriosa de Ribeiro de Barros e de seus companheiros, que vinha augmentar o canhenho de glorias do Brasil, elevando bem alto, no coração de todos os brasileiros e no conceito universal, o nome do Brasil.

O discurso do governador do Estado foi ouvido silenciosamente, não obstante a exaltação civica do povo. Sómente de quando em vez, depois de periodos emocionantes da sua oração, a assistencia o acclamava.

Findo o discurso, reboaram vivas a Ribeiro de Barros e seus companheiros, ao Brasil e ao governador José Augusto.

NA LIGA DA DEFESA NACIONAL

Continuam a chegar ás mãos do illustre Sr. ministro Edmundo Muniz Barreto, presidente da Grande Commissão Nacional de Recepção aos aviadores brasileiros, innumeras adhesões de todos os pontos do Paiz.

Ainda hontem foram innumeras as offertas para maior brilho da recepção.

O preclaro ministro Muniz Barreto, que, póde-se dizer, tem sido a alma e o esteio forte da Grande Commissão, que nunca desanimou e sempre se tem mostrado incansavel, enviou, ante-hontem, o seguinte telegramma a Ribeiro de Barros:

"Grande Commissão Recepção gloriosos aviadores brasileiros continúa reunir-se diariamente na séde da Liga da Defesa Nacional, preparando os festejos, tendo recebido adhesões de todas as classes sociaes, indicativo recepção será a maior e mais brilhante quantas têm sido feitas no Brasil. Muito penhorada ficará a Commissão se no momento da partida do "Jahu'", o intrepido patricio lhe enviar communicação directa informando itinerario assentado. Saudações calorosas. — (A.) ministro Edmundo Muniz Barreto, presidente da Grande Commissão e Liga da Defesa Nacional."

Hontem o denodado aviador Barros, enviou a S. Ex. o seguinte telegramma:

"Penhorados pelas palavras amigas de V. Ex., aguardamos bom tempo para partir rumo Natal, Recife, Rio e S. Paulo, por Santos. Cordiaes saudações. — (A.) Barros."

Chegado este telegramma e tendo delle conhecimento os membros da Grande Commissão então presentes, causou regosijo entre todos mostrando-se os mesmos muito animados e enthusiasmados com o successo que vão alcançando os nossos denodados compatriotas.

O Sr. Mestre F. Blaige, representantes da importante casa de automoveis da rua do Passeio numero 48 a 54, reiterou ao Sr. ministro Muniz Barreto, a offerta anteriormente feita por intermedio do presidente da Associação Commercial do melhor dos automoveis da grande fabrica de que é representante, para a recepção dos aviadores.

O Sr. Januario Caffaro, representante de Fogos Passarelli, em Nictheroy, offereceu os fogos necessarios para com os mesmos ser annunciada a chegada do "Jahu'" a esta cidade. A firma A. Barros & Comp. Limitada, estabelecida á rua Uruguayana, enviou um officio á Grande Commissão, protestando a sua adhesão.

O "Jahú" levantará vôo amanhã, para Recife

A TEMPESTADE QUE ASSALTOU O AVIÃO DE FERNANDO DE NORONHA A NATAL

O verdadeiro "raid" de Ribeiro de Barros é de Santos a Genova

Natal, 14 (A. A.) — O correspondente da Agencia Americana nesta capital, em meio das grandes manifestações e do enthusiasmo nunca visto que cercam os intrepidos tripulantes do «Jahú», conseguiu, a grande custo, aproximar-se por momentos do commandante Ribeiro de Barros, a quem pediu alguns detalhes sobre seu vôo de Fernando de Noronha até aqui e sobre as futuras etapas.

Conseguindo fugir por momentos ao rebuliço que o cercava, o intrepido aviador brasileiro, attendendo gentilmente á solicitação do jornalista, poude dar-lhe alguns minutos de palestra, que foram immediatamente aproveitados pelo entrevistante.

O piloto do «Jahú» começou dizendo que embora já tenha por varias vezes enfrentado terriveis borrascas, nunca encontrou em vôo tempestade igual á que o assaltou na travessia de Fernando de Noronha a Natal. Essa foi para Ribeiro de Barros a maior tempestade que jamais encontrou em toda sua vida de aviador, e depois de soffrel-a, parece-lhe que não temerá enfrentar mais. Essa formidavel borrasca obrigou-o a variar muito do vôo, que foi por vezes de 250 metros e outras de mais de 1.000!

Dahi o ter gasto quatro horas na travessia que, em tempos normaes, duraria muito menos.

Interrogado pelo correspondente da Americana sobre seus planos futuros, disse o Sr. Ribeiro de Barros que está firmemente resolvido a realisar o vôo Santos-Genova, conforme sua idéa primitiva. Esse é que será seu verdadeiro "raid". Gratissimo embora ao enthusiasmo e ao interesse com que seus patricios o têm incentivado e acompanhado, diz o commandante do "Jahu'" que esse seu vôo actual não é um "raid". Insiste em afirmal-o e pede a todos que assim o considerem. A viagem de Santos a Genova, essa sim, será um "raid" cujos estudos estão promptos e para cuja realisação já tem quasi todos os elementos necessarios. Assim é que já contractou um novo apparelho italiano, da mesma casa constructora do seu actual e querido "Jahu'".

Terminando sua palestra, pois o calor das manifestações o exigia em varios logares ao mesmo tempo, o valente e sympathico aviador brasileiro declarou ao jornalista que pretende ficar em Natal apenas até segunda-feira, dia em que levantará vôo para Recife. A uma ultima pergunta do correspondente da Agencia Americana, respondeu Ribeiro de Barros que achou excellentes as condições do porto de Natal, que tudo indica estar em excellentes condições para desempenhar no futuro um papel saliente na aerea-navegação.

E nada mais poude o jornalista perguntar ao entrevistado. A multidão o exigia, e Ribeiro de Barros era obrigado mais uma vez a apparecer á janella para receber mais uma das formidaveis ovações que lhe está fazendo o povo de Natal.

Natal, 14 (A. A.) — Realisou-se hoje á tarde, no palacio do governo o grande banquete offerecido pelo presidente José Augusto aos bravos aviadores brasileiros, tripulantes do hydroavião "Jahu".

Ao "dessert" S. Ex., pronunciou vibrante discurso de saudação aos destemidos "azes".

Agradecendo, em nome da tripulação do "Jahu" falou o capitão Newton Braga, cujas palavras arrebataram a assistencia.

A seguir realisou-se um animado baile, no qual se viam os elementos de destaque na sociedade local.

Bello Horizonte, 14 (A. A.) — Continuam animadissimos os trabalhos do Congresso de Instrucção Primaria aqui reunido, por convocação do governo do Estado.

As diversas theses têm provocado calorosos debates que revelam o interesse do professorado pelos diversos assumptos discutidos.

Commenta-se com francos elogios a attitude do governo do Sr. Antonio Carlos, pedindo ao magisterio sua collaboração nas medidas tendentes a melhorar pelo aperfeiçoamento racional a apparelhagem do ensino publico do Estado de Minas.

A imprensa local tem-se occupado longamente dos trabalhos do Congresso.

Marcha "Salve Jahú"

O nosso compositor patricio, Salvador Corrêa, acaba de publicar a marcha «Salve Jahu'».

De grande successo e cantada, recommendamos a marcha, a todos aquelles que apreciam as musicas nacionaes.

Executada ao som de mavioso piano por seu compositor, tivemos momentos deliciosos.

IMPRESSIONANTE!

O monstro de ferro separou-lhe o corpo

A triste occorrencia da Estação de Madureira

Impressionante a occorrencia verificada, hontem, por cerca de meia-noite, na estação de Madureira.

Um homem cuja identidade era ainda desconhecida á hora em que escreviamos, quando procurava tomar um trem em movimento que partia daquella estação, cahiu sob as rodas do monstro de ferro, cujos carros passando sobre o corpo do infeliz, separaram-lhe o tronco.

Foi uma scena horrivel.. As pessoas que viajavam no trem e que presenciaram a triste e lamentavel occorrencia gritaram desesperadamente e não comprehendendo a extensão do desastre pediam ao machinista que o fizesse parar. Emquanto isto o desgraçado homem, sob as rodas do trem que lhe esquartejara o corpo dava um unico grito de dôr e de desespero.

Avisada do occorrido compareceu ao local a policia do 23° districto que estabeleceu um cordão de isolamento em torno do cadaver, depois de removel-o para a plataforma, providenciou a remoção do mesmo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O desditoso homem que é de côr preta, tinha 35 annos presumiveis.

DOIS BONDES QUE SE CHOCAM

Na rua General Pedra, cerca das 11 horas da noite, de hontem o bonde de Villa Isabel-Engenho Novo chocou-se com o bonde linha Praça Mauá, resultando sahirem feridos tres passageiros daquelle bonde que foram soccorridos no Posto Central de Assistencia, apresentando ligeiras escoriações.

Os feridos que pertencem a uma só familia deram a seguinte qualificação: — Ambrosina Simões, casada, de 42 annos, e residente á rua D. Jadintha; Gracinda Simões, de 18 annos, solteira e residente na mesma casa e Itagibe Simões, do 20 annos e solteiro.

A policia do 14° districto apesar de avisada não compareceu ao local e informa não saber do facto.

OS RECONHECIMENTOS NO SENADO

(Continuação da 1ª pag.)

guel de Carvalho, Lacerda Franco, Affonso de Camargo e Manoel Monjardim.

Mas a perlenga não acabou. Os Srs. Irineu e Moniz pediram a palavra ao mesmo tempo para requerer vista dos papeis por 24 horas, como permitte o Regimento, e, quando justificaram o requerimento, cada um por sua vez, fizeram violentas recriminações á attitude do presidente, que ambos consideravam arbitraria, cerceadora dos direitos dos senadores. O Sr. Miguel replicou com vivacidade, dando-se, por essa occasião, um desagradavel incidente entre S. Ex. e o Sr. Irineu, com troca de expressões acrimoniosas e bem pesadas.

A reunião terminou assim quasi tumultuariamente, partindo da assistencia vivas aos Srs. Miguel de Carvalho e Miguel Calmon. Os Srs. Irineu e Moniz ficaram com vista dos papeis até amanhã á 1 1|2 da tarde, embora reclamassem que o prazo, de accordo com os precedentes, fosse contado do dia da publicação.

A ordem do dia da sessão do plenario começou pela discussão do parecer sobre a eleição senatorial de Goyaz, reconhecendo o candidato diplomado, Sr. Rocha Lima. Approvado esse parecer, em torno do qual não houve nenhum debate, o Sr. Mello Vianna, da presidencia, proclamou senador da Republica o Sr. Rocha Lima, que prestou logo o compromisso legal a pedido do Sr. Ramos Caiado, tendo sido introduzido no recinto por uma commissão composta deste seu companheiro de bancada e dos Srs. Lacerda Franco e Bueno de Paiva.

Os Srs. Antonio Moniz, Irineu Machado e Barbosa Lima fizeram declarações de voto, accentuando terem approvado apenas as conclusões do referido parecer, por isso que divergem da doutrina que elle expõe e pela qual são legitimas as eleições realisadas sob estado de sitio.

Entrando em discussão o caso senatorial cearense, igualmente não houve debate. Votou-se, primeiramente, pelo seu caracter preliminar, a emenda do Sr. Lauro Sodré mandando annullar o pleito, emenda essa que foi rejeitada contra os votos do seu autor e dos Srs. Barbosa Lima, Thomaz Rodrigues, Antonio Moniz e Irineu Machado. A seguir, foram votadas e approvadas todas as conclusões do parecer reconhecendo o Sr. Francisco Sá, tendo-se feito nominalmente, a requerimento do Sr. Thomaz Rodrigues, a votação da primeira dellas, a qual obteve approvação por 43 votos contra 6, dados pelos Srs. Barbosa Lima, Lauro Sodré, Thomaz Rodrigues, Antonio Moniz, Irineu Machado e Soares dos Santos.

Feita a proclamação do Sr. Francisco Sá, passou-se ao pleito do Estado do Rio, sendo approvado, ainda sem debate, o parecer da Commissão de Poderes, reconhecendo o candidato diplomado, Sr. Manoel Duarte, depois de occupar ligeiramente a tribuna o respectivo relator, Sr. Thomaz Rodrigues, para rectificar o nome do mesmo candidato, que sahira publicado com erro no avulso.

Proclamado o Sr. Duarte, o Sr. Mello Vianna levantou os trabalhos, designando para a ordem do dia de amanhã, o ruidoso caso do Piauhy, isto é, o parecer reconhecendo o Sr. Pires Ferreira, o voto em separado reconhecendo o Sr. Felix Pacheco, a emenda mandando annullar a eleição e responsabilisar criminalmente o governador Mathias Olympio.

OS MATCHES DE HONTEM

Santa venceu Firpito no 9° "round", por desqualificação

A Academia Di Santis fez realisar hontem, um espectaculo de pugilismo excellente.

A attracção maior da noite foi o match entre o gigantesco campeão absoluto de Portugal, José Santa e o optimo gladeador moderno, Miguel Ferrara (Firpito), o maior pugilista sul-americano, depois de Campolo.

O Theatro Republica apanhou uma enchente colossal.

Eis os resultados technicos:

1° match — João Alves, brasileiro 63 k. x Cesar Augusto, portuguez 65 k. 300.

7 rounds de 3, luvas de 4 onças.

Juiz — Mr. Wright.

Venceu — João Alves aos pontos.

2° match Pedro Cardoso, portuguez, 74 k. 600 x Severino da Cunha, brasileiro 73 k. 590.

7 rounds de 3, luvas de 4 onças.

Juiz — Ary Tenorio de Albuquerque.

Venceu Severino Cunha, que se revelou, por abandono de seu adversario ao 6° round.

3° match (semi-final) — John Walter, panameno 69k.750 x Antonio da Silva, brasileiro, 78 k.

8 rounds de 3, luvas de 4 onças.

Juiz — Tenente Loyola Daher.

Venceu John Walter, aos pontos.

4° match — Prova principal.

Miguel Ferrara (Firpito), argentino, 98k.200 x José Santa, campeão absoluto de Portugal, 105k.590.

Mr. Refferts foi o juiz.

10 rounds de 3, luvas de 6 onças.

No 9° round, Firpito foi desqualificado por golpe baixo.

Santa actuou em grande forma e Firpito foi duramente castigado.

Terça-feira daremos notas detalhadas da reunião.

Agradecemos ao cav. de Santis e a seus auxiliares as gentilezas dispensadas ao nosso representante.

RADIO

O programma de hoje

RADIO CLUB DO BRASIL
(Onda 310 metros)

Para hoje:

Das 12 ás 13.30 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 15 ás 17 horas — Audição de musicas populares, gentilmente offerecida ao Radio Club do Brasil pelos amadores Drs. Oscar Santa Maria, Dantas de Souza Pombo, Octavio de Almeida Gama e Sr. Annibal Duarte de Oliveira. — O programma desta audição ficou organisado da seguinte fórma:

1 — Sólo de violão, pelo Dr. Dantas de Souza. II — "Na praia", canção pernambucana, pelo Dr. Oscar Santa Maria. III — "Lua Branca", canção, pelo Dr. Octavio Gama. IV — Sólo de violão, pelo Dr. Dantas Souza. V — "Pó da Serra", canção, pelo Sr. Annibal Duarte. VI — "Unico amor", canção pernambucana, pelo Dr. Oscar Santa Maria. VII — "Não direi", modinha, pelo Dr. Octavio Gama. VIII — Sólo de violão, pelo Dr. Dantas Souza. IX — "Eu vou Yáyá", modinha, pelo Dr. Annibal Duarte. X — "Os teus olhos", modinha, pelo Dr. Oscar Santa Maria. XI — "Mulata da roça", modinha, pelo Dr. Octavio Gama. XII — Sólo de violão, pelo Dr. Dantas Souza. XIII — "Pro meu patrão", toada sertaneja, pelo Sr. Annibal Duarte. XIV — "Yáyá — Está vendo eu?", toada setaneaj, pelo Dr. Annibal Duarte. XV — "Ranchinho desfeito", canção sertaneja, pelo Dr. Oscar Santa Maria. XVI — Sólo de violão, pelo Dr. Dantas Souza. XVII — "Morena", sertaneja, pelo Dr. Annibal Duarte. XVIII — "Cielito lindo", tango argentino, pelo Dr. Oscar Santa Maria. XIX — a) Pinhal, canção; b) Sonhos, pelo Dr. Octavio Gama. XX — Sólo de violão, pelo Dr. Dantas Souza. XXI — "Anoitecer", canção sertaneja, pelo Sr. Annibal Duarte. XXII — "Chinita", tango argentino, pelo Dr. Oscar Santa Maria. XXIII — a) Eterna canção; b) Beira-mar, canto, pelo Dr. Octavio Gama. XXIV — Sólo de violão, pelo Dr. Dantas Souza.

Das 19 ás 20.40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim noticioso para o interior do paiz.

Das 21.05 em diante — Transmissão do salão nobre do Instituto Nacional de musica, do concerto da Sociedade de Cultura Musical, com o concurso da pianista patricia Antonietta Rudge Muller.

Para amanhã:

A's 13 horas — Boletim noticioso.

Das 13.30 ás 14 horas — Discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Discos variados.

Das 17 ás 17.30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 19 ás 20.40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20.55 ás 21.05 — Intervallo, para recepção dos signaes de SPY.

Das 21.05 em diante — Audição de musicas populares, com o concurso da soprano Anna de Albuquerque Mello e do pianista Radamés Gnatali — Nos intervallos, musicas de dansa.

O programma da soprano Sra. Anna de Albuquerque Mello, é o seguinte:

I — Canção da Guitarra (a pedido). II — Unico amor (a pedido). III — Coração em chammas, tango argentino, de J. Machado. IV — Primavera, canção, de Zeca Ivo. V — Perfumes e amor, canção, de C. F. Góes. VI — Na praia, melodia brasileira, de Raul C. Moraes. VII — Luar do Brasil, modinha regional, de Sá Pereira. VIII — Dorme, coração, canção serenata, de Sá Pereira.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
(Onda 400 metros)

Programma para amanhã:

12 horas — Hora certa — "Jornal do Meio-Dia" — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

18 horas — "Jornal da Tarde" (Informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz).

19 horas — Hora certa — "Jornal da Noite".

19 horas e 15 m. — Discos de musica ligeira.

20 horas e 10 m. — Discos seleccionados.

21 horas — Hora certa.

21 horas e 5 m. — Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso da professora senhorita Emma Guimarães, do Sr. Corbiniano Villaça e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma do concerto — I — M. Pattison — The Glee Ouverture — Orchestra da Radio Sociedade. II — E. Grieg — French Serenade — Orchestra da Radio Sociedade. III — a) Massenet — La Lettre; b) Massenet — La solitude, canto, senhorita Emma Guimarães. IV — Chopin — Mazurka — Orchestra da Radio Sociedade. V — a) Denza — Si vous l'aviez compris; b) Benberg — Il neige — Canto — Sr. Corbiniano Villaça. VI — E. Pessard — Andalouse — Orchestra da Radio Sociedade. Intervallo. VII — Fr. Mann — Interlude — Orchestra da Radio Sociedade. VIII — Fr. Mann — Minuetto — Orchestra da Radio Sociedade. IX — a) Glauco Velasquez — Casa do coração; b) Abdon Milanez — Miragens — Canto — Professora Emma Guimarães. X — Grieg — Folk Song — Orchestra da Radio Sociedade. XI — A. Thomas — Hamlet — Cancion bachique — Canto — Sr. Corbiniano Villaça. XII — A. Thomas — Mignon — Gavotte — Orchestra da Radio Sociedade. XIII — Francisco Manoel — Hymno Nacional — Orchestra da Radio Sociedade.

Convocação — Os membros do conselho director da Radio Sociedade, eleitos pela assembléa geral de 7 do corrente, são convocados para a sessão de posse que se realisará em 19 do corrente, ás 5 horas da tarde, no Pavilhão Tchecoslovaco, á Avenida das Nações.

As Primeiras

NO MUNICIPAL — "L'Occident", de Henry Kistemaeckers, em estréa da companhia Vera Sergine — Henry Rollan

A luta tradicional, que vem da distancia das edades, entre occidentaes e orientaes, a dramaticidade vibrante de Henry Kistemaeckers poz nesse "L'Occident". Já numa estréa de temporada, ha dous annos o publico assiduo do theatro Municipal se viu deante da mesma idéa, contida em "L'Insoumise", que Frondale buscou, como habitualmente acontece quando quer compôr suas peças, num romance de Claude Farrère.

Kistemaeckers, no drama que acabamos de assistir em apresentação de Vera Sergine-Henry Rollan, se mostra no pleno dominio de sua força inicial, de quando recebia as primeiras consagrações do Paris intellectual, quasi recem-chegado de sua Belgica.

Elle, então, era um empolgado pela grandiloquencia exaltada dum theatro declamatorio, chegando ás raias da emphase scenica, o que, aliás, não o inhibiu de nos dar algumas obras magistraes, entre as quaes "La Flambée" permanece a mais representativa dessa maneira. Kistemaeckers já se libertou de si mesmo, abjurando o theatro que lhe deu gloria alta e, não se póde negar, bem justa.

A scena franceza tem assignalado taes mudanças, não só como o exemplo desse belga, dramaturgo parisiense prova, como ainda o de outro Henry illustre, Bernstein, demonstra eloquentemente.

A ascensão de ambos se fez ao mesmo tempo, vindo á luz na mesma época "L'Amour" e "La Galerie des Glaces", que tivemos juntas na temporada Dermoz-Francen.

Assim, os dois apaixonados dos lances vibrados através duma paciente sciencia na acção scenica, os dois emeritos animadores das "ficelles", que lhes absorvia todos os recursos da intelligencia magnifica, entoaram um legitimo "mea culpa".

Entregaram-se então as subtilezas dos estudos psychologicos, sabendo que o mais bello espectaculo para o homem é o proprio homem e que o theatro, esse theatro que elles podem praticar, illustrando-o singularmente, não é uma "feerie" complacente de scenas e typos gerados dum "partipris" intimo para a delicia convencional das platéas.

O Kistemaeckers renovado, livre das peias arbitrarias do tradicionalismo, teremos quando a Sra. Vera Sergine nos apresentar «La nuit est a nous».

Devemo-nos considerar, por emquanto, satisfeitos, á falta do legitimo, com «L'Occident», que, apesar de sua veneravel velhice, até agora haviam tido o bom gosto, muito para louvar, de não a incluirem nos repertorios francezes transatlanticos.

Nessa declamação tribunicia em tres actos, o belga illustre põe frente a frente o antagonismo de duas civilisações, uma encarnada na marroquina Hassouna, que é a raiva feita mulher, e a outra representada, esparsa numa sociedade de homens do mar francezes, havendo de parte a parte o inevitavel entrechoque de armas.

O amor, suscitado pela levantina, para os anniquilar, no coração de dous dos mais jovens marinheiros, intervem nesse duello, mas episodicamente.

O que perpassa em todas essas scenas plenas de vibração, é o odio, o sinistro odio da raça submettida, que a terrivel Hassouna concentra em si e que — ahi o symbolo affirmando sua cruel veracidade — é vencido... Kistemaeckers fez triumphar o occidente! (Não podemos informar si ganhou a legião de honra).

A Sra. Vera Sergine — para isso taes peças servem á maravilha — poude brindar o publico com uma creação onde o seu temperamento, feito de inquietação, se estampa em toda a gamma generosa de subtilezas as mais extremas de nuanças.

Nella a figura da marroquina, em perpetua luta com a civilisação que a arrebatou, viveu esplendidamente, num recorte magistral, maravilhoso pelas minucias de detalhes.

Foi o "diamant noir" que Bataille nos annunciou e que ha de lampejar o seu genio nesta temporada que se entremostra brilhante.

Ao seu lado, seu digno companheiro, vimos Henry Rollan, que declarou o seu pavor de estreante. Mas, como? Elle é, estreando, um veterano. Grande artista, de uma arte gerada na sobriedade, actor da linhagem de Francen.

Deve-se ainda mencionar a composição excellente de um typo tunisiano, devido ao Sr. George Randax e a correcção do Sr. René Damary, participando ainda da representação Mlles. Emilienne Brevanne, Camille Solange, Suzanne Gilbert, Renée Ray, e Srs. Maurice Jacquelin, Marcus Bloch e Lucien Gadry, em papeis episodicos.

O brilhantismo de enscenação da peça repousa em decorações scenographicas de Angelo Lazary, brasileiro. — Lauro Demoro.

A SALA

Em qualquer opportunidade do anno, a estréa da Companhia Dramatica Franceza no Theatro Municipal é o nosso acontecimento mundano culminante de brilho e de expressão. Isso, porém, assume proporções perfeitamente grandiosas, quando tal estréa coincide com o inicio da «season» e abertura do nosso theatro mestre, isto é, quando pela primeira vez, de retorno das estações de verão, se entrevistam os trezentos de Gedeão. Tal como hontem. Facil, pois, imaginar o sensacional da noite. Mais uma vez, confirmou-se a genial affirmação: o homem é e sempre foi o espectaculo mais agradavel ao proprio homem. Na verdade, hontem só havia uma preoccupação, uns verem nos outros — feminina e indumentariamente falando...

A peça, em scena, era simples folhagem... O principal, o apparecimento da moda, a exhibição das «toilettes» novas de inverno. Tinha-se dito tanta cousa notavel a tal respeito... E a realidade correspondeu á expectativa. De facto, jamais vimos um conjunto tão maravilhoso de trajos femininos, faustosos, bellos, elegantissimos.

Foi a authentica "Big Parade" de 1927.

E, do "ensemble", resultou esta prova: o reapparecimento em grande escala do "paillete". Nesse estilo, era a maioria. Possivel, claridentemente, não se torna dizer qual fosse a "toilette" mais admiravel da sala. Seria a da Sra. José Carlos de Figueiredo, em "perle" branca? Da Sra. Mario Simonsen, em tom preta? Da Sra. Pedro Leão Velloso, em setim violeta? Da Sra. Eduardo Parucker, em lantejoulas pretas? Da Sra. Leclair, verde jade com barra de lantejoulas côr de perola? Da Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna, toda em matiz prateado?

Difficil affirmar. Mesmo porque, como esses conjuntos, varias dezenas doutros igualmente preciosos.

Emfim, foi o deslumbramento a "soirée" sob tal aspecto.

E o maximo encanto da reunião residiu na simples e inesquecivel presença das figuras femininas mais formosas, illustres e elegantes de nossa sociedade.

Basta lembrar que, entre muitas outras, estavam: Sra. Washington Luis, Sra. Mario Cardim, Sra. Antonio Azeredo, Sra. e senhoritas Candido Mendes de Almeida, Sra. Carlos da Rocha Faria, Sra. Alfredo Dodsworth, Sra. Sá Rheingantz, Sra. Felippe Leal, Sra. Pedro Pernambuco Filho, Sra. A. M. Oliveira Castro, Sra. Armenio da Rocha Miranda, Sr. Victor Chermont, Sra. Eugenio Honold, Sra. Octavio da Rocha Miranda, Sra. Alvaro Werneck, Sra. Henrique de Toledo Dodsworth, Sra. Henrique Lage, Sra. Carlos Sá, Sra. Franklin Sampaio, Sra. Alberto Betim Paes Leme, Sra. Afranio Peixoto, Sra. Alberto de Faria, Sra. Nervo, Sra. Raul Regis de Oliveira, Sra. Alvaro Moreyra, Sra. Eduardo May, Sra. Brito Cunha, Sra. Augusto Perret Filho, Sta. Aracy Moniz Freire, Senhora Margarida Cardoso Porto, Sta. Emilia Polo, Sra. J. Ferreira Alves, Sra. Herman Simonsen, Sra. e Sta. Lafayette Rodrigues Pereira, Stas. Vera e Margarida Paranhos, Sra. Cesar Lopes, Sra. José Baptista dos Santos, Stas. Barros Moreira, Sra. Raul Bonjean, Sra. Francisco Valladares, Sra. Cunha Porto, Sra. J. Pires Rabello, Sra. Gilberto Amado, Sra. João Rodrigues Teixeira, Sta. Aguiar Moreira, Sra. Sylvio Farrula, Sra. Eugenio Catta Preta Filho, Sra. Adhemar de Faria, Sra. Ricardo Xavier da Silveira, Sra. Carlos Soares, Sra. Amoroso Lima, Sra. Henrique Kanitz, Sra. Milton de Souza Carvalho, Sra. Lauro de Souza Carvalho, Sra. Joaquim Moreira Filho, Sta. Zite de Oliveira Roxo, Sra. Eduardo Ramos, Sra. Frederico Burlamaqui, Sra. Sebastião Cerne, Sra. José Carneiro Machado, Sra. Ildefonso Dutra, Sra. Carlos T. da Fonseca Costa, Sra. Julius Philipp, Sra. J. A. de Mattos Pimenta, Sra. Cincinato Braga, Sra. Ruy Campista.

Sob o ponto de vista material, houve uma novidade curiosa: enceraram o ladrilho dos corredores. Houve, assim, muitos escorregões. Mas escorregar não é cahir... Além de que escorregar no Municipal tem qualquer coisa de muito "chic"...

Aliás, não seria a primeira vez que se escorregasse nos corredores do Municipal... Infelizmente, porém, hontem ninguem escorregou...

Mas muita gente tossiu, pigarreou, espirrou. E' que a "grippe" continúa a devastar o apparelho respiratorio do mundanismo carioca. Em todo o caso, a "orchestra" não deu para interromper o espectaculo nem, forçar ninguem a lançar o classico "psit"! Antes, assim. — Wal de Mar.

O RAID DO "ARGOS"

Sarmento de Beires teve ordem do Ministerio da Guerra de regressar por via maritima

Lisboa, 14 (U. P.) — O Ministerio da Guerra acaba de informar á "United Press" ter expedido ordem ao commandante Sarmento de Beires, para regressar a Portugal por via maritima, trazendo o apparelho encaixotado.

A ELEIÇÃO DE HOJE NO CLUB NAVAL

No Club Naval realisar-se-á hoje á noite, a eleição para a nova directoria do Club Naval. Os candidatos á presidencia são os Srs. almirantes José Maria Penido e Izaias de Noronha.